



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Agosto/2018

Sumário

.....	1
Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	11
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	17
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	22
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	26
PG005 Programa de Proteção Social	30
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	33
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	66
PG008 Reconstrução de Vilas	67
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	75
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	81
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	87
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	91
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	94

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	97
PG015 Promoção à Inovação	102
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA..	109
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	118
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	122
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	125
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	132
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	137
PG023 Manejo de Rejeitos	138
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	142
PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	146
PG028 Conservação da Biodiversidade	151
PG030 Fauna e Flora Terrestre	160
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	166
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	172
PG033 Programa de Educação Ambiental	176
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	179
PG035 Informação para a População	184
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	191

PG037 Gestão de Riscos Ambientais	193
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	194
PG039 Unidades de Conservação	198
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	201
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	203
Anexos.....	207
Glossário.....	207
Segurança.....	212
Gestão econômica.....	213

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova apresentam-se ações ocorridas durante o mês de agosto de 2018. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas. Todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

Adiante, estão destacadas algumas das principais realizações do período, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

Duas ações ligadas à biodiversidade destacaram-se em agosto. Uma delas foi a conclusão do primeiro relatório semestral do estudo populacional de ictiofauna e invertebrados aquáticos (que acontece no âmbito do Programa 28 — Conservação da Biodiversidade Aquática). A outra referiu-se à definição do local para construção do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo (Cetas-ES), no município capixaba de Serra (Programa 29 — Fortalecimento das Estruturas de Triagem e Reintrodução da Fauna Silvestre).

O relatório semestral integra o estudo que monitora a população de peixes, insetos e outros invertebrados ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo, Doce e tributários. Ele se baseou em amostras de 41 pontos, envolvendo a calha do rio Doce, afluentes e lagoas, como as do Espírito Santo. Estão previstas coletas mensais ao longo de um ano para diagnosticar o tamanho atual dessas populações, seus níveis de reprodução e movimentos migratórios. A amostragem estará completa em novembro deste ano (após 12 coletas), mas já há indícios de que as espécies começam a voltar a esses ambientes e a se reproduzir. A partir de então, haverá subsídios para definir um plano de conservação e manejo da fauna aquática impactada em toda a bacia hidrográfica do rio Doce. E com base nesse conjunto de resultados, será avaliada a possibilidade de liberação da pesca de espécies nativas sem comprometer sua sobrevivência futura.

Em relação ao Cetas- ES, ele faz parte do fortalecimento de duas estruturas de triagem e reabilitação de animais silvestres, uma medida compensatória prevista no TTAC. É compensatória por não ter ligação direta com impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. Atualmente, tanto Minas Gerais quanto Espírito Santo contam com estruturas muito precárias para seus Cetas e a tarefa da Fundação Renova é substituí-las por instalações adequadas e devidamente equipadas. Em Minas, já estava definido que o Cetas funcionaria no município de Nova Lima, mas no Espírito Santo a questão permanecia em aberto. Em agosto, finalmente, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) decidiram que a unidade capixaba ficará na cidade de Serra.

O projeto conceitual do Cetas-MG foi finalizado em agosto. Realizado conjuntamente por Fundação Renova, Ibama e uma consultoria especializada, foi constituído com base nas estatísticas de recebimento de animais silvestres para reabilitação e devolução à natureza. O resultado é uma estrutura dimensionada para as necessidades reais e compatível com os orçamentos públicos que vão sustentá-las no futuro, quando a Fundação Renova finalizar o custeio. Esse mesmo processo se repetirá a seguir no Espírito Santo. A expectativa é de que os dois Cetas estejam operando no segundo semestre de 2020.

Eixo Pessoas e Comunidades

Mais um lote de cadastros de impactados foi enviado ao Comitê Interfederativo (CIF) para validação (Programa 1 — Levantamento e Cadastro dos Impactados). O cadastro é a porta de entrada para os programas indenizatórios, reparatórios e compensatórios previstos no TTAC em toda a região atingida. Esses cadastros vêm sendo levantados desde o rompimento por meio de campanhas. O lote de agosto, de número 27, está dentro da chamada Campanha 3 e relaciona 3.363 propriedades, 2.827 famílias e 9.471 pessoas. Até o momento, 30.787 cadastros compõem a Campanha 3. Após a validação pelo CIF, ocorrem aferições dos danos nos locais, para o correto estabelecimento da reparação devida.

Houve avanços também no oferecimento de assistência pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e profissionais das escolas atingidas (Programa 11 — Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar), com a inauguração da escola temporária de Paracatu de Baixo, em

Mariana, e o início de apoio pedagógico para as escolas municipais de Mariana e Barra Longa, em Minas Gerais.

A promoção do bem-estar impulsionou iniciativas no âmbito da saúde (Programa 14 — Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada). Hoje, não há respostas prontas para determinar se e quanto o rompimento de Fundão afetou o equilíbrio físico e psíquico da população. Mas um passo importante nesse sentido foi dado em agosto, com a definição de uma estratégia de integração e cotejamento de duas pesquisas em andamento e a contratação dos pesquisadores que conduzirão a análise conjunta desses resultados.

As pesquisas a serem integradas são a Avaliação de Risco da Saúde Humana, que investiga aspectos toxicológicos, psíquicos e de vetores de doenças infecciosas, e a Análise de Risco Ecológico, que averigua a água subterrânea, o perfil do solo e a presença de metais e outros elementos que possam impactar o meio ambiente e as pessoas. Além desses, serão considerados dados gerados pelas estruturas municipais de saúde.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

A aproximação do período chuvoso motivou a tomada de uma série de medidas preventivas em diferentes frentes de atuação da Fundação Renova. No Eixo 1 (PG 24 — Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados), estrutura que tem a função de conter o rejeito que ainda ficou em Fundão, terminaram as injeções de concreto na fundação. Entre novembro deste ano e março de 2018, a elevação da estrutura ficará suspensa, o que pode ocasionar atrasos, mas garantirá maior segurança à obra.

Outra frente de grande atenção com a proximidade das chuvas é a lagoa Juparanã, em Linhares (ES). Como se trata de uma região muito plana, seu entorno sempre sofreu com enchentes nessa época, mas o problema foi agravado pela construção de uma barragem de emergência, no rio Pequeno, que faz a ligação da lagoa com o rio Doce, na época do rompimento de Fundão.

Ela foi erguida para atender à exigência da prefeitura de Linhares, que temia a contaminação da lagoa pelo rejeito. De fato, o rejeito não chegou ali, mas a barragem tornou-se um problema, por impedir o escoamento da água da Juparanã para o Doce. Uma consequência de sua manutenção foi a enchente, no início de 2018, que deixou inúmeras famílias desabrigadas no distrito de

Sooretama (ES), a jusante da Juparanã. Apesar da abertura de um canal para aumentar a vazão da água, a área continua alagada. Além disso, teme-se que um novo período de chuvas intensas possa causar uma cheia de tal magnitude que danifique a barragem atual e cause enchentes também a montante da Juparanã, em Linhares.

A solução encontrada foi o alargamento desse canal (Programa 23 — Manejo de Rejeito), de maneira que permita vazão de até 100 metros cúbicos por segundo, em vez dos atuais 15 metros cúbicos por segundo. As obras acontecem com total prioridade: o canal já foi escavado e, em seguida, impermeabilizado para suportar o aumento da vazão. Às margens do rio Pequeno, a cabeceira e o pé da ponte estão sendo protegidos. Na ponta que corresponde à Sooretama, um bueiro que fazia a comunicação com um braço da lagoa precisou ser fechado, para depois se iniciar o bombeamento da água ainda acumulada em 20 casas, bem como a remoção do lixo acumulado.

Várias iniciativas vêm sendo implementadas para evitar danos à população (Programa 5 — Proteção Social). Em Sooretama, desde junho, as famílias cujas casas permaneciam alagadas seguiram para outras moradias, com aluguel pago pela Fundação Renova. E, preventivamente, 53 famílias que moram ao longo da avenida Beira Rio, em Linhares, e poderiam ter suas casas inundadas no caso de um rompimento da barragem provisória, foram informadas do risco e convidadas a mudar para moradias alugadas ou hotéis custeados pela Renova. O objetivo é ter toda a área evacuada até 22 de setembro, quando o canal será aberto. A Defesa Civil trabalhou em colaboração com a Fundação no convencimento de oito famílias que ainda relutavam em se retirar da área. Toda a logística de mudança, a vigilância dos imóveis vagos e o reparo de eventuais danos que venham a sofrer também serão assumidos pela Renova.

Finalmente, merecem destaque os reassentamentos (Programa 8 — Reconstrução de Vilas). Para o de Bento Rodrigues, em Mariana, ocorreu a emissão, no dia 1º, do alvará de urbanização do loteamento. Assim, deu-se a partida na supressão vegetal e no trabalho de terraplanagem. Um Centro de Visitantes está em construção para atender aos futuros moradores e, no canteiro, seguiram aceleradas as obras de oficinas, refeitório e vestiário para os operários que trabalharão na construção das casas e dos equipamentos públicos.

Em 10 de agosto, os projetos desses bens de uso comum foram apresentados para o poder público municipal e, entre os dias 20 e 25, para os atingidos, em rodas de conversas no Centro de Convenções de Mariana. Ambos os públicos aprovaram e fizeram sugestões de melhorias para escola, postos de saúde e de serviços, quadra poliesportiva, campo de futebol, parque e praças. Na ocasião, todos tomaram conhecimento dos projetos de pavimentação, rede de energia elétrica e iluminação pública, além de sistemas de água e esgoto. No dia 30, a Renova protocolou na prefeitura os documentos previstos para o licenciamento urbanístico.

No reassentamento de Gesteira, a Fundação Renova protocolou, na Comissão de Atingidos, os estudos ambientais preliminares e topográficos do terreno escolhido. Os estudos ambientais consolidados devem ficar prontos em fevereiro do próximo ano.

No reassentamento familiar, registrou-se a entrega das chaves da primeira de 10 propriedades rurais cujos moradores optaram por permanecer em território impactado pelo rejeito. Ela está localizada em Mariana. Chamada de reassentamento familiar, essa modalidade permite que o atingido opte pela compra assistida de outro imóvel, ou reforme/reconstrua a moradia original.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações.

Boa leitura!

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

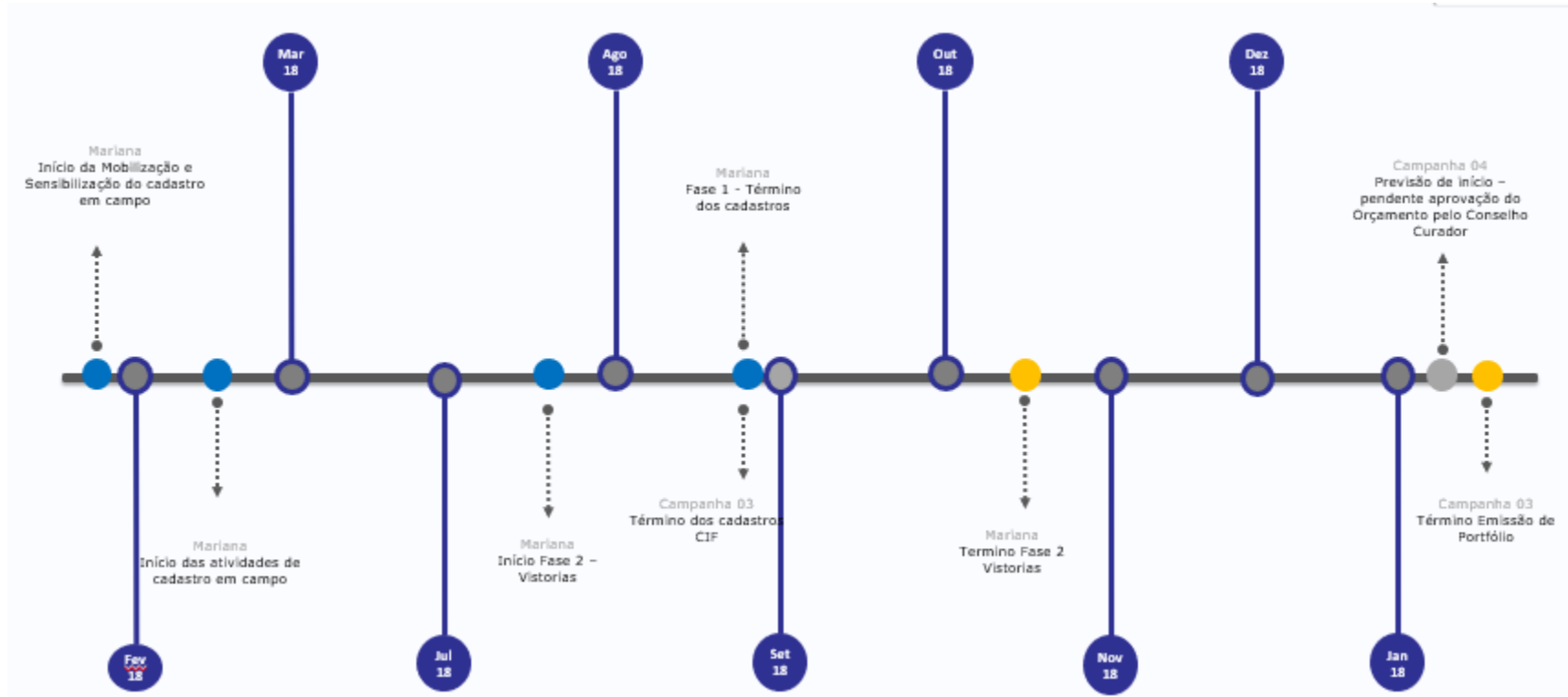
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 24, 26 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Cadastramento da Fase 1 de Mariana (universo mapeado até o dia 31/08/2018), foram realizadas 864 entrevistas do total estimado de 854, correspondente à Fase 1 (aplicação do formulário de cadastro).

Início da fase 2 (Vistoria técnica dos imóveis) em Mariana (Bento Rodrigues) no dia 20/07/2018 e término previsto para 31/10/2018, etapa necessária para aferição dos danos sofridos.

Realizado 177 vistorias do total estimado de 526 propriedades, que contempla 864 cadastros da Fase 1 (aplicação do formulário de cadastro), universo mapeado até o dia 31/08/2018).

Cadastros enviados ao CIF - O Lote_27 é referente ao público da campanha 03, com 3.363 propriedades, 2.827 famílias e 9.471 pessoas, totalizando 30.787 cadastros entregues ao CIF referentes à campanha 03.

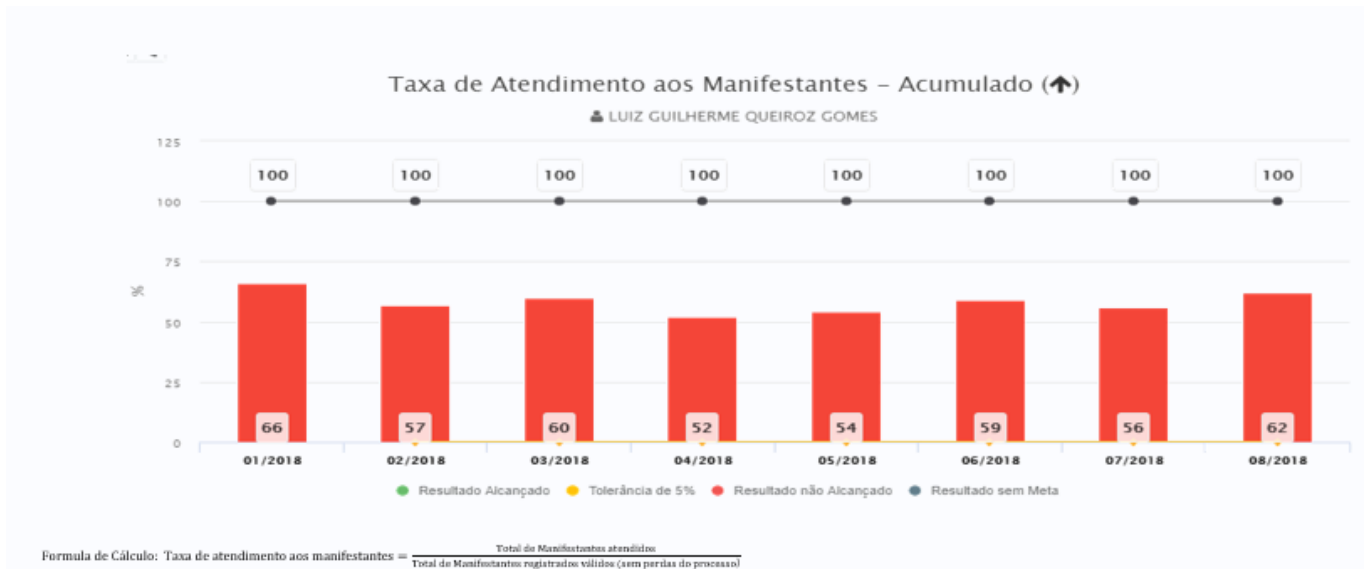
Próximas entregas

- Cadastramento do grupo de pessoas identificadas na auditoria da EY, não localizados e mapeados com as estratégias de identificação.

Desafios

- Aprimoramento do processo de cadastro e do parecer de avaliação de impactos.
- Atendimento dos solicitantes de cadastro 2018 (Pós Campanha 3).

Indicadores





Fotos



Etapa de indexação no município de Rio Doce – Frente de trabalho 1- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



etapa de indexação no município de Governador Valadares – Frente de trabalho 2 e 3 – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



equipe técnica realizando a vistoria em Paracatu – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Etapa de indexação no município de Aimorés – Frente de trabalho 4A (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

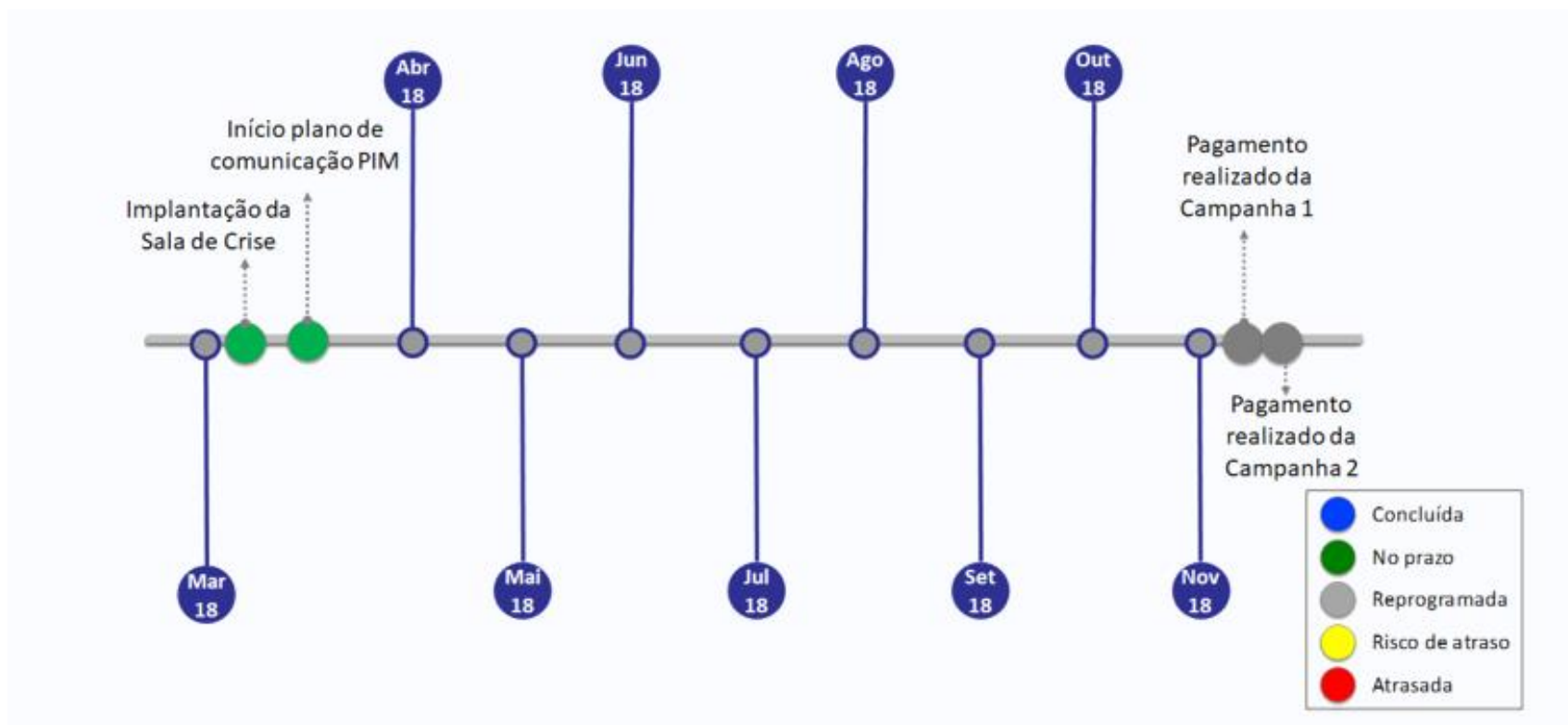
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (atrasada)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Início do planejamento para construção da Política Indenizatória do Pescador Comercial Não Regularizado (“Pescador de Fato”), de acordo com a Deliberação CIF 182.

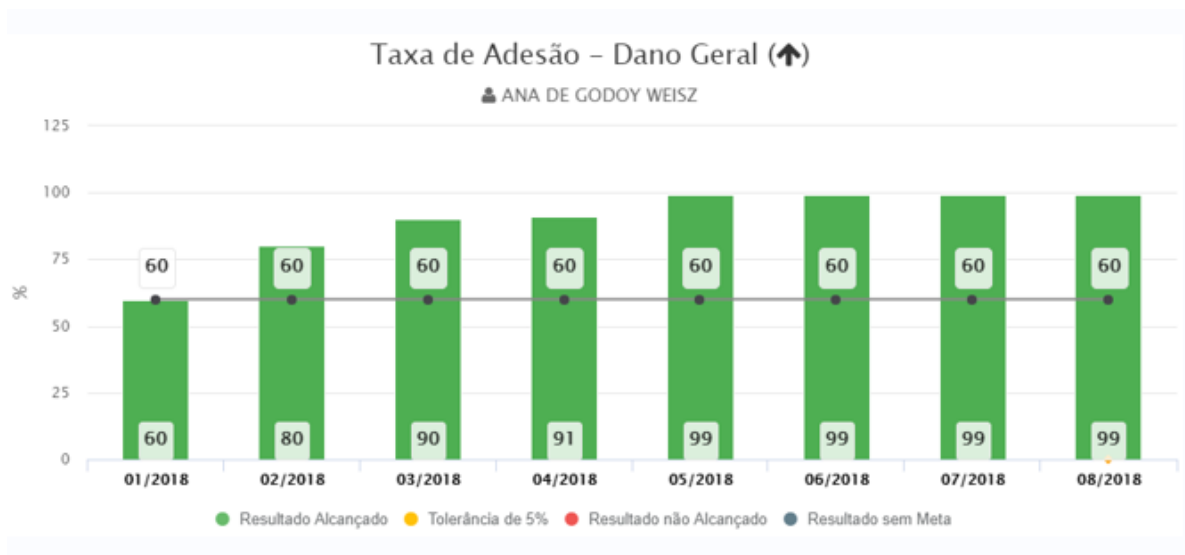
Próximas entregas

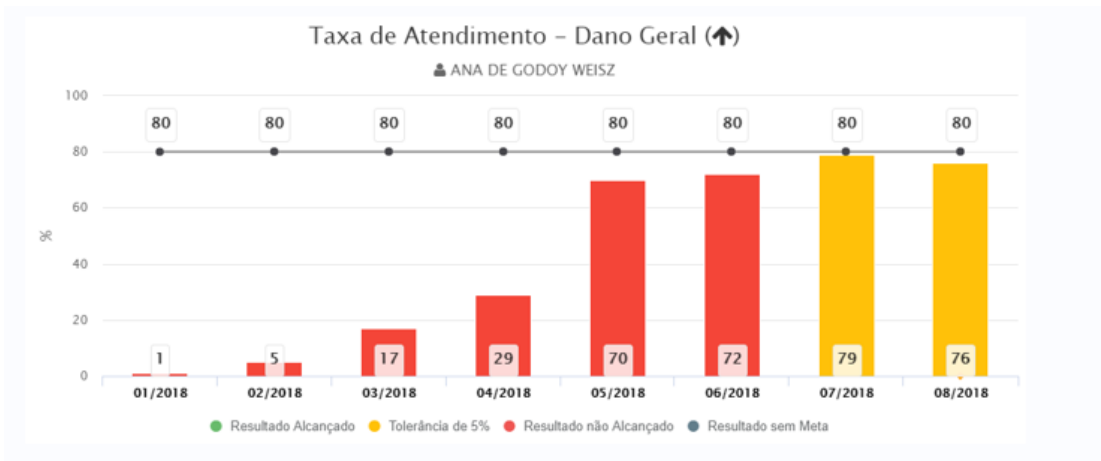
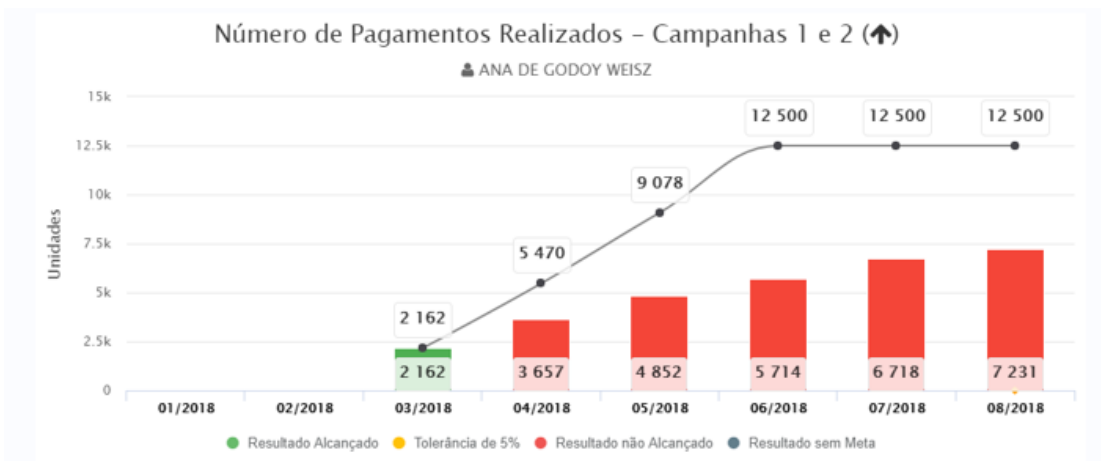
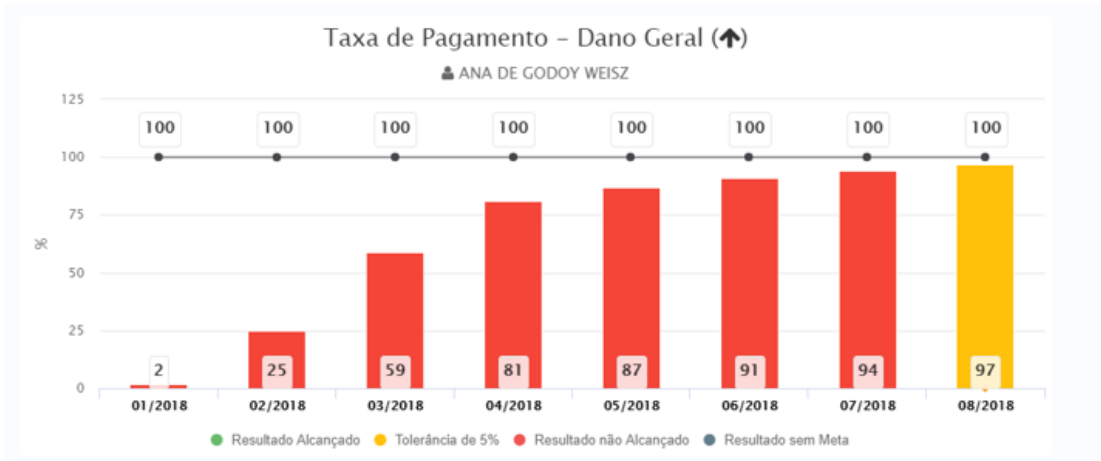
- Revisão do Plano de Trabalho PIM/AFE e CTOS para construção das Políticas Indenizatórias pendentes

Desafios

- Realizar os acordos e pagamentos pendentes das Campanhas 1 e 2, segundo as Políticas indenizatórias vigentes, no menor prazo possível.

Indicadores





Fotos



Piloto da Célula Tratamento de Manifestações 1-
agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento do Novo Termo de Acordo aos CIMs de
Mariana, Barra Longa, Rio Doce e São José do Goiabal -
agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

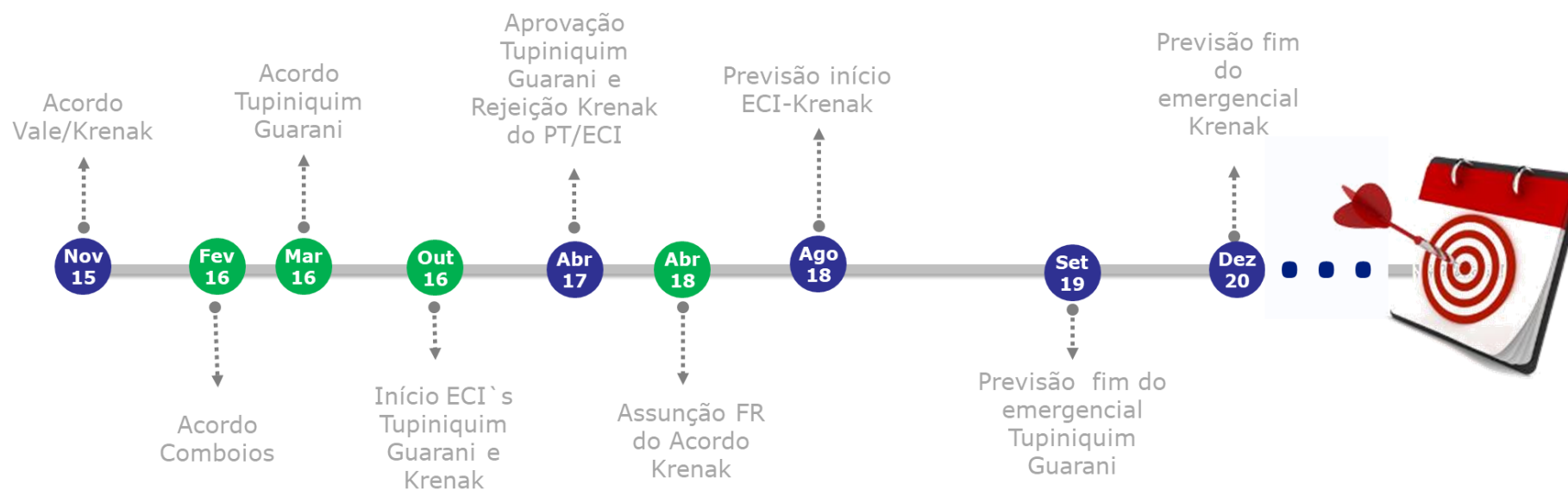
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizada coleta de água para análise nos poços das residências e no poço utilizado como manancial de abastecimento da TI Comboios. Também foram realizadas coletas para análises próximo ao reservatório da estação de tratamento de água da TI Comboios.

Apresentação de projeto executivo, pela equipe técnica da Fundação Renova e de diálogo da Vale, dos 08 pontos críticos para a obra de drenagem em Resplendor (MG).

No dia 30 de agosto foi efetivado o pagamento das quatro famílias indígenas da terra indígena de Resplendor (MG), conforme deliberação do CIF 169.

Próximas entregas

- Negociação do acordo emergencial para os Povos Indígenas Tupiniquim e Guarani das terras indígenas de Caieiras Velhas II e Tupiniquim e Guarani.
- Divulgação para a CT-IPCT e para os indígenas os resultados das análises de potabilidade de água realizadas na TI Comboios.
- Serão realizadas a topografia e sondagem de pontos críticos de drenagem na TI em Resplendor (MG)
- Coleta de água para análise no poço da barca e no poço da FUNAI na Terra indígena em Resplendor (MG).
- Revisão da definição do Programa junto à CTIPCT.

Desafios

- Conclusão do Estudo da Componente Indígena Tupiniquim Guarani.
- Construção e implementação do Plano Básico Ambiental dos indígenas Tupiniquim e Guarani.
- Início do Estudo da Componente Indígena para os indígenas da terra indígena de Resplendor (MG).

Fotos



Coleta de água para análise na Terra Indígena de Comboios – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de água para análise na Terra Indígena de Comboios – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

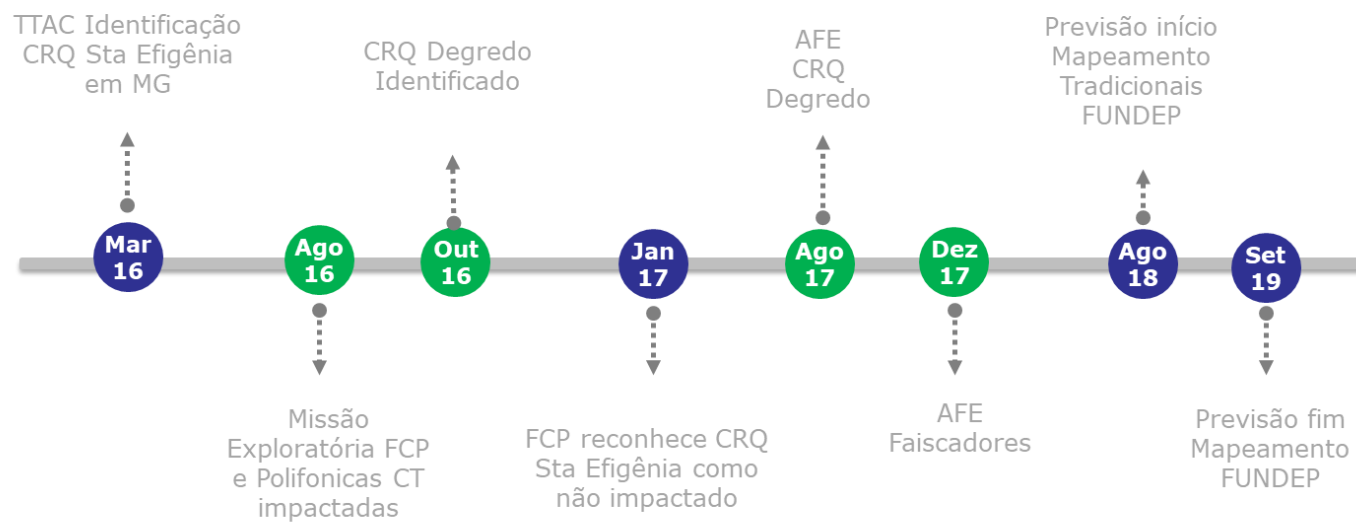
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizado o levantamento junto a comissão local das 173 residências, totalizando 630 pessoas, na Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) do Degredo para o recebimento de água potável em garrafões, conforme deliberação 161 do CIF. No dia 31 de agosto se iniciou a distribuição de água potável as famílias.

Foram incluídas 05 pessoas para o recebimento do auxílio financeiro emergencial na CRQ do Degredo, em continuidade ao cumprimento da deliberação 161 do CIF.

Foi realizada a oficina de construção do plano de comunicação da CRQ do Degredo na comunidade. Estiveram presentes moradores da comunidade, entre eles quilombolas e não- quilombolas. O objetivo da oficina foi de "identificação dos assuntos e necessidades de comunicação" e também dos "meios e formatos de comunicação".

Próximas entregas

- Coletas complementares de ictiofauna, água, solo e sedimento estão previstas para os dias 04 a 06/09/2018. As coletas serão realizadas por consultoria independente e serão acompanhadas por membros da comunidade e pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) do Espírito Santo.
- Divulgação para a CT-IPCT e para os comunitários da CRQ do Degredo dos resultados das análises de potabilidade de água realizadas nos poços residências da comunidade em julho de 2018.
- Entrega do plano de comunicação da CRQ do Degredo.
- Revisão da definição do Programa.

Desafios

- Construção e implementação do Plano Básico Ambiental na CRQ do Degredo.

Fotos



Levantamento de informações das residências para o recebimento de água potável – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Entrega da água potável na CRQ do Degredo – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Discussão do Plano Estadual de Reparação em Proteção Social de Minas Gerais;
Encaminhamento de resposta ao CIF sobre a NT 024/2018/CTOS-CIF;
Elaboração do Plano de Ação para atendimento às famílias com problemas de moradia, em função das cheias do rio Pequeno e lagoa Juparanã.

Próximas entregas

- Iniciar ações coletivas do Projeto de Indenização Assistida, com a realização de oficinas de educação financeira;
- Reescrever o documento de Definição do Escopo de Proteção Social;
- Acompanhar a remoção das famílias residentes à jusante do barramento, com problemas de moradia em função das cheias do rio Pequeno e lagoa Juparanã.
- Aprovar APROS para diversas ações de apoio à política pública de Mariana e Barra Longa;
- Elaborar INFO sobre os planos municipais de reparação em Proteção Social para 43 municípios.

Desafios

- Adequação do Escopo do Programa às bases mínimas propostas pela CTOS e deliberado pelo CIF;
- Adequar o modelo de contratação dos profissionais que prestam serviços aos municípios de Mariana e Barra Longa.

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Território 1 – Mariana

Em agosto de 2018, os reassentamentos coletivos e familiar foram os principais temas abordados durante as atividades de Diálogo Social. Três reuniões do Grupo de Trabalho Interdisciplinar sobre o Direito à Moradia foram realizadas para discussão do fluxo de atendimento/adesão, acesso de sítiantes ao reassentamento coletivo de Paracatu de Baixo e metodologia para construção da matriz de danos para fins indenizatórios. Em Bento Rodrigues, foi dada continuidade ao acompanhamento das visitas às famílias para elaboração

conjunta dos projetos das casas e realizada a mobilização da comunidade para “Rodas de Conversa” de apresentação dos projetos iniciais dos equipamentos públicos. Houve, ainda, reunião de Grupo de Trabalho em que se discutiu sobre o uso da praça e a Capela São Bento. Já em Paracatu de Baixo, foi realizada a mobilização para plantões de apresentação das adequações no Projeto Conceitual do reassentamento. Ocorreram, ainda, três reuniões do Grupo de Trabalho para avaliação dos plantões e discussão do formato e roteiro da Assembleia de votação do Projeto Urbanístico do reassentamento.

Merece destaque, também, a realização de reuniões com comunidades rurais de Mariana, para resposta a ofício enviado pelos moradores e esclarecimento sobre o reassentamento familiar; disponibilização de informações sobre demandas da comunidade de Camargos; escuta de integrantes da Associação de Mães de Santa Rita Durão e definição de fluxo de coleta de currículos nessa comunidade; bem como esclarecimento de solicitação de compra de equipamentos para o time e reconstrução do campo de futebol de Ponte do Gama. A Equipe de Diálogo Social realizou, ainda, abordagens a famílias da zona rural e sede de Mariana para informação e coleta de dados para migração do formato de pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial.

Além disso, foram realizadas a 4^o e 5^a Oficinas Participativas para discussão sobre uso e ocupação do Centro de Informações Técnicas de Mariana, a “Casa Jardim”. Os encontros deram continuidade ao processo de definição participativa das estratégias de apropriação do espaço e na mobilização de atores e instituições locais para construção da programação de atividades.

Território 2 – Alto Rio Doce (Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

Em Barra Longa, foram realizadas três assembleias mobilizadas pela Comissão de Atingidos Local, para encaminhamentos sobre obras de reforma e reconstrução de moradias; compra do terreno e elegibilidade de famílias para o reassentamento de Gesteira; bem como questões relacionadas ao direito à moradia, infraestrutura, Auxílio Financeiro e saúde. Esta última contou com a participação da Mesa Estadual de Diálogo e Negociação. Além disso, foi realizada

reunião com famílias residentes no entorno do Parque de Exposições, para discussão do projeto do novo parque e ajustes quanto aos acordos já firmados.

Em outras reuniões no município de Barra Longa, foram discutidos o local de treinamento e o deslocamento de atletas do Gesteira Futebol Clube, bem como dado esclarecimentos a integrantes do Esporte Clube Barralenguense sobre convênio para campeonato municipal de futebol. Também foi discutida pauta da próxima edição do jornal "Terra da Gente" e o acesso da Assessoria Técnica a dados do Cadastro Integrado. Por fim, o Conselho Consultivo visitou a cidade e realizou rodas de conversa com integrantes da Cooperativa Rural Mista de Gesteira; Comissão de Atingidos, Movimento dos Atingidos por Barragens e Assessoria Técnica; bem como da Prefeitura Municipal.

Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, o principal tema abordado foi a contratação e detalhamento do projeto de Assessoria Técnica pelo Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini. Além disso, foram realizadas reuniões em Santana do Deserto e Merengo para engajamento de voluntários e formação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdec); diálogos sobre pleitos apresentados pelas comunidades de Novo Soberbo e Santana do Deserto; além de reunião com pescadores de Rio Doce, sobre demanda por apoio de especialistas em piscicultura. Por fim, foram realizadas visitas a residências de Santana do Deserto, cujos moradores apresentam relatos sobre trincas.

Em todo o Território, foi realizada a mobilização de produtores rurais para visita a Unidades Demonstrativas em Manejo Ecológico de Pastagem e para a capacitação "Renovando Paisagens".

Território 3 – Calha do Rio Doce (Vale do Aço) (Sem-Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobrália)

Em agosto, foi realizado o 3º Fórum da Pesca em Minas Gerais, com a participação de 54 pessoas dos municípios da Calha e Médio Rio Doce. Entre outros assuntos, foram esclarecidos critérios e metodologias para indenização,

concessão de Auxílio Financeiro Emergencial, bem como tratadas solicitações individuais. Ao longo do período, também foram realizadas três reuniões de “Café com Prosa”, em Santana do Paraíso, Caratinga e Ipatinga, para discussão sobre ações de retomada das atividades pesqueiras na região. Em São José do Goiabal, foi realizada campanha de orientação sobre a migração da forma de pagamento do Auxílio Financeiro. Por fim, foram apresentadas informações a integrantes da Associação de Pescadores Profissionais de Rio Casca, acerca do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e sedimento; e realizada reunião com moradores de Rochedo (Rio Casca), para organização do abastecimento de água por meio de caminhão-pipa.

Território 4 – Médio Rio Doce (Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia)

Ao longo do mês, foi dada continuidade à agenda semanal de reuniões com a Comissão de Moradores de Naque, tendo como pautas principais demandas por Auxílio Financeiro e a indenização relativa à pesca de subsistência. Em Periquito, foi discutida a situação dos “barraqueiros” da Rodovia BR-381, que comercializavam produtos do rio Doce. Já na 5ª reunião com representantes de assentamentos de Tumiritinga, foram apresentadas ações de retomada das atividades agropecuárias e discutida proposta de ranqueamento de propriedades. Foram realizadas, ainda, duas reuniões com pescadores de Galileia e Santa Rita (Governador Valadares), para tratativa de demandas, discussão do processo indenizatório e apresentação das ações de retomada da pesca. Em Governador Valadares, especificamente, foram realizadas visitas e reuniões com as comunidades de Vila Mariana, Lourdes, Santa Terezinha e Santa Rita para informar, orientar e esclarecer dúvidas, sobre as obras de construção de adutora, bem realizado “Plantão Social” para tratativa de casos individuais relacionados ao PIM, AFE e Cadastro Integrado.

Território 5 – Baixo Rio Doce (Resplendor, Aimorés e Itueta, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia)

O tema da coleta e tratamento de esgoto mereceu destaque durante o mês de agosto. Foram realizadas reuniões e visitas técnicas junto a representantes da

Prefeitura de Resplendor e da Copasa, para definição de tratativas para esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos. Além disso, foi realizado encontro com representantes do Conselho Resplendoreense dos Pastores para esclarecimentos sobre as obras de interligação dos poços do município. Durante o período, a Equipe de Diálogo Social também se reuniu com representantes da Associação dos Pescadores e Trabalhadores de Aimorés (Apetra), grupo de pescadores de Resplendor e moradores de Itueta, para esclarecimentos sobre o processo indenizatório, demandas por Auxílio Financeiro e fluxo de atendimento do Cadastro Integrado. Em Baixo Guandu, foram realizadas reuniões e prestada orientação a moradores de Mascarenhas para esclarecimentos sobre a migração da forma de pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial.

Território 6 – Foz do Rio Doce/Litoral do Espírito Santo (Aracruz, Linhares, São Mateus, Conceição da Barra, Fundão e Serra)

Ao longo do mês, as tratativas relacionadas ao barramento do rio Pequeno foram o principal tema abordado durante as ações de Diálogo Social. Foram realizadas reuniões com representantes da Comissão Intersetorial Municipal de Linhares, Defesas Cíveis de Linhares e Sooretama, Ministério Público Estadual e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para construção do Plano de Emergências para o Período de Chuvas (PEPC), posteriormente apresentado e discutido com os moradores da rua Beira Rio. Além disso, a Equipe de Diálogo Social realizou pesquisa de caracterização e mobilização das famílias para remoção e mudança a moradias temporárias, bem como reuniões para apresentação de diagnóstico de impactos, esclarecimento de dúvidas e escuta de demandas dos moradores. Foram coletadas, ainda, assinaturas do termo de compensação financeira e acompanhadas as obras para deplecionamento do brejo e ações de levantamento arquitetônico.

Além disso, mereceu destaque o diálogo com camaroeiros da Praia do Suá (Vitória), com a realização de duas reuniões com o Grupo de Trabalho, para análise da lista de pescadores a serem contemplados no Plano de Ação, bem como reunião de discussão e assembleia com representantes do poder público, MAB, sindicato e demais camaroneiros, para apresentação da metodologia e fluxo

cadastral desse público.

Ao longo do período, também foi realizada reunião de alinhamento com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), sobre proposta de implantação do Centro de Informações Técnicas em Regência (Linhares); encontros com pescadores de Urussuquara e da Sede de São Mateus, para escuta de demandas e disponibilização de informações; avaliação da entrega da Estação de Tratamento de Água de Regência junto a representantes do Serviço Autônomo de Abastecimento de Água de Linhares; estabelecimento de fluxo de devolutiva a demandas individuais junto a moradores de Gameleira (São Mateus); e disponibilização de informações sobre o projeto "O Futuro do Rio Doce é Você", em Nativo (São Mateus).

Relações Institucionais

Promoção de reunião entre presidência e diretoria da Renova e com o governador Paulo Hartung e secretários do estado do Espírito Santo, abordando os principais temas ligados a iniciativas compensatórias (saneamento, reflorestamento/nascentes, fomento à economia, educação, etc.)

Em MG, agendas de trabalho prestação de contas foram realizadas com os secretários de meio ambiente, planejamento e de cidades

Finalização do processo de contratação da empresa responsável pela assessoria de Relações Institucionais/Governamentais.

Articulação com o prefeito de Rio Doce (MG) com intuito de retirar a máquina motoniveladora no meio da via de acesso, após tratativas com a área de RI encaminhamentos junto às áreas técnicas internas da Fundação Renova.

Desmobilização de manifestação no município de Barra Longa (MG) envolvendo MAB, prefeitura e alguns vereadores locais mediante o acordo de realização de uma reunião a ser mediada pela Mesa de Diálogo do governo de MG.

Forte atuação da área Instituição durante o período:

CEMIG: linha permanente de transmissão que deverá ser construída para o novo Bento e o abastecimento temporário para o canteiro e execução das obras da Fazenda Floresta.

INCAPER: articulação com SETADES e SEAMA para apresentação do modelo de atuação do programa de retomada de atividades agropecuárias, no formato do que temos em MG com a Emater.

Articulação de Parcerias para fortalecimento das ações dos programas da Fundação, vale destacar as discussões em curso com MST, com visita à projeto da instituição, para ampliação das oportunidades de parceria, bem como discussões com a Unesco e Rede Aliança (Fundação Avina, WTT, Programa Água +) em frentes diversas.

Proteção Social: Continuidade nas discussões junto à Sedese e Setades quanto ao escopo do Programa de Proteção Social.

Lagoa Juparanã: discussão sobre o plano de contingência da Fundação Renova em relação ao período chuvoso e ao barramento localizado no Rio Pequeno, inclusive para a mobilização e discussão com a comunidade, Defesa Civil, Prefeitura e Governo do Estado sobre a remoção das famílias das moradias localizadas na Lagoa.

ABES – abordagem à Associação para reabrir o canal de diálogo com vistas a novos formatos de parceria.

Números Gerais

Em agosto, a área de RI promoveu a participação da Fundação em oito eventos institucionais.

Ao todo foram 177 reuniões com representantes do poder público nos âmbitos, municipal, estadual e federal.

Comunicação

Em agosto demos início, na perspectiva de uma comunicação empática, transparente, ágil e integrada, às ações de comunicação para o período chuvoso para as comunidades que moram às margens do rio Pequeno e Lagoa Juparanã em Linhares no Espírito Santo. Entre as ações para garantir a segurança da população estão a mudança temporária de algumas famílias e as novas obras no barramento no rio, que objetivam aumentar a abertura do canal. Para isso, a comunicação atuou:

Elaboração de mensagens-chave e roteiro/apresentação para a primeira reunião com as famílias. Sugestão de roteiro de abordagem da equipe de Diálogo junto às famílias.

Elaboração de Kit informativo para as famílias (carta + perguntas e respostas sobre o processo de realocação + cartão com os canais de relacionamento)

Elaboração de material gráfico com o passo-a-passo da escolha das moradias temporárias e processo de mudança.

Elaboração e envio semanal de pauta para programas de rádio, Conecta e Digital (site redes sociais) e assessoria de imprensa, que teve também uma atuação pró-ativa, dando transparência ao processo.

Produção de conteúdo para os diversos meios de comunicação como um dossiê com todo o histórico do processo, artigo com contexto e mensagens-chave para alinhamento das lideranças com suas equipes e comunicado interno.

Criação do perfil "Boletim Juparanã", com atualizações sobre a situação da lagoa até o final da obra, para o aplicativo Conecta.

Realização de coletiva de imprensa com a Defesa Civil, antecipando o tema junto à sociedade.

Produção de convite para a primeira e segunda reuniões com os moradores do entorno do rio Pequeno.

Em Naque apoiamos a divulgação do Plantão Social, uma ação que visa esclarecer as dúvidas da população junto aos representantes dos Programas da Fundação Renova.

Na Foz foram desenvolvidas duas pílulas de WhatsApp para convidar as comunidades de Regência e Povoação para as reuniões mensais de alinhamento dos "projetos emergenciais" de programas envolvendo Turismo, Pesca, Economia e Inovação.

Também foi feita uma pílula de WhatsApp para a reunião com os camaroeiros de Vitória que pescavam na Foz e precisam formalizar tal atividade para que sejam elegíveis à indenização e/ou auxílio financeiro.

Oitenta e uma pessoas participaram do programa de vivência nos territórios – Vimver em agosto dentre colaboradores da Fundação Renova, Imprensa, Conselho Consultivo, Fórum Impacto, Conselho Fiscal e Equipe de Diálogo. Redação e produção do boletim e jornal mural Jornada, uma prestação de contas para a sociedade:

2ª edição do Jornada da Foz

2ª edição do Jornada de Mariana

1ª edição do Jornada de Naque, Periquito e Belo Oriente.

Em Barra Longa foi realizada a reunião com o grupo de comunicação para avaliação da 3ª edição impressa do jornal "Terra da Gente" e levantamento de pautas da próxima edição. Assim como na Foz e em Mariana aconteceram as reuniões para o desenvolvimento das respectivas edições dos jornais com a comunidade "Voz da Foz" e "Voz da Comunidade".

Na programação semanal de rádio, em agosto, foram veiculados 4 diferentes programas para cada território, totalizando 12 programas no mês, em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência.

A partir de demandas das equipes de território foi feito um alinhamento com gerentes e analistas sobre percepções em relação ao TAC Governança e necessidades de informação aos atingidos nos contatos com equipes da Fundação Renova. Foi realizado um alinhamento com área de Governança da Fundação Renova a respeito dos limites dessa comunicação e cuidados na elaboração de materiais. Foram mapeados os principais questionamentos feitos pelos atingidos em suas oportunidades de contato com a Fundação Renova para apuração de respostas. Foi finalizado novo conteúdo de apoio com mensagens-chave e propostas de ações sobre o TAC Governança.

Apoiamos a divulgação do CIA Móvel em Revés do Belém, comunidade de Bom Jesus do Galho, Pingo D'Água, Dionísio e Galileia. Texto sobre CIA Móvel em Dionísio para divulgação espontânea em rádio local.

Foi feito convite impresso e pílula de WhatsApp para reunião de equipe de Diálogo com a comunidade de Ipaba do Paraíso (Santana do Paraíso) para tratar sobre a pesca e outras oportunidades de geração de renda. Elaboração de informativo com o objetivo de prestar contas do assunto central do encontro, bem como apresentar compromissos firmados para as próximas reuniões. O informativo, além de compartilhado via WhatsApp, foi também impresso e afixado em três espaços públicos da comunidade.

Foi realizada reunião preparatória para a 3ª Reunião da Pesca dos territórios Calha e Médio Doce, com alinhamento sobre demandas relacionadas ao PIM e AFE para definição de posicionamentos. Participação na reunião que aconteceu no dia 14/08, em Ipatinga. Foi feito o registro (foto e resumo) da reunião para compartilhamento com a comunidade e mídias digitais.

Produção de pílula de WhatsApp para reunião com pescadores da comunidade de Ilha do Rio Doce, no município de Caratinga. Produção de conteúdo para WhatsApp, destacando os temas centrais do encontro e compromissos firmados para próximas reuniões.

Produção de pílula de WhatsApp sobre resumo da reunião de equipe de Diálogo com pescadores da comunidade de Plautino Soares, em Sobrália, destacando os temas centrais do encontro e compromissos firmados para próximas reuniões.

Pílula de WhatsApp e convite impresso da reunião da equipe de Diálogo com pescadores de Ipatinga.

Alteração da apresentação sobre dados da Fundação Renova, com recorte para o território da Calha e município de Timóteo, para reunião de Relações Institucionais e participação na reunião em Timóteo (com prefeito e secretário de Planejamento) sobre atuação da Renova.

Edição de apresentação institucional para reunião de Relações Institucionais em Bom Jesus do Galho - reunião Desenvolve Rio Doce.

Reunião da equipe da Calha do Rio Doce com representantes da Brazil Foundation sobre projetos da ONG no território.

Diagramação de apresentação e participação em reunião com professores e secretários de Galileia, sobre os Programas que atuam na região.

Foi realizado o terceiro encontro com jornalistas, com a presença do diretor-presidente da Fundação, Roberto Waack, e da diretora de Negócios do BDMG, Carolina Duarte.

As principais divulgações proativas no período foram Lagoa Juparanã, feira de adoção, fundo Compete Rio Doce, reassentamento, Cursos de capacitação do Senai, Governança da Fundação, acordo para contratação local em Mariana.

Principais posicionamentos reativos: Lagoa Juparanã, indenização a pescadores da região de Linhares, rachaduras nas casas de Barra Longa, estudo sobre toxicidade dos rejeitos na Foz, monitoramento da biodiversidade.

Suporte aos Programas

PG02 – Ressarcimento e Indenização dos Impactados (PIM): Entre as ações intensificadas no suporte aos programas PIM e AFE, previstas no plano de comunicação, destacam-se o suporte à equipe digital para melhorar as respostas aos atingidos nas redes sociais; a elaboração de respostas para os casos de “não-intermediário” (retorno para posicionar os atingidos que ainda não podem participar do programa de indenização por não serem atendidos por nenhuma das políticas existentes) para divulgação nos canais de relacionamento e ouvidoria; participação na elaboração de plano de ação para tratar as manifestações em aberto nos Canais de Relacionamento e Ouvidoria.

Além disso, atuamos na elaboração de posicionamentos para os temas LMEO, pagamento a agentes públicos, nova política para os pescadores de subsistência e critérios de elegibilidade. Conteúdo de apoio sobre o pagamento do Lucro Cessante 2018 e do novo Termo de Acordo que será usado no PIM.

Mapeamento de informações com equipe de Diálogo, sobre os boatos a respeito do PIM DA; elaboração de posicionamento e conteúdo de apoio sobre notícias falsas no território de Governador Valadares.

PG04 – Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais Construimos com a comunidade de Degredo, em

Linhares, a primeira oficina de desenho das ações de comunicação que atenderão especificamente aquela população. Foi uma oportunidade de identificar as necessidades de informação, os meios e canais preferidos pelas pessoas, as oportunidades de comunicação e as lacunas de respostas que ainda temos a dar.

PG07 – Assistência aos Animais: Foi realizado evento de adoção dos animais no Pátio Savassi. Desenho de estratégia para comunicar a comunidade sobre a mudança dos animais de grande porte que estão na Fazenda Bom Retiro para uma nova área - ação conjunta com o Diálogo e o Programa de Assistência aos Animais.

PG08 – Reconstrução de Vilas: No âmbito do PG08, em agosto, destacam-se, entre as ações realizadas, a realização de roda de conversa com os atingidos, além das iniciativas já lideradas pelas equipes de Diálogo; a interface com os canais de relacionamento para que todas as manifestações do SGS, relacionadas à Bento Rodrigues, sejam encaminhadas ao Licenciamento e a inserção dos canais de relacionamento em todos os materiais de comunicação.

Foi iniciada também a preparação de espaço e conteúdo para a assembleia de Paracatu de Baixo, que acontecerá no dia 13 de setembro, com o objetivo de colocar em votação o projeto urbanístico do reassentamento de Paracatu de Baixo.

Entre as ações em andamento, destaca-se a criação de um grupo de trabalho para ambientação de um espaço de acolhida dos atingidos no canteiro de obras de Bento Rodrigues. Foi comunicada também, no período, a primeira entrega de casa reconstruída na zona rural de Mariana.

PG09 – Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves: Articulação com Diálogo, RI e Obra para elaboração de ações de comunicação para diferentes públicos. Monitoramento, construção de posicionamento e estratégia para comunicar as ações da Renova, em função da manifestação na estrada de acesso à Fazenda Floresta.

Visita técnica para estruturar programa de visitas às obras de recuperação da UHE Risoleta Neves.

PG11 – Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar: Reunião com o programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar sobre as formaturas dos alunos das escolas de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo e o evento da escola no 5 de novembro.

PG13 – Turismo, Cultura, Esporte e Lazer: Envio de release produzido pelo Circovolante sobre a 4ª edição do Noites Circenses em Mariana e Barra Longa.

PG17/25/40 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental I e Fomento ao CAR e PRA: Participação em workshop sobre devolutiva dos PASEAS para subsidiar a criação de possíveis materiais de comunicação. Reunião com pontos focais de diversas áreas para elaborar estratégias de construção das ações do PASEAS no território de Mariana a Candonga.

Capacitação sobre Sistemas Agroflorestais: produção de convite, articulação com Diálogo para mobilização e alinhamento para organização do evento de 23 de agosto. Planejamento de logística de transporte para produtores rurais irem à Araponga para o intercâmbio prático em SAF (Sistema Agroflorestais). Organização e produção de evento, em Barra Longa, para capacitação teórica sobre Sistemas Agroflorestais.

PG21 – Auxílio Financeiro Emergencial (AFE): Elaboração de posicionamentos sobre critérios de elegibilidade e cronograma de alteração de recebimento do AFE no território. Validação de conteúdo de apoio sobre Auxílio Financeiro.

Produção de mil unidades de folder sobre a migração do AFE em Mariana. Reunião com equipe de Diálogo e AFE para alinhamento da mobilização dos atingidos para a migração na forma de pagamento e produção de pílula de WhatsApp para a comunidade.

Reunião com Comunidade em Santana do Deserto (Rio Doce) com a pauta AFE para todos.

Elaboração de cartaz comunicando alteração do local de atendimento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) no município de São José do Goiabal.

PG23 – Manejo de Rejeitos: Reunião sobre a implementação e cronograma de ações do Plano de comunicação para o Manejo de rejeitos.

PG32 – Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água: Visita de campo para reconhecimento da área onde passará a adutora na área urbana de Governador Valadares. Reunião para alinhamento das atividades de relacionamento com os públicos envolvidos na construção da adutora de Governador Valadares. Foram produzidas dois mil unidades de folder sobre a adutora de Governador Valadares para suporte à equipe de Diálogo e Infraestrutura.

Reunião com equipe de diálogo para planejar estratégias de mobilização e divulgação das reuniões comunitárias sobre as obras da adutora; elaboração de cartazes e pílula de WhatsApp para mobilização da comunidade para as reuniões comunitárias sobre as obras da adutora.

Reunião com equipe de Diálogo, Infraestrutura e Relações Institucionais sobre a segunda fase das obras no sistema de abastecimento de água de Galileia.

Elaboração de conteúdo para a cartilha de captação alternativa de Resplendor.

PG34 – Programa de Preparação para Emergências Ambientais: Reunião de briefing com o Programa de Preparação para Emergências Ambientais, a Defesa Civil e a agência para a produção dos materiais do processo de apoio à Defesa Civil das ações NUPDEC, Escola Segura e Comitê Gestor.

PG35 - Informação para a População: Criação de link para votação on line e escolha de um nome para o Centro de Informação Técnica para a população de GOVERNADOR VALADARES e região. Na última reunião coletiva, cinco sugestões de nomes foram selecionadas.

Engajamento do Público Interno

A comunicação interna vem se estruturando em algumas frentes, voltadas para: Intensificar o papel do colaborador como protagonista da informação nas ações de comunicação interna;

Desenvolver outras ações que permitam o melhor entendimento dos programas, projetos e áreas para estimular a integração entre equipes;

E revisitar a matriz de canais internos e de conteúdos produzidos, de forma a garantir que a estratégia da Fundação Renova seja pautada, no tempo correto.

No âmbito da comunicação interna, o Café com o Waack, bate-papo do presidente da Fundação Renova, Roberto Waack, foi realizado no escritório administrativo de Linhares. Os participantes levaram informações sobre o que vivenciam no território e expuseram os desafios do dia a dia. A iniciativa faz parte da estruturação, iniciada em julho, para intensificar o papel do colaborador como protagonista da informação.

Outra ação de comunicação interna realizada no período foi a divulgação do Protocolo de Proteção e Segurança Pessoal. O documento, que esclarece sobre os procedimentos diante de situações de ameaças, agressões e outras situações críticas, foi enviado por e-mail e apresentado para colaboradores diretos e terceirizados.

Os principais temas dos posts e demais conteúdos do aplicativo Conecta no período foram: início das obras de Reassentamento de Bento Rodrigues, Homologação do TAC Governança, mobilização dos jovens nas ações da Expedição Rio Doce (parceria com o Instituto Elos), assinatura de um acordo que prioriza a contratação de mão de obra e de empresas de Mariana, seleção de áreas prioritárias para recuperação da bacia do rio Doce, nova escola provisória da comunidade de Paracatu de Baixo.

Já entre as campanhas e ações de sensibilização voltadas para o público interno foi destaque no período a Roda de Conversa que teve como tema a reconexão com o propósito da Fundação Renova. Na oportunidade foi realizado o lançamento do gongo como ritual de celebração das conquistas dos colaboradores.

Ouvidoria

No mês de agosto, a Ouvidoria deu continuidade ao processo de gestão das manifestações (assegurando o devido registro, qualificação, apuração e

respostas às reclamações e denúncias relativas aos processos de reparação e remediação), bem como realizou as seguintes atividades:

Esclarecimentos sobre as denúncias encaminhadas sobre possível cometimento de atos ilícitos para que os órgãos competentes avaliem a adoção das medidas legais que entenderem cabíveis;

Continuidade da apuração das denúncias de concessão indevida de auxílio financeiro e possíveis irregularidades nos processos de indenização;

Melhorias no fluxo para encaminhamento das reclamações realizadas nos Canais de Relacionamento para a Ouvidoria;

Apoio no processo de elaboração do edital para contratação do Ouvidor-Geral – TAC Governança.

Revisão do contrato com fornecedor para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria.

Participação e esclarecimento da Ouvidoria na reunião com líderes da pesca de Minas Gerais.

Início da elaboração do plano de comunicação da Ouvidoria.

Alinhamento em Direitos Humanos & Ouvidoria para equipes dos CIAs

Alinhamento com a FGV sobre as atividades da Ouvidoria.

Números Gerais

No mês de agosto de 2018 foram abertas 360 manifestações relacionadas às comunidades impactadas na Ouvidoria, seguindo uma tendência de aumento verificada em relação à média de 228 manifestações/mês do 2º trimestre de 2018.

Em agosto, 78% das manifestações registradas na Ouvidoria foram realizadas de maneira identificada, sendo que 44% das manifestações foram registradas pelo atendente do telefone 0800 da Ouvidoria.

Destaca-se que neste mês a Ouvidoria realizou o acolhimento de 141 reclamações que foram encaminhadas pelos Canais de Relacionamento.

Na tipologia consolidada, 66% das manifestações abertas em agosto são referentes a reclamações em relação aos processos e prazos de atendimento da Fundação Renova, alegando falta de previsibilidade, transparência, acessibilidade, morosidade e/ou não concordância com os procedimentos. Em

grande maioria, as reclamações são relativas aos prazos e processos dos programas de cadastro, auxílio financeiro e indenização (PIM). Nesses casos, a Ouvidoria realiza uma apuração inicial e qualificação da criticidade, que levam em consideração critérios como os indícios apresentados, a reincidência da manifestação e situações de vulnerabilidade. Quando pertinente, a Ouvidoria solicita esclarecimentos às demais áreas da Fundação Renova, que procedem com a conferência dos trâmites de seus processos para verificar a conformidade e procedência da manifestação. Caso identificadas inconformidades, a tratativa pelo programa é realizada em acordo com a Ouvidoria.

A Ouvidoria finalizou junto aos manifestantes um total acumulado de 74% das reclamações e denúncias, sendo que 183 manifestações foram finalizadas no mês de agosto.

Canais de Relacionamento

Proposição de Plano de Ação para tratativa, junto aos Programas, de grandes temas gerados pelas manifestações em Canais de Relacionamento;

Implantação de ações para tratativa das manifestações classificadas como “não localizados” em Cadastro;

Análise, revisão e reabertura de manifestações finalizadas de Cadastro Integrado com respostas não conclusivas aos atingidos. Não se identifica mais passivo de respostas inconclusivas relacionadas a esse Programa;

Finalização da 2ª Campanha de contato ativo para informe de concessão de novos Auxílios Financeiros (no total, foram cerca de 2.300 pessoas contatadas);

Suporte ao processo de migração do Auxílio Financeiro – pagamento em cartão Alelo para conta bancária –, nos municípios demandados pelo Programa (Calha, Médio, Baixo e Foz do Rio Doce), para localização e mobilização de pessoas não localizadas por seus técnicos; acolhimento de casos de migração nos CIAs e encaminhamento da documentação para o Programa, por meio de manifestações no SGS;

Reuniões periódicas com representantes dos Programas de Cadastro, Indenização Mediada e Auxílio Financeiro para proposição e acompanhamento de ações para respostas mais qualificadas aos atingidos;

Sensibilização e acompanhamento diário junto aos pontos focais dos Programas de forma que as manifestações estejam efetivamente atualizadas no Sistema SGS, na medida em que as avaliações dos casos sejam realizadas pelos pontos focais e a demanda resolvida.

Treinamento das equipes do 0800 e CIA de Linhares, para monitoramento e atuação (quando cabível) sobre as entradas de manifestações referentes ao tema barramento do Rio Pequeno e lagoa Juparanã.

Próximas entregas

Diálogo

Território 1 – Mariana

Realização de reunião com Núcleo de vizinhança da Rua Mosenhor Horta de Paracatu de Baixo, para definição de ajustes no projeto conceitual de reassentamento coletivo; (2) Reunião com representantes do time de futebol de Ponte do Gama, para alinhamentos em relação à negociação sobre o terreno do campo de futebol e arena de cavalgada; (3) Mobilização e participação na Assembleia Informativa com a comunidade de Paracatu de Baixo, convocada pela Comissão, na qual serão esclarecidas dúvidas sobre o Projeto Urbanístico do reassentamento; (4) acompanhamento das atividades do Projeto “Vivência Oásis”, para formação de lideranças em processos de mobilização comunitária; (5) mobilização de produtores rurais e acompanhamento de visita às Unidades Demonstrativas para vivência em Manejo Ecológico de Pastagem (sistema Voison), em Santa Cruz do Escalvado – MG; (6) Continuidade do acompanhamento de visitas individuais às famílias para elaboração de projetos de moradias do reassentamento de Bento Rodrigues.

Território 2 – Alto Rio Doce

Mobilização dos produtores rurais de Santa Cruz do Escalvado e acompanhamento do intercâmbio para o projeto “Renovando Paisagens” (2) Realização de diagnóstico de bens culturais no município de Santa Cruz do Escalvado; (3) Acompanhamento das visitas de levantamento arquitetônico das residências do Parque de Exposições de Barra Longa; (4) Finalização do mapeamento de residências da comunidade de Santana do Deserto cujos moradores apresentam relatos sobre trincas; (5) Acompanhamento das visitas de levantamento de escopo de obras de reparação, em Barra Longa.

Território 3 – Calha do Rio Doce

Diálogo com moradores de Córrego Preto (Rio Casca) para esclarecimento de dúvidas; (2) Reunião com Produtores Rurais de Ipaba sobre ações de Assessoria Técnica e Extensão Rural.

Território 4 – Médio Rio Doce

Mobilização de jovens de Belo Oriente para participação no projeto “Vivência Oásis”; (2) Realização de reunião com lideranças da Associação de Pescadores e Ilheiros de Pedra Corrida; (3) Continuidade das reuniões com as comissões locais de atingidos; (4) Continuidade das ações de acompanhamento e informação das obras relativas à construção de adutora em Governador Valadares.

Território 5 – Baixo Rio Doce

Reuniões com representantes da Associação dos Carroceiros e Areeiros de Aimorés, Associação dos Velhos Carroceiros e Areeiros de Baixo Guandu e outras lideranças, para continuidade à elaboração da política de indenização da categoria; (2) Reunião com representantes da Prefeitura de Marilândia para definição de ações relativas à captação de água potável na comunidade de Boninsenha.

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo

Continuidade das ações do projeto “O Futuro do Rio Doce é Você”, na comunidade de Nativo, em São Mateus; (2) Continuidade das visitas e tratativas do Plano de Emergências para o Período de Chuvas, junto às famílias da rua Beira Rio, em Linhares, que serão realocadas; (3) Reunião com Associação de Comerciantes da comunidade de Regência, em Linhares; (4) Continuidade da realização de reuniões mensais junto à Associação de Pescadores de Regência.

Relações Institucionais

A mobilização da empresa que irá suportar a área na assessoria de Relações Institucionais/Governamentais (BMJ – Barral M Jorge)

Comunicação

Campanhas internas: sensibilização no período eleitoral, Assédio e Discriminação

- Calendário de Direitos Humanos | Outras Ações
- Reestruturação de veículo de comunicação institucional

- Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova
- Projeto de sinalização e ambientação dos demais escritórios da Fundação Renova
- Projeto de branding e demais atributos de marca
- Plano de media training
- Encontro com a imprensa
- Desenho das press trips que farão parte do planejamento de outubro
- Votação em assembleia do projeto de Paracatu
- Lançamento de conteúdo no site e em vídeo sobre o Caminho da Reparação
- Plano de Comunicação comunidade de Degredo
- Plano de Comunicação Ouvidoria

Ouvidoria

Desenvolvimento do plano de comunicação da Ouvidoria;

Desenvolvimento dos procedimentos detalhados de atuação da Ouvidoria;

Acompanhamento do processo de contratação do Ouvidor-Geral – TAC Governança;

Treinamento da equipe conforme revisão do contrato com fornecedor para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria;

Treinamento para equipes dos CIAs e supervisores dos escritórios do PIM;

Participação em reuniões nos territórios para esclarecimentos aos impactados das atividades da Ouvidoria;

Acompanhamento das denúncias sobre possível cometimento de atos ilícitos junto aos órgãos competentes.

Canais de Relacionamento

Contato ativo com as pessoas que solicitaram Cadastro a partir de janeiro de 2018, de maneira a repassar informações atualizadas sobre o processo e os novos prazos previstos (aguardando informações do Programa);

Apoio das equipes dos Centros de Informação e Atendimento (CIAs) para

contato e identificação de pessoas que estão com o status de não localizados junto ao Cadastro, mas já se manifestaram nos Canais de Relacionamento;

Contato ativo qualificado com as pessoas que ainda não foram indenizadas e não se enquadram nas políticas atualmente vigentes, conforme posicionamento em fase de validação;

Contato ativo qualificado com as pessoas que ainda não foram indenizadas e não se enquadram em demais políticas atualmente vigentes, conforme posicionamento a ser definido;

Ação de CIA Móvel planejadas para as comunidades de Vila Crenaque (Resplendor/MG); Santo Antônio do Rio Doce (Aimorés/MG); Rosário I, Rosário II e Alto Guandu (Baixo Guandu/ES); Barra do Manhuaçu (Aimorés/MG); e na sede do município de Itueta/MG;

Capacitação de atendentes e pontos focais para operacionalização de novo módulo de Demandas no Sistema SGS, que dará maior visibilidade sobre ações e prazos necessários para atendimento a atingidos.

Indicadores

Diálogo

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO 2018	JULHO 2018	ACUMULADO REUNIÕES	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	82	89	2.330	77.385
	ES	33	26	487	

Comunicação

CANAL	JUL	AGO	ACUMULADO (JAN-AGO)
VimVer *	196	81	1.169
Comunicados **	10	12	55

*Públicos recebidos em agosto: colaboradores da Fundação Renova, Imprensa, Conselho Consultivo, Fórum Impacto, Conselho Fiscal e Equipe de Diálogo.

* As pílulas de WhatsApp eram contabilizadas até o mês de junho. Porém, como parte de um trabalho de revisão dos canais de comunicação interna, os grupos de WhatsApp com todo o quadro colaboradores foram revistos. A informação para esse público passa a ser direcionada por meio do aplicativo Conecta.

CANAL	USUÁRIOS		POSTS COLABORADORES			POSTS POR DENTRO DA RENOVA		
	JUL	AGO	JUL	AGO	ACUMULADO	JUL	AGO	ACUMULADO
Aplicativo Conecta	368	393	141	102	532	72	62	246

Tabela: Quantidade de Interações no Conecta. Fonte Fundação Renova (agosto de 2018)

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Indicador	Julho/2018	Agosto/2018
Total de Manifestações	455.898	480.640
Manifestações em Tratamento	46.301	52.837
Manifestações Finalizadas	409.597	427.803
Acumulado de Manifestações 0800	389.180	406.104
Acumulado de Manifestações Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	57.274	63.307
Acumulado de Manifestações Fale Conosco	7.698	9.135
Acumulado de Manifestações Portal do Usuário	1.746	2.094
Total de Manifestantes	122.044	128.541
Manifestações encaminhadas à Ouvidoria	368	413

Tabela: Números gerais dos canais de relacionamento. Fonte Fundação Renova (agosto de 2018)

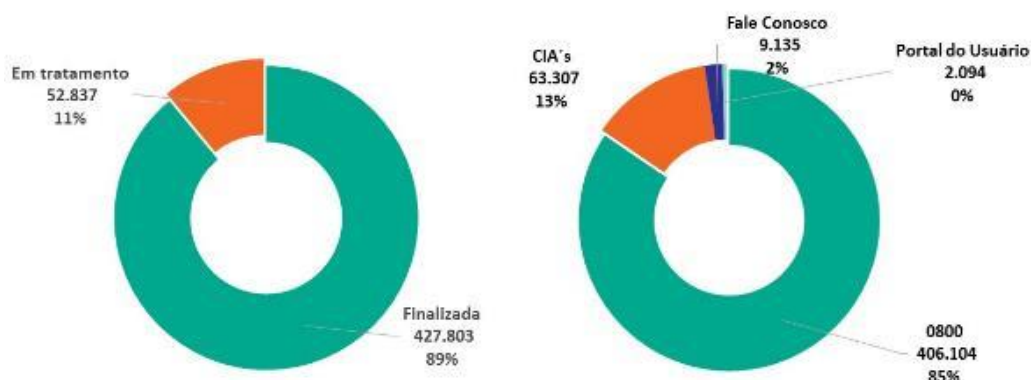
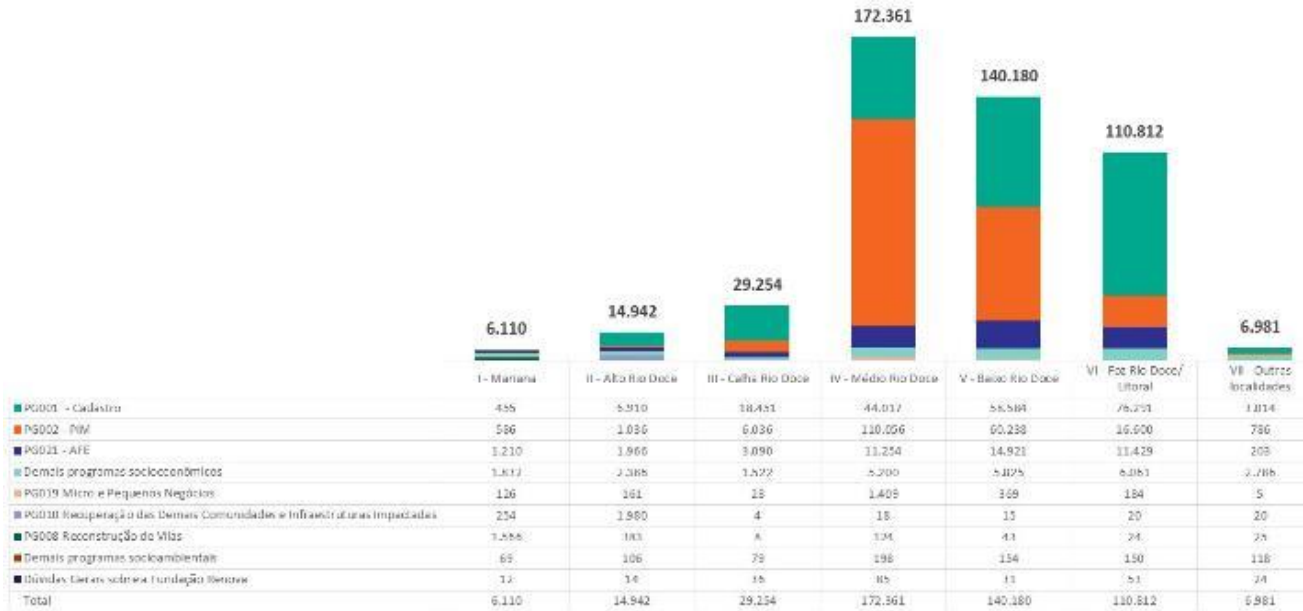


Gráfico: Status das manifestações e distribuição por canal de relacionamento. Fonte Fundação Renova (agosto de 2018)



*Dados referentes à base em 31.08.2018

Gráfico: Manifestações totais por território . Fonte Fundação Renova (Agosto de 2018)

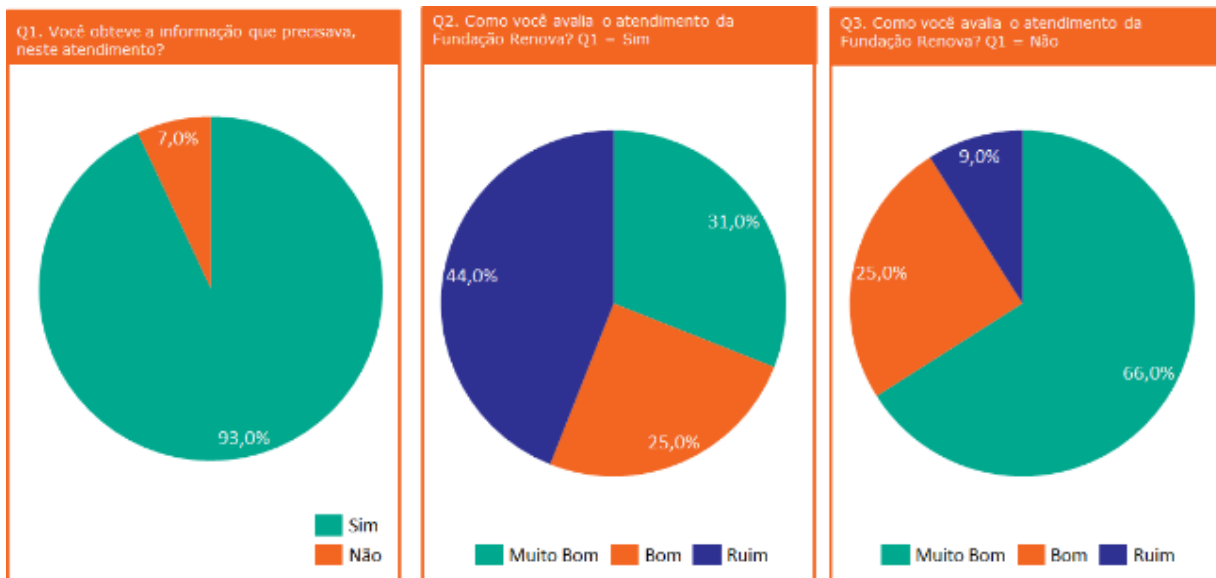


Gráfico: Pesquisas de Satisfação - 0800 e Fale Conosco. Fonte Fundação Renova (agosto de 2018)

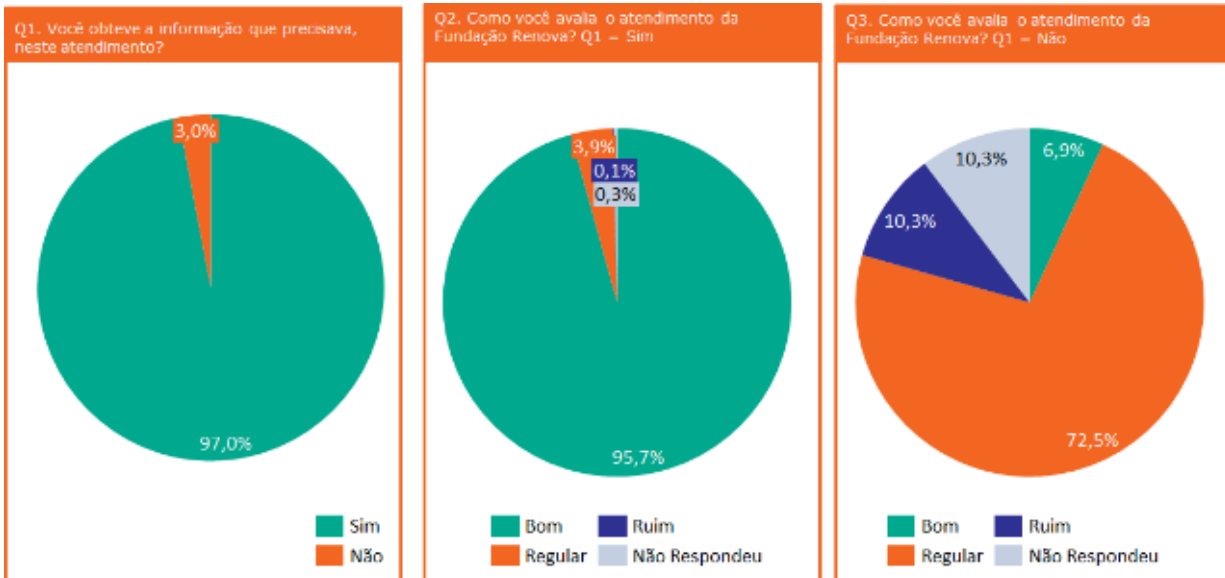


Gráfico: Pesquisas de Satisfação Centros de Informação e Atendimento. Fonte Fundação Renova (agosto/2018)

Fotos

Diálogo



Reunião com Comunidade, Itueta (MG) – 1 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Periquito (MG) – 1 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Aimorés (MG) – 2 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Resplendor (MG) – 8 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, São Mateus (ES) – 07 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Sobrália (MG) – 22 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Barra Longa (MG) – 22 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Barra Longa (MG) – 22 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Galiléia (MG) – 23 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Mariana (MG) – 25 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Conselheiro Pena (MG) – 27 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Colatina (ES) – 29 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Naque (MG) – 2 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Periquito (MG) – 3 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Aimorés (MG) – 4 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Belo Oriente (MG) – 5 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



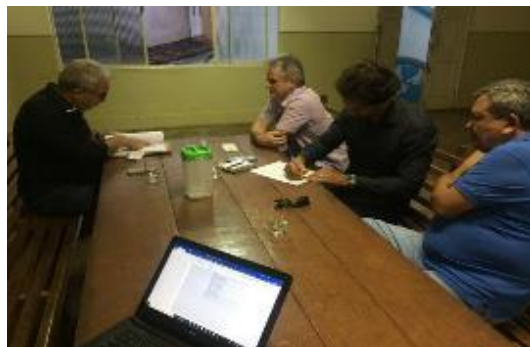
Reunião Temática, Galiléia (MG) – 11 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, São Domingos do Prata (MG) – 12 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Santa Cruz do Escalvado (MG) – 12 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Itueta (MG) – 16 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Assembleia, Barra Longa (MG) – 17 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Barra Longa (MG) – 18 de julho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação



Post do aplicativo Conecta sobre as obras na lagoa Juparanã | agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Post do aplicativo Conecta sobre as ações da Expedição Rio Doce | agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Construção do Plano de Comunicação da Comunidade Remanescente de Quilombo do Degredo (ES) | agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Feira de adoção de animais no Pátio Savassi – Belo Horizonte (MG) | agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Renovando Paisagem em Barra Longa (MG) | agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião da Comunidade em Santana do Deserto (MG) sobre AFE | agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Canais de Relacionamento



Ação CIA Móvel, Periquito (MG) – 10 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ação CIA Móvel, Rio Casta (MG) – 21 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ação CIA Móvel, Dionísio (MG) – 23 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ação CIA Móvel, Praia do Suá - Vitória (ES) – 24 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ação CIA Móvel, Bom Jesus do Galho (MG) – de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Ação CIA Móvel, Mascarenhas, Baixo Gandu (ES) – 29 de agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os resultados deste Programa são reportados juntamente com os resultados do Programa 017.

Próximas entregas

Não há entregas relevantes para o próximo período.

Desafios

Não há desafios relevantes para o próximo período.

PG008 Reconstrução de Vilas

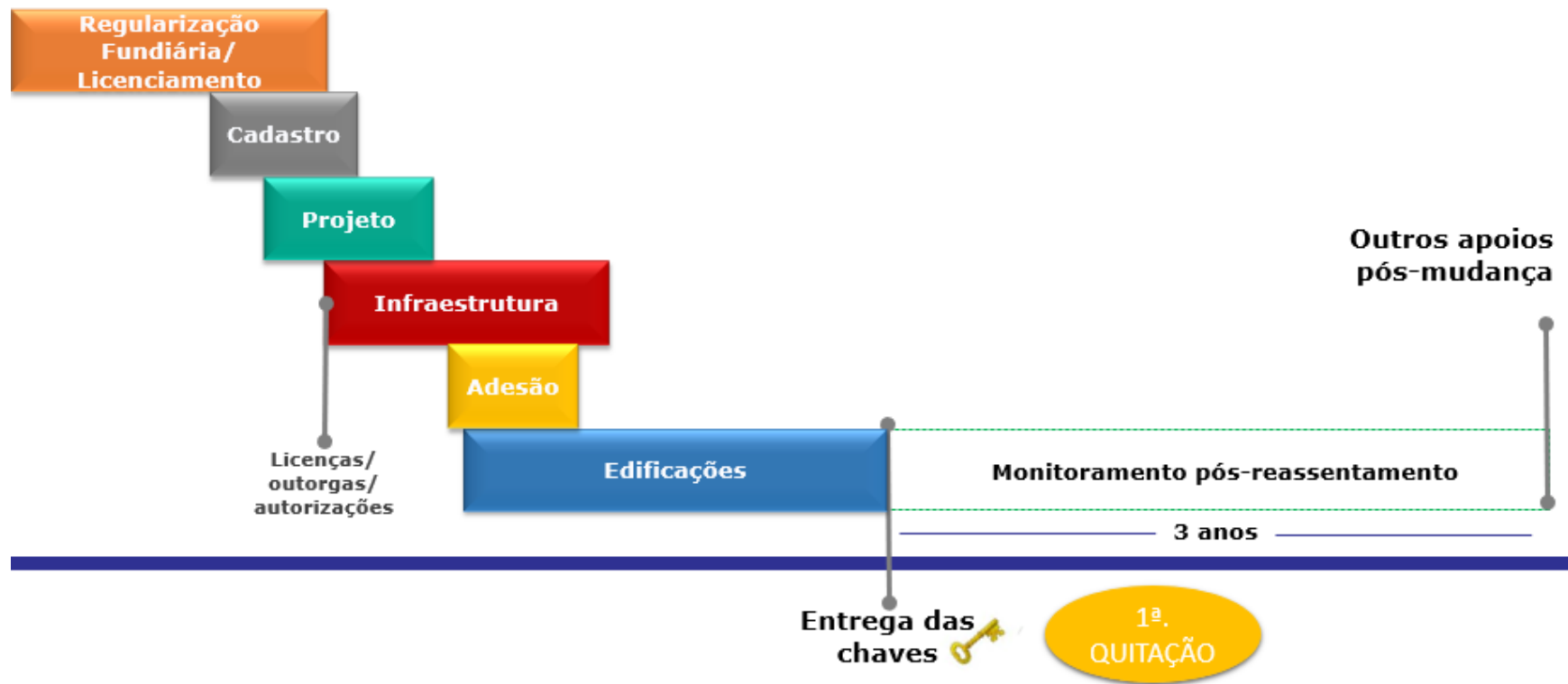
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Bento

Em 01/08 foi emitido pela Prefeitura Municipal de Mariana o Alvará de Urbanização do Loteamento do reassentamento de Bento Rodrigues, que autoriza a Fundação Renova a iniciar a execução das obras na área da Lavoura.

Em 03/08 foi realizado culto ecumênico de celebração do início das obras de reassentamento de Bento no canteiro de obras da área da lavoura, com participação da comunidade atingida, prefeitura de Mariana, promotoria pública, religiosos, colaboradores da Renova e empresas contratadas.

Realizada em 10/08 reunião na Prefeitura Municipal de Mariana para validação dos projetos de uso público. A reunião contou com a participação do vice-prefeito e alguns representantes de secretarias que validaram os projetos e solicitaram alterações. Foram apresentados os projetos da Escola, Posto de Serviços, Posto de Saúde, Quadra Poliesportiva, Campo de Futebol, Parque Linear e Praças.

Realizadas entre os dias 20 e 25 de agosto, rodas de conversas com os atingidos no Centro de Convenções de Mariana a respeito do desenvolvimento dos projetos de bens de uso público. Projetos apresentados: Escola, Posto de Saúde, Posto de Serviços, Parque Linear, Campo de Futebol, Praças, Quadra Poliesportiva, Sistema de Água e Esgoto, Pavimentação e Rede de Iluminação.

Iniciadas em 21/08, as obras civis do Centro de Visitantes. Estrutura que fará parte da construção do reassentamento de Bento Rodrigues e que será utilizada para desenvolver o trabalho da Gestão Social e recebimento dos atingidos em visitas realizadas na área do loteamento.

Protocolados em 30/08, junto a Prefeitura Municipal de Mariana, os projetos executivos de Pavimentação, Drenagem Pluvial e Contenção do acesso principal, além da ART do EIV (Estudo de Impacto da Vizinhança). Essas entregas estavam previstas no Alvará de construção do empreendimento e são condicionantes do licenciamento urbanístico.

Paracatu de Baixo

No Grupo de Trabalho Interdisciplinar/Moradia ocorrido no dia 01/08, foram definidos os critérios de acesso dos sitiantes ao reassentamento coletivo de Paracatu de Baixo, sendo formalizada a permanência de apenas 10 sitiantes no projeto conceitual.

Realizado plantão para apresentação do projeto urbanístico conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo nos dias 09, 10 e 11 de agosto, para a Comunidade, Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica (Cáritas).

Afim de melhorar o acesso de máquinas, equipamentos e a segurança da via para acesso ao reassentamento de Paracatu de Baixo, foi protocolado, em 15/08, o pedido de alvará de construção para atividades de melhoria do acesso da Rua Furquim na Secretaria de Obras, COMPAT e Defesa Civil.

Em 20/08 foi realizada visita com a equipe técnica de implantação do reassentamento e Prefeitura de Mariana à Paracatu de Baixo e à área anfitriã do reassentamento de Paracatu de Baixo para conhecimento da área.

Ocorrida Audiência Pública no dia 22/08 para discussão do Projeto de Lei de alteração do Plano Diretor de Mariana/MG para viabilizar a criação de área de diretrizes especiais para projetos de reassentamento, necessária para Paracatu de Baixo.

Em GT (Grupo de Trabalho) realizado no dia 29/08 foi reagendada a Assembleia com a comunidade de Paracatu de Baixo para votação do projeto conceitual do reassentamento para o dia 13/09.

Com previsão de início das atividades de construção do canteiro de obras de Paracatu de Baixo em outubro/2018, foi protocolado o pedido de dispensa de licença ambiental do canteiro de Paracatu de Baixo no dia 04/09 na Secretaria de Meio Ambiente, com previsão de 30 dias para liberação ambiental. A liberação da Secretaria de obras, depende do protocolo previsto para 12/09, as atividades serão iniciadas somente após a liberação da Prefeitura de Mariana/MG.

Realizada Assembleia Informativa com a comunidade de Paracatu de Baixo, em 05/09, para apresentação do projeto urbanístico conceitual e acordos para a Assembleia de votação do projeto do reassentamento marcada para o dia 13/09.

Gesteira

Em 03/08 foi realizada Assembleia na comunidade através de convocação da Comissão de Atingidos com a presença do MPF (Ministério Público Federal) e SECIR (Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional) solicitando respostas acerca dos estudos de caso de elegibilidade das 7 famílias ao reassentamento coletivo de Gesteira.

O MPF enviou no dia 05/08 um requerimento à Fundação Renova solicitando o posicionamento sobre as famílias em estudo de caso. Está sendo elaborada pela Fundação Renova uma proposta de minuta de acordo sobre as 7 famílias em estudo de caso de elegibilidade ao reassentamento.

Protocolado, em 17/08, na Comissão de Atingidos os estudos ambientais preliminares e topográficos do terreno para análise técnica da área indicada para o reassentamento da comunidade de Gesteira. Previsto para fevereiro de 2019 a entrega dos estudos ambientais consolidados.

Protocolado no dia 03/09, ofício no Ministério Público de Fundações para avaliação do processo de aquisição do terreno indicado para o reassentamento da comunidade de Gesteira. A Fundação Renova aguardará resposta do MP de Fundações para dar seguimento com o processo de negociação para aquisição do terreno.

Gestão Social

Realizadas rodas de conversas para validação do projeto conceitual dos equipamentos públicos - escola, posto de saúde, posto de serviços (correios, posto policial, guarda municipal e posto avançado da prefeitura), paisagismo, praças e infraestrutura (tratamento de água, esgoto, iluminação pública,

telefonia e pavimentação). No total, 152 pessoas participaram das rodas tivemos 245 manifestações positivas, 121 de pontos de atenção e 248 sugestões.

Assembleia de aprovação prevista para o dia 12 de setembro.

5º Encontro com as Famílias – Etapa Conhecer da metodologia de desenho das casas.

Revisão do projeto conceitual do reassentamento considerando as demandas identificadas nos plantões de apresentação do projeto elaborado utilizando o DRP – Diagnóstico Rápido Participativo.

Agendamento da Assembleia de aprovação (votação) do projeto conceitual do reassentamento para o dia 13 de setembro.

Foi entregue as chaves da primeira casa reconstruída na zona rural de Mariana. Novas entregas estão previstas para os próximos meses.

Passeio ao pesque-pague em Santa Rita – Ouro Preto com Grupo de Idosos e Familiares. Participaram 21 idosos e 17 acompanhantes.

Próximas entregas

- Bento Rodrigues

Após apresentação dos equipamentos de uso coletivo no Grupo Técnico de Moradia do dia 12/09 foi deliberado pelo Ministério Público que a comunidade precisa se manifestar até 22/09, caso não ocorra os projetos serão considerados aprovados e liberados para desenvolvimento dos projetos detalhados.

Em se tratando de obras, foram serão concluídas as atividades de supressão do acesso principal na primeira semana de setembro e iniciaremos as atividades de supressão na área 1.

Vamos iniciar a fase 2 do canteiro de obras ao final da primeira quinzena de setembro, a fase 2 do canteiro contempla área de vivência, vestiários, depósito

de resíduos, ferramentaria. Neste mês iniciaremos também a remoção de top soil das ruas Conego Veloso, São Bento e Nova 02.

No mês de setembro iniciaremos o turno noturno para as atividades de terraplenagem.

Continuamos o desenvolvimento dos projetos individuais com as famílias e ao final desse mês serão entregues os projetos de rede de água e esgoto condicionantes do alvará de urbanização.

Está previsto para setembro a aprovação dos memoriais descritivos dos lotes pela Prefeitura de Mariana, depois dessa liberação o cartório de registro de imóveis fará o registro do loteamento conforme condicionante do alvará de urbanização e posteriormente poderemos protocolar os projetos básicos/legais na Prefeitura que já estão em desenvolvimento pelos arquitetos em conjunto com as famílias, para protocolarmos os projetos será necessário uma autorização da família.

- Paracatu de Baixo

Após aprovação do projeto conceitual dia 13/09, iniciamos a construção do projeto básico que dá input ao licenciamento ambiental e licenciamento urbanístico para parcelamento do solo.

Outro processo que se inicia após a aprovação do projeto conceitual dia 13/09 é o da metodologia dos projetos individuais das casas e equipamentos públicos em conjunto com a comunidade.

A votação pela Câmara dos Vereadores do 1º Projeto de Lei para alteração do Plano Diretor para viabilizar a criação da ADIES (Área de Diretrizes Especiais) está previsto para setembro também.

Estamos aguardando a liberação da Prefeitura de Mariana para início das obras para melhoria do acesso ao loteamento, a previsão é na segunda quinzena de setembro.

A conclusão dos registros dos terrenos em nome da Fundação Renova também tem previsão para segunda quinzena de setembro.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da SECIR e SEMAD;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

Fotos



Visita à horta comunitária – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita ao pesque e pague – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Manifestações ocorridas em 13, 14, 15, 21 e 22/08 bloqueando acessos a obra, impactando o cronograma geral e a conclusão das atividades para o plano para o período chuvoso.

DNPM suspendeu a lavra da Pedreira Corsini que foi adquirida pela Fundação Renova para fornecimento de pedra. Agendada reunião com o órgão para 06/09. Já está em implementação as ações do plano para o período chuvoso 2018/2019.

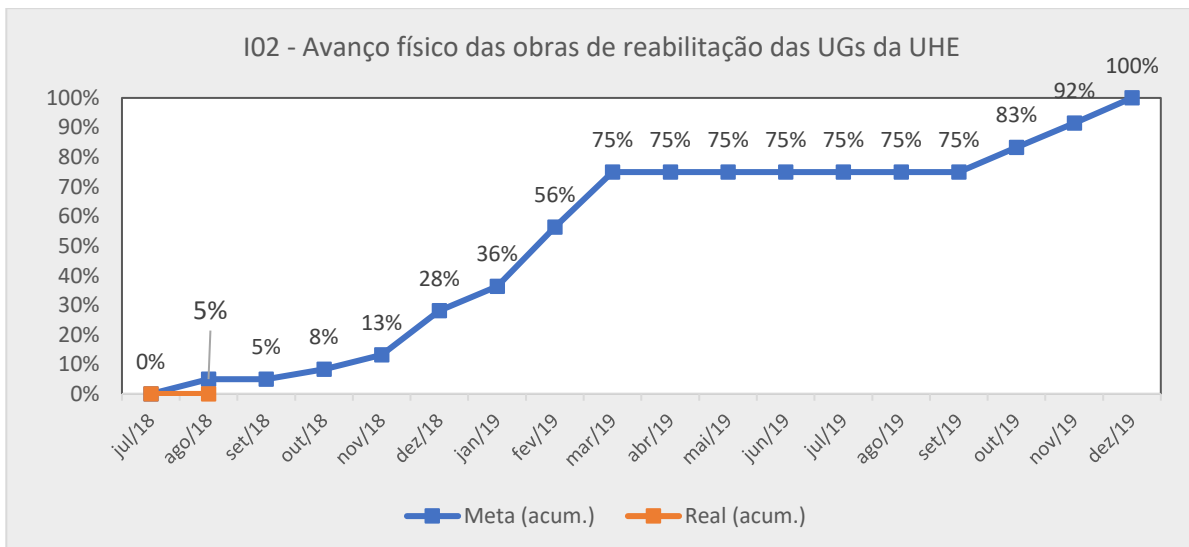
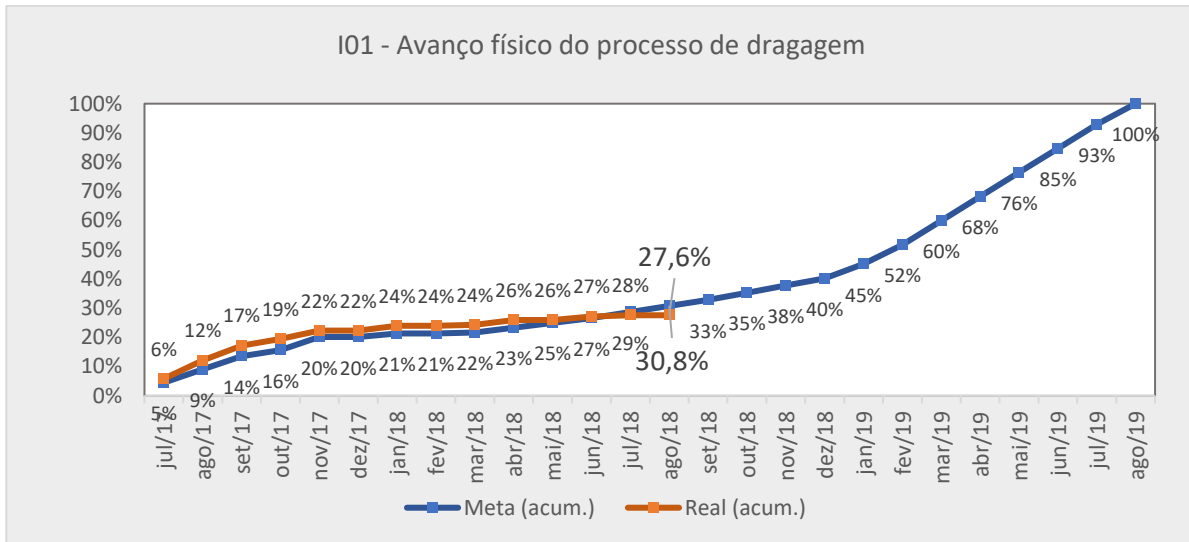
Próximas entregas

- Continuar as atividades de preparação para o período chuvoso. Entregas previstas para 29/09/18:
 - Extravasor Provisório Trecho DP -DI
 - Dique de Contenção de finos Dique 1.B / Pilha 1
 - Dique de Contenção de finos Dique 2 / Pilha 2
 - Passagem Molhada
 - Barramento C Recomposição de Jusante
 - Proteção Empilhamentos

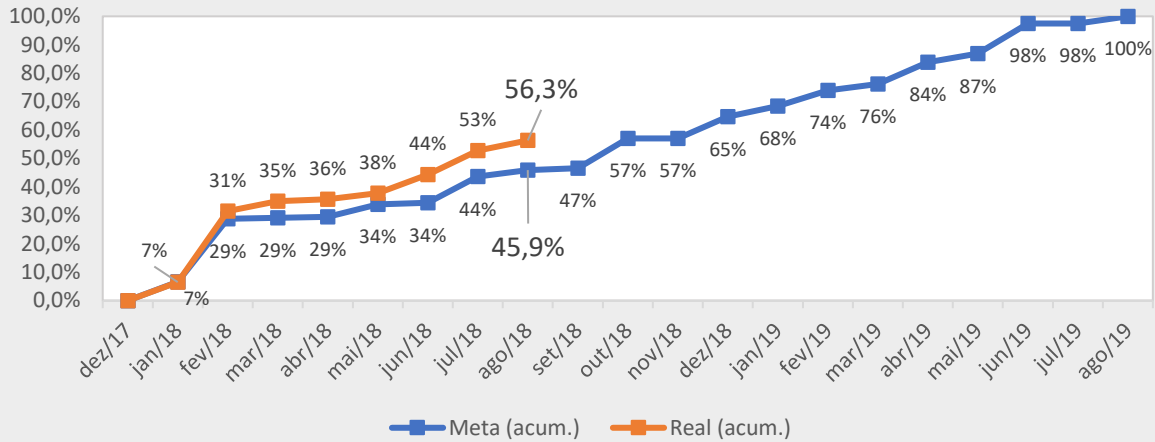
Principais desafios

- Implementar as ações de preparação para período chuvoso conforme cronograma pactuado nos órgãos reguladores.

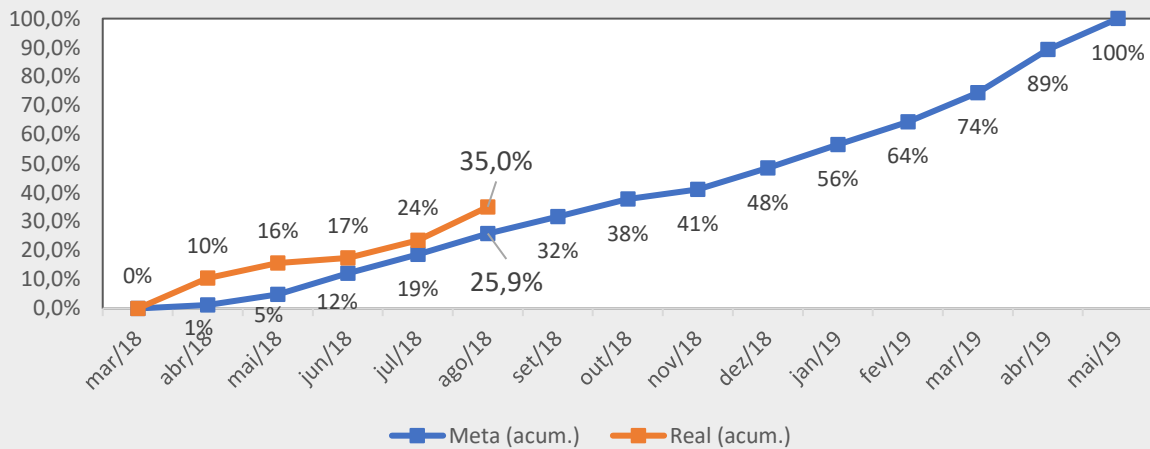
Indicadores



I03 - Avanço físico das obras de recuperação das margens



I04 - Avanço físico de recuperação dos setores



Fotos



Ponto P3 Construído – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Bacias 01 e 02 – vista aérea – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Dique principal – aterros em argila e enrocamento – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Dique intermediário – execução de contrapilhamento – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

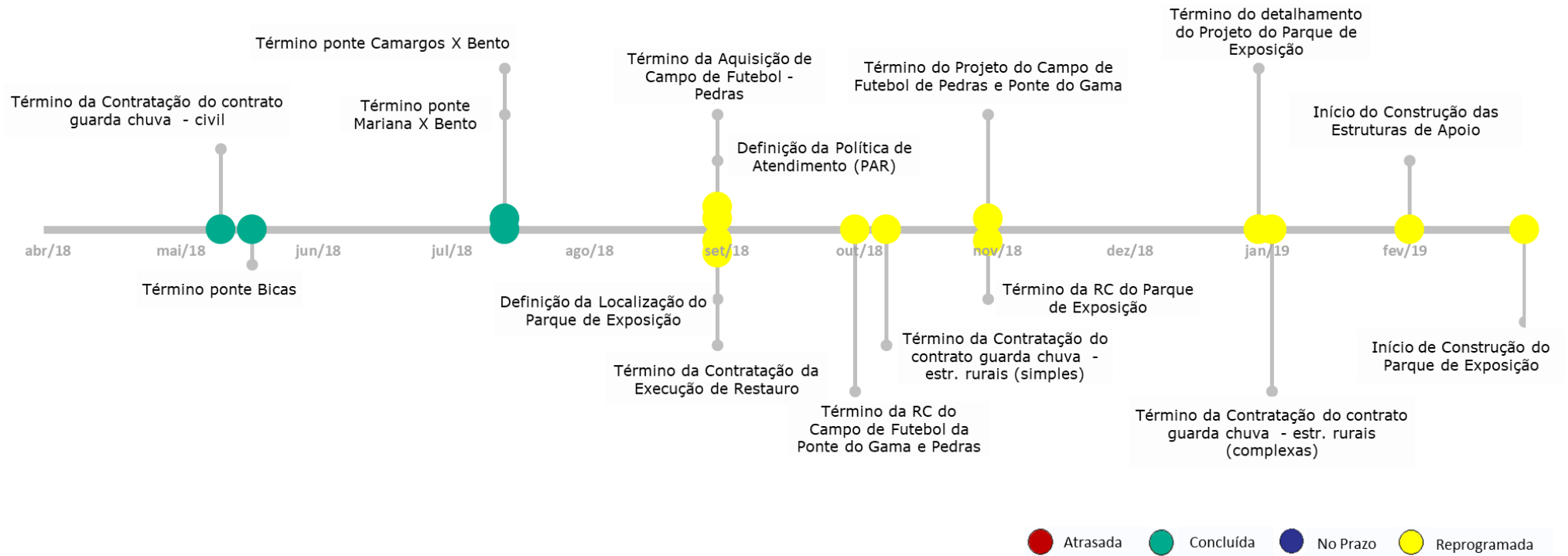
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Término da reconstrução da casa do Sr. Márcio de Souza.

Contratação da empresa que realizará tapa buracos de vias pavimentadas – em Monsenhor Horta.

Entrega da Escola Municipal Paracatu de Baixo, em Mariana.

Próximas entregas

- Término do processo de contratação da empresa que executará as obras de restauro.
- Contratação da empresa que realizará a manutenção de vias pavimentadas – trecho Monsenhor Horta/Paracatu.

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores

Considerando a revisão 11 do diagnóstico.

Indicador I01 - Número Total de Obras Entregues pela Infraestrutura	
$I01 = \frac{\text{Número total de obras entregues pela Infraestrutura}}{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento}^{(*)}} = \frac{681}{1.097} = 62,1\%$	
(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.	
Indicador I02 - Número de Termos de Aceite Oficiais Entregues	
$I02 = \frac{\text{Número de termos oficiais entregues}}{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento}^{(*)}} = \frac{562}{1.097} = 51,2\%$	
(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.	
<i>Atualização: 10/09/2018</i>	

Fotos

Escola Municipal Paracatu





Reconstrução da casa do Sr. Márcio de Souza



PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Inauguração da escola temporária de Paracatu de Baixo.
Início do apoio pedagógico às escolas municipais de Mariana e Barra Longa.
Realização de oficinas com os alunos de Gesteira e Bento Rodrigues para encantamento e ambientação das bibliotecas das escolas.

Próximas entregas

- Inauguração dos espaços renovados das bibliotecas das escolas municipais de Gesteira e Bento Rodrigues.

Desafios

- Retomada do projeto de assistência pedagógica nas escolas municipais e estaduais de Mariana e Barra Longa.

Fotos



Encontro de retomada do apoio pedagógico e psicopedagógico –agosto/2018
(Crédito: Fundação Renova)



Material entregue para Escola temporária de Paracatu de Baixo– agosto/2018
(Crédito: Fundação Renova)



Material entregue para Escola de temporária
Paracatu de Baixo – agosto/2018
(Crédito: Fundação Renova)



Material entregue para Escola temporária de Bento
Rodrigues – agosto/2018
(Crédito: Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

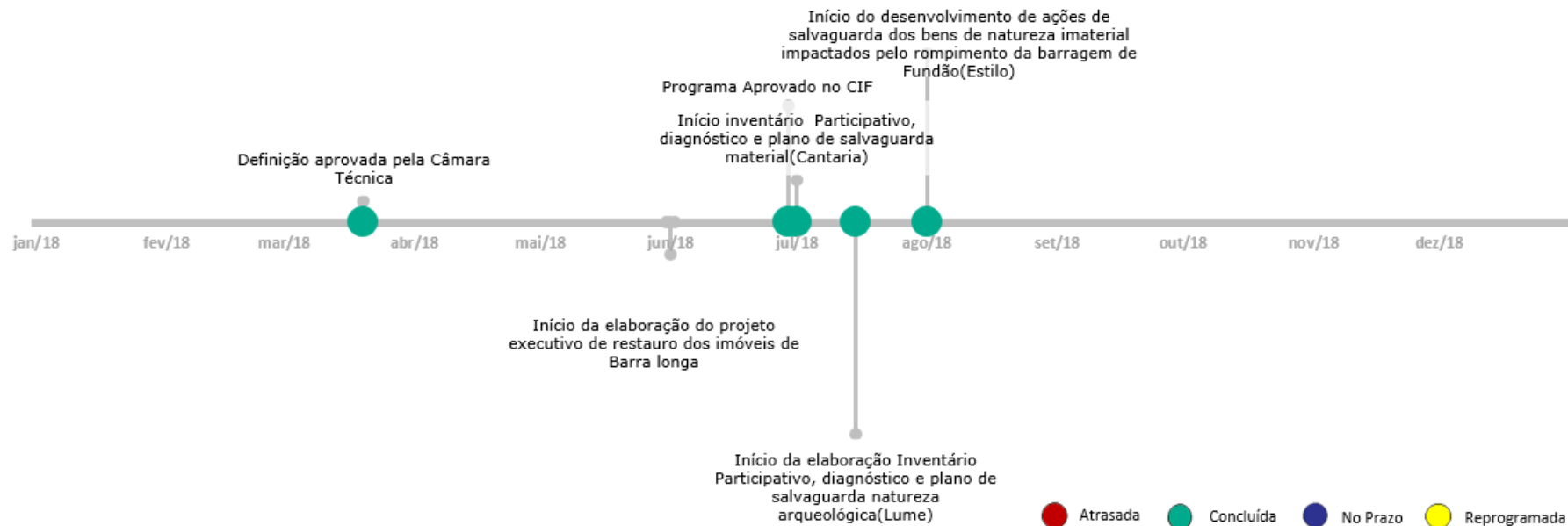
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovado o Termo de Referência, para contratação da assistência técnica para a Arquidiocese de Mariana, a qual coordenará as ações previstas. A Contratada deverá fazer a interface com as comunidades eclesiais atingidas, incluindo apresentações nos Grupos de Trabalho, e com a equipe técnica da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Apoio ao evento Festa das Mercês em Bento Rodrigues.
- Início diagnóstico referências culturais Santa Cruz do Escalvado.
- Entrega de uniformes time de futebol de Paracatu (Crianças e Jovens).
- Apoio festa do Menino Jesus em Paracatu de Baixo.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos de restauro/requalificação das capelas;
- Resistência na participação de vários *stakeholders* que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

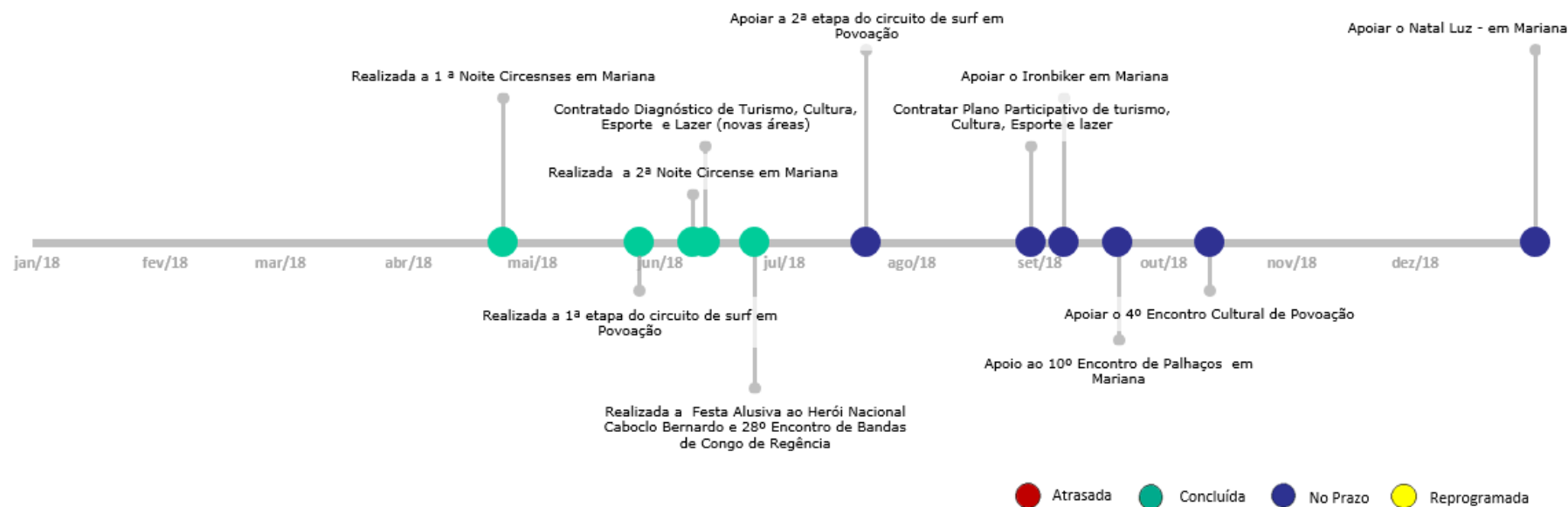
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apoio à realização do 10º Encontro Internacional de Palhaços com ações de descentralização nas comunidades atingidas (25/08 a 19/09).

Apoio a realização de eventos na Foz do rio Doce: Arraia de Todos e Mica Fubica.

Próximas entregas

- Apoio à realização do Iron Biker Brasil, em Mariana (13 a 16 de setembro).
- Execução dos Diagnósticos de Impacto e Avaliação Turismo, Cultura, Esporte e Lazer nas Novas Áreas (Linhares, Aracruz, Serra, São Mateus, Conceição da Barra e Fundão).

Desafios

- Aprovação do Programa no CIF.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

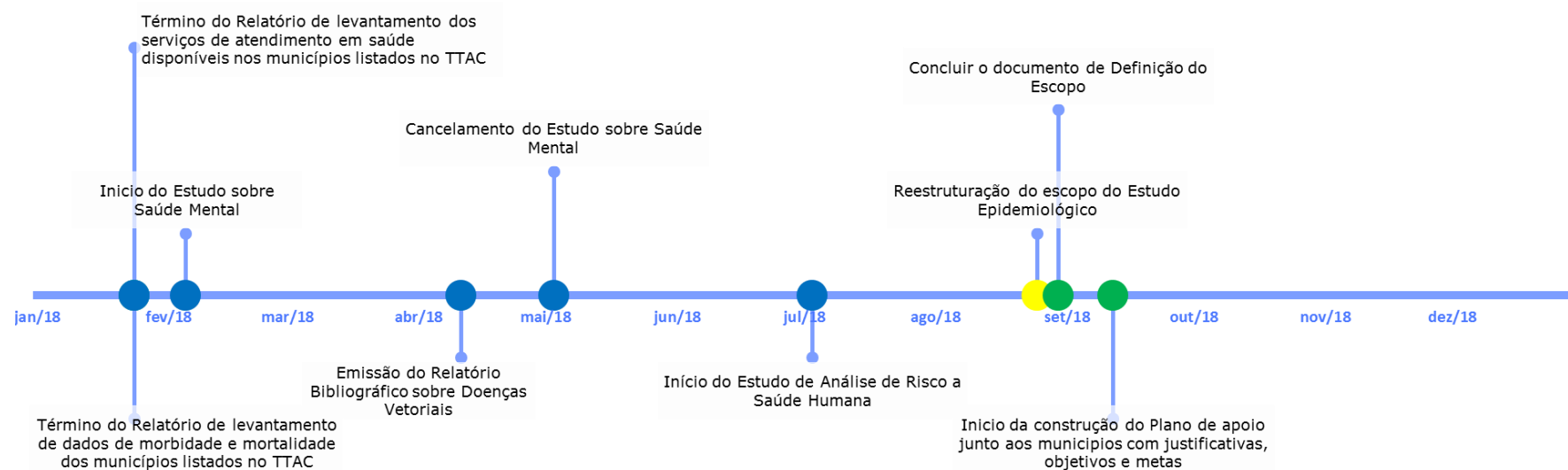
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Discussão com o Ministério Público o atendimento de Saúde das pessoas envolvidas no estudo elaborado pelo Instituto de Saúde e Sustentabilidade – ISS;

Acompanhamento das ações para a reforma do CAPSIJ do município de Mariana, em atendimento à deliberação 189 do CIF;

Integrar o Estudo de Análise de Risco à Saúde Humana com os programas que fazem interface com o programa de Saúde da FR;

Elaboração de estratégias de trabalho do programa de Saúde com pesquisadores, relacionados a oficina diagnóstico de Saúde nos municípios, Estudo de Saúde Mental e análise denexo-causal dos riscos à Saúde Humana pelo rompimento.

Próximas entregas

- Coordenar os processos para a reforma do imóvel onde será implementado o CAPSIJ, do município de Mariana;
- Revisão do documento de Definição do Programa;
- Continuar os processos de contratação de assessoria técnica para elaborar estratégia de integração/interface da Avaliação de Risco à Saúde Humana/Ministério da Saúde com a Avaliação de Risco à Saúde Humana Ambiental.

Desafios

- Adequação do Escopo do Programa às bases mínimas propostas pela CT Saúde e aprovadas pelo CIF;
- Adequar o modelo de contratação dos profissionais que prestam serviços aos municípios de Mariana e Barra Longa.

Fotos



Reunião com Secretárias de Saúde e Meio Ambiente de Sooretama/ES, apoiando na elaboração do plano de ações de saúde e vigilância ambiental do Patrimônio da Lagoa
- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com a Secretaria de Saúde de Baixo Guandu/ES – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com a Secretaria de Saúde de Linhares/ES
- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com a Secretaria de Saúde de Marilândia/ES
- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com a Secretaria de Saúde Barra Longa/MG
- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Ministério Público sobre o atendimento de
Saúde das pessoas de Barra Longa, envolvidas no
estudo do ISS - agosto/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)

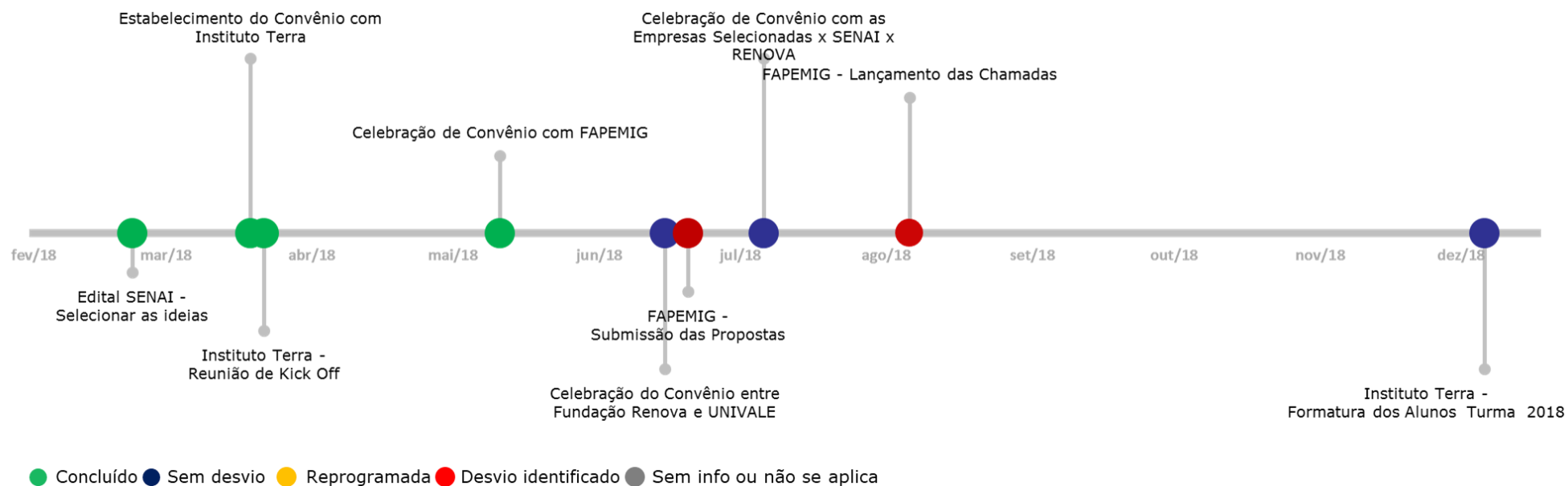
PG015 Promoção à Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes para reporte ao CIF e população no mês de Agosto.

Próximas entregas

Lançamento das Chamadas de Pesquisa do Edital FAPES/ FAPEMIG.

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês

Fotos



Reunião de Kick Off entre Fundação Renova e Lia Marinha, referente ao Projeto do Edital SENAI de Inovação
Reunião ocorrida em Vitória no dia 21/08- agosto/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Ok PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

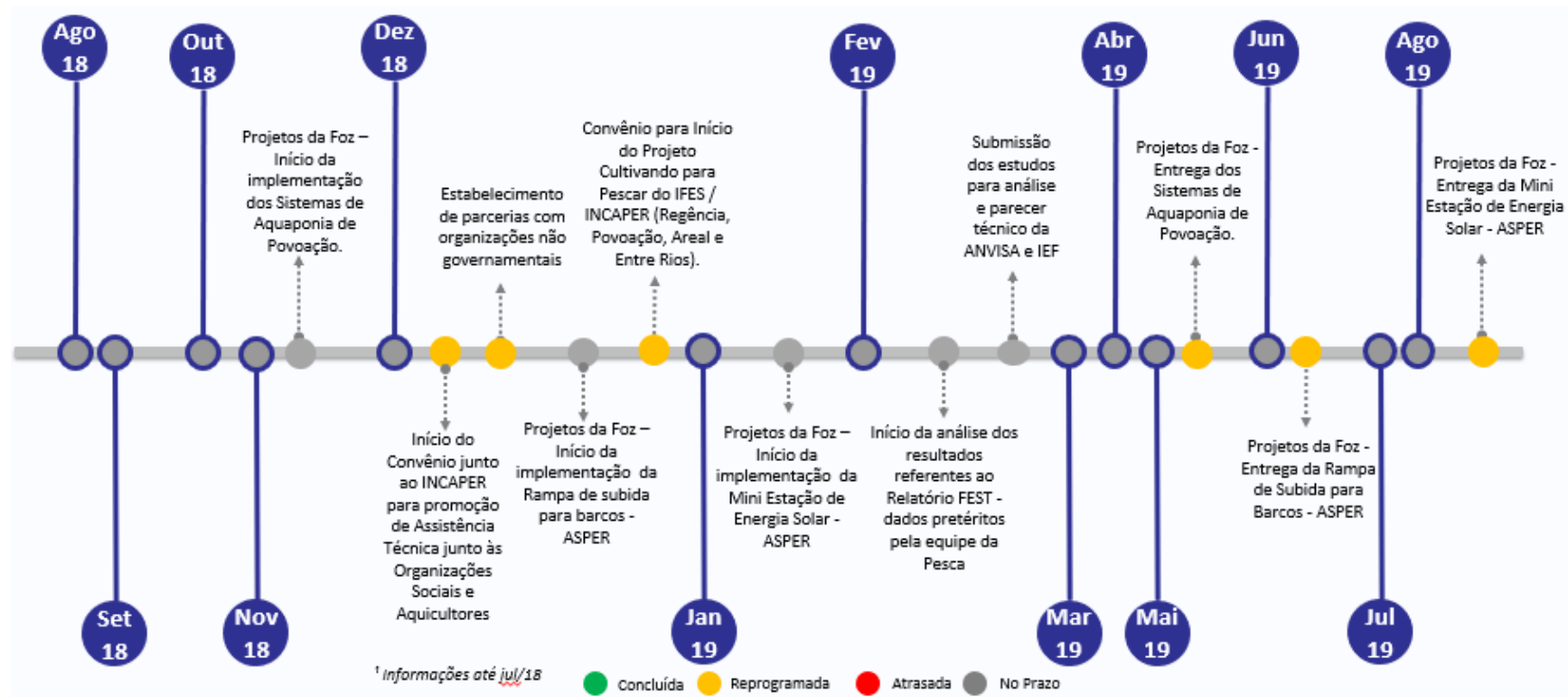
Objetivo

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Término da análise de impacto na Lagoa Juparanã e Rio Pequeno (Deliberação CIF 167).

Próximas entregas

Não há informações a serem reportadas esse mês.

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês.

Fotos



Reunião Projeto da Foz – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Início da operação do projeto Inovapesca - ASPER- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Avaliação de impactos Lagoa Juparanã / Rio Pequeno –
Delib. 167 – agosto/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

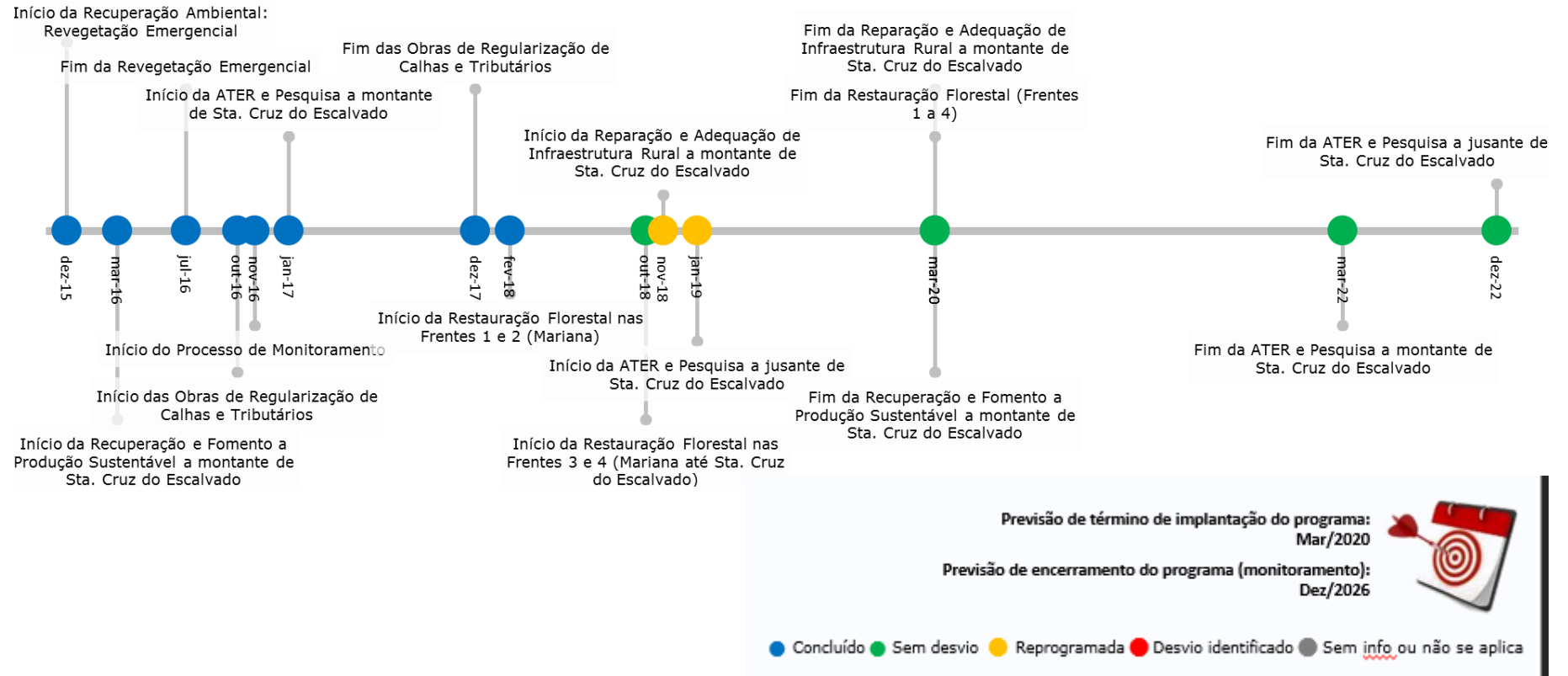
Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, 158 a 160 e 183 do TTAC.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais: 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias), 25 (Recuperação da Área Ambiental 1) e 40 (Fomento ao CAR e PRA), devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 27/08, iniciou-se a contratação da Reestruturação Produtiva das propriedades impactadas nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado. Esta contratação irá atuar diretamente no manejo de pastagem destes produtores, proporcionando fertilidade do solo e produtividade, sendo um dos principais vetores da Retomada das Atividades Agropecuárias. O final destas atividades está previsto para março de 2020.

No dia 24/08, iniciou-se a contratação da Restauração Florestal das propriedades impactadas nos Municípios de Barra Longa, Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado (frentes 3 e 4). Esta contratação irá atuar diretamente na Recuperação Ambiental destas propriedades, com um total de 495 hectares a recuperar. Se destaca a eficiente negociação, onde foi atingida redução de aproximadamente 20% no custo por hectare em relação à contratação realizada em fevereiro para as frentes 1 e 2 (Mariana e Barra Longa). Se espera o início das atividades pela contratada até o dia: 24/09.

No dia 23/08 foi realizado, em Barra Longa, curso teórico de Sistemas Agroflorestais para os atingidos interessados em se tornar uma das cinco Unidade Demonstrativas deste tema. Foram capacitados, além de parte da equipe Renova, 10 atingidos. No dia 29/08 foi realizado intercâmbio em fazenda modelo localizada em Araponga/MG para continuidade da capacitação destes interessados. As Unidades Demonstrativas são uma entrega chave dos programas de Retomada das Atividades Agropecuárias e Restauração Florestal, pois promovem capacitação e exposição de tecnologias para diversificação da economia local.

Próximas entregas

- Em setembro, a Reestruturação Produtiva (início em 27/08) irá começar a atuar nas propriedades atingidas, assim como a Restauração Florestal nas frentes 3 e 4 (Barra Longa, Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado). Assim como a Restauração Florestal na Frente 2 (Barra Longa) será

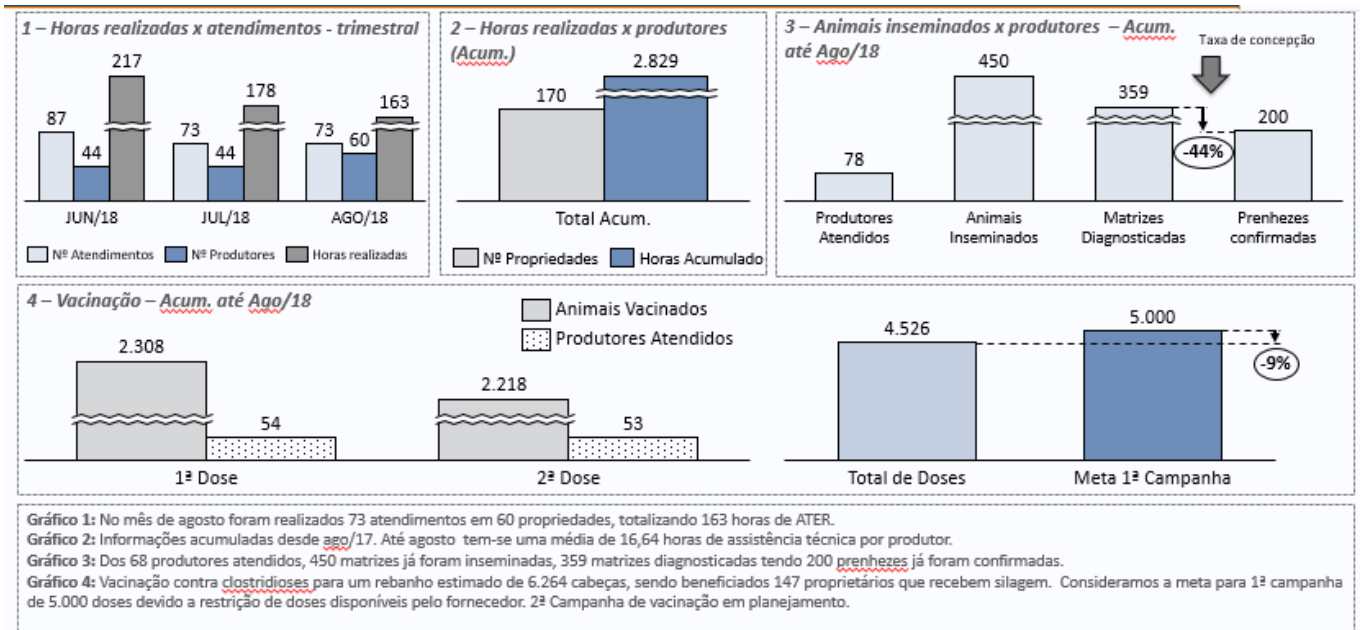
continuada.

Desafios

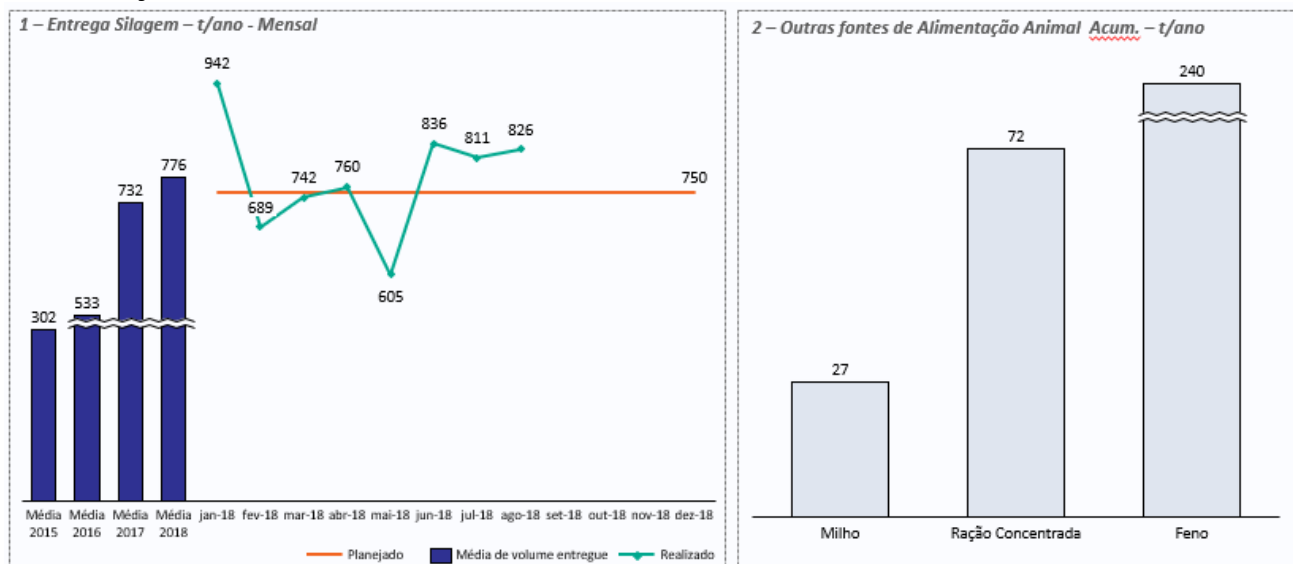
- Aprovar na Câmara Técnica de Economia e Inovação a Definição completa do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável e o Plano de Ação determinado pela Deliberação CIF 145.
- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Indenização Mediada (PIM) e Reassentamento, quando for o caso.
- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal.
- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências.
- Construir cronograma integrado para reparação de infraestruturas rurais conjuntamente com o programa de Infraestrutura da Fundação Renova.
- Implementar ações de mitigação de riscos provenientes da execução do programa, que é destinado às propriedades rurais diretamente impactadas.

Indicadores

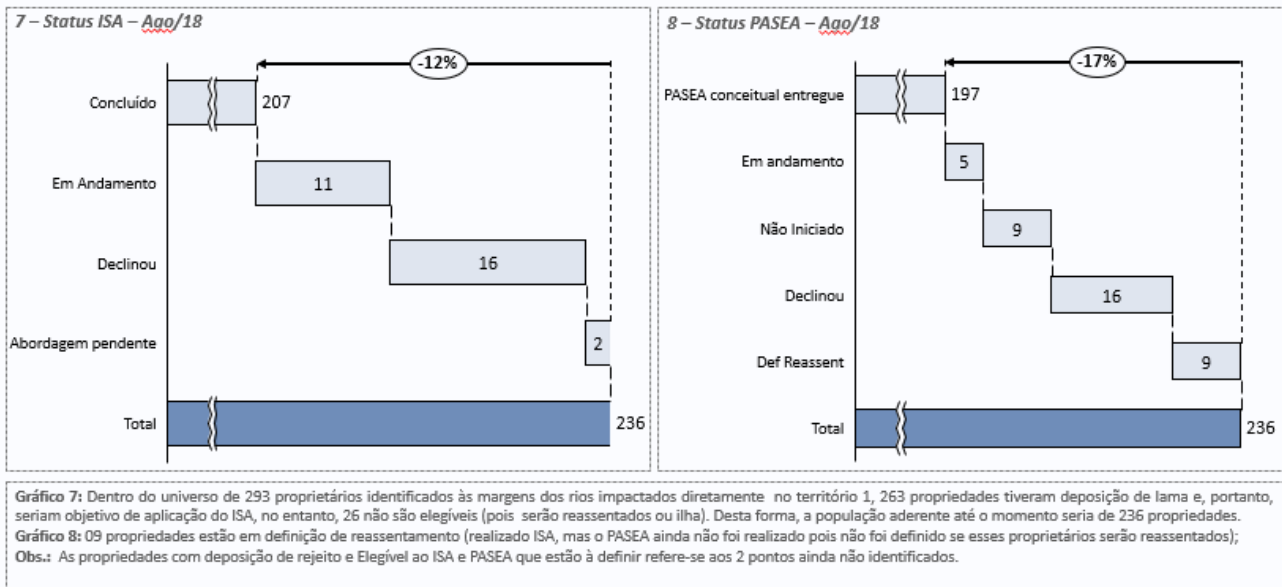
Assistência Técnica e Extensão Rural



Alimentação Animal

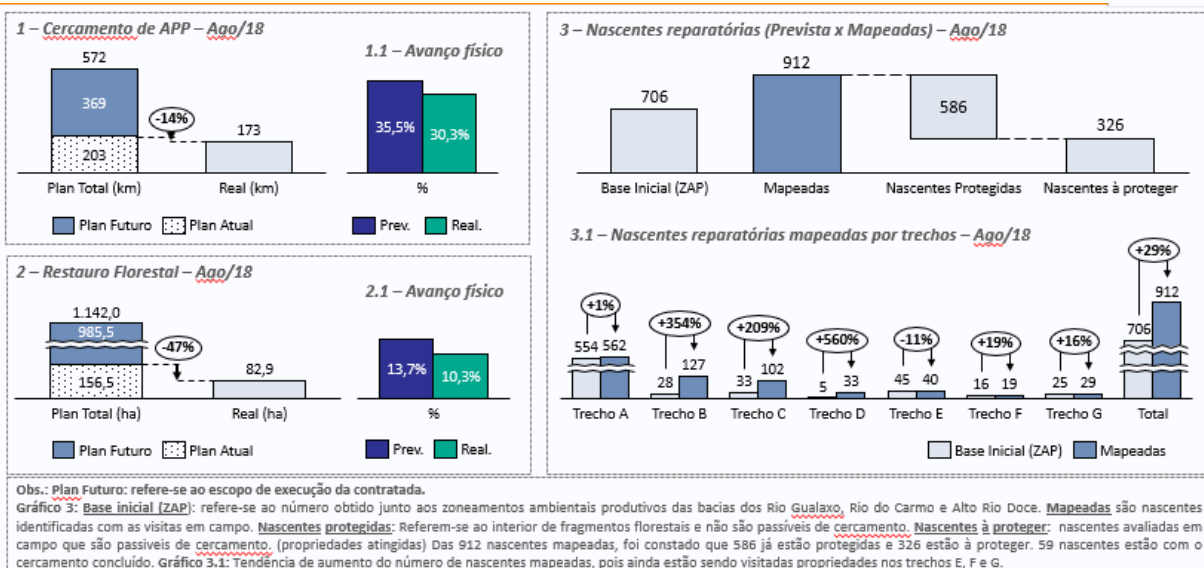


ISA (Índice de Sustentabilidade em Agroecossistemas) e PASEA (Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental de Propriedades)

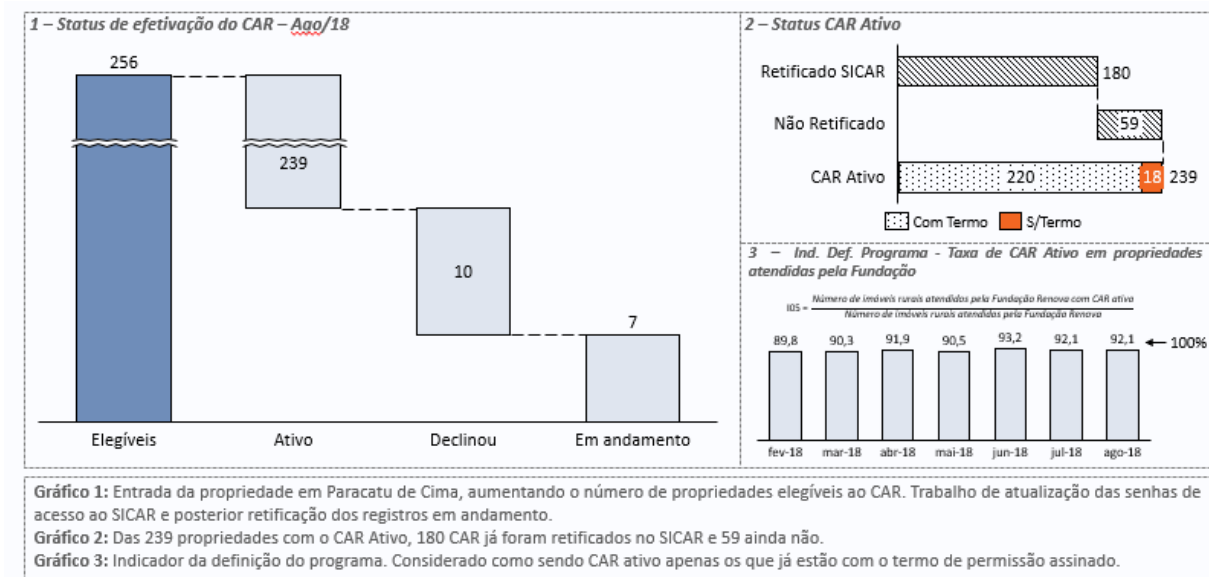


* São consideradas elegíveis ao PASEA, propriedades rurais de pessoas físicas que tiveram deposição de lama (área ambiental 1) e que não serão reassentadas.

Restauração Florestal



CAR (Cadastro Ambiental Rural)



Fotos



Mariana/MG - Kick-Off com a empresa vencedora da Restauração Florestal das Frentes 3 e 4 – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Barra Longa/MG
Curso de Sistemas Agroflorestais para candidatos a serem Unidades Demonstrativas – agosto/2018



Barra Longa/MG - Curso de Sistemas Agroflorestais para candidatos a serem Unidades Demonstrativas - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Inseminação artificial - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Orientações sobre fornecimento de silagem de milho na bovinocultura - Mariana (MG)- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



1ª Manutenção - Tributários - Mariana (MG)- agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

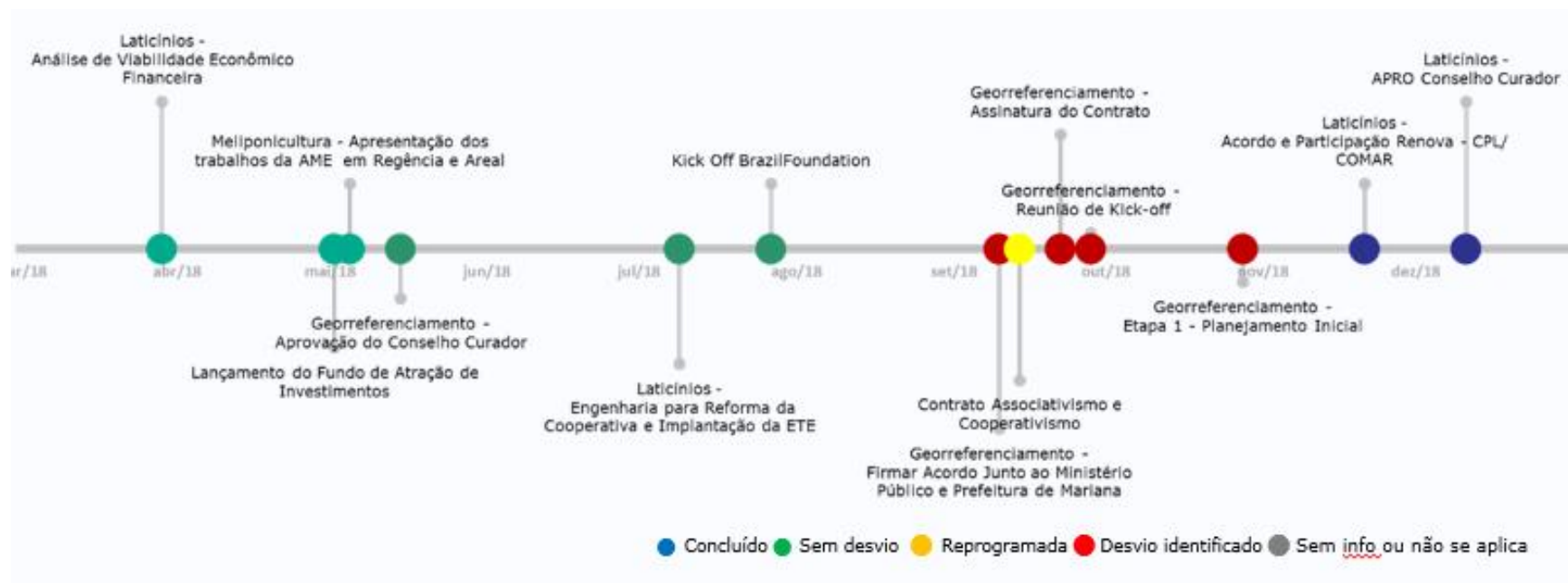
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não há informações a serem reportadas esse mês

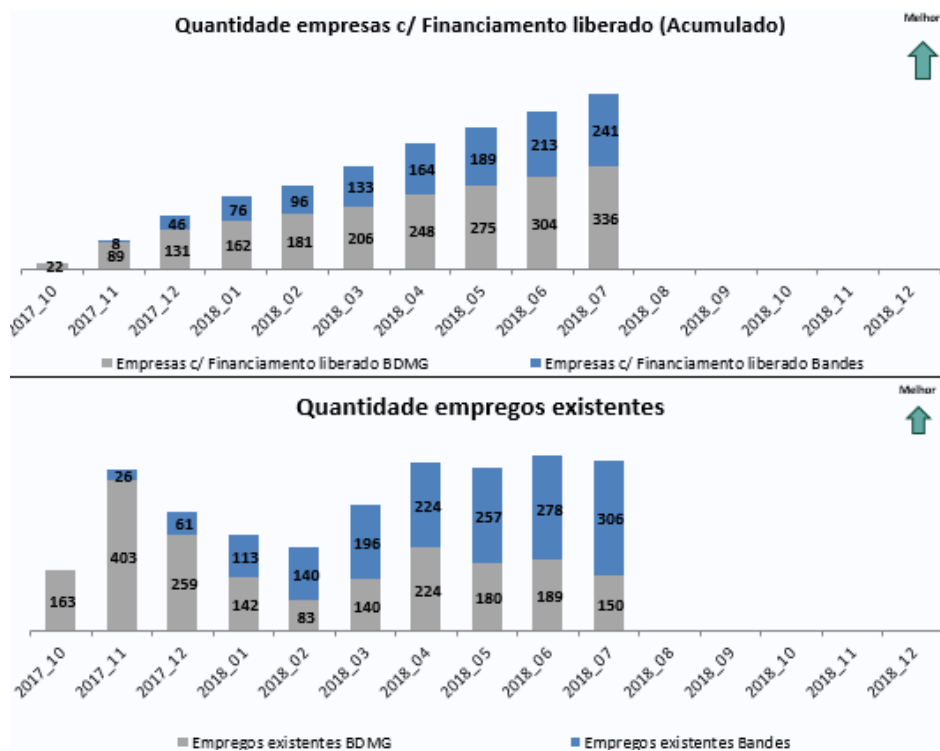
Próximas entregas

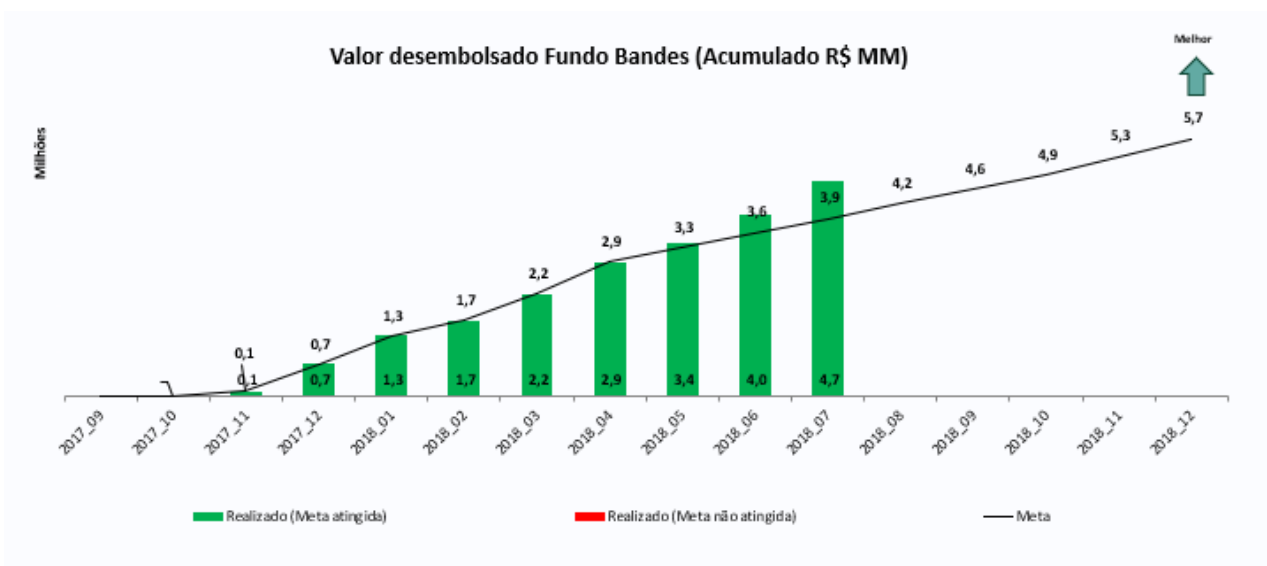
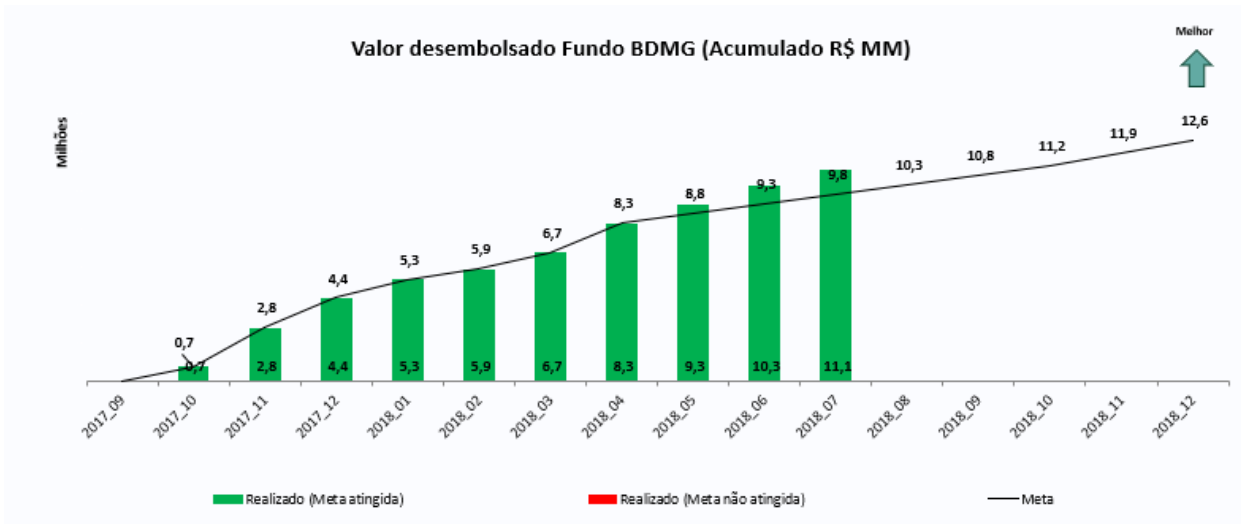
- Início das Atividades do Fundo Compete Rio Doce;
- Contratação do Serviço de Georreferenciamento e Plano Diretor de Mariana.

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês

Indicadores





PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

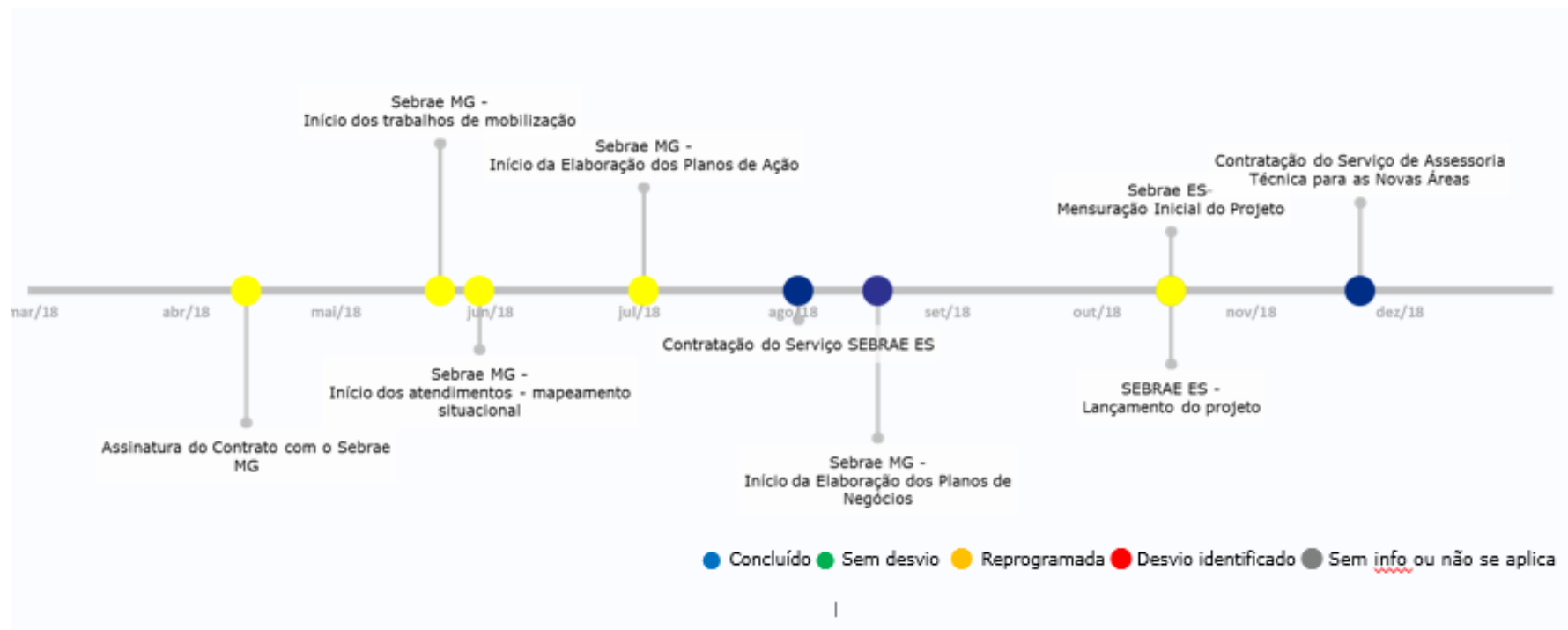
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes de reporte para o público externo no mês de Agosto.

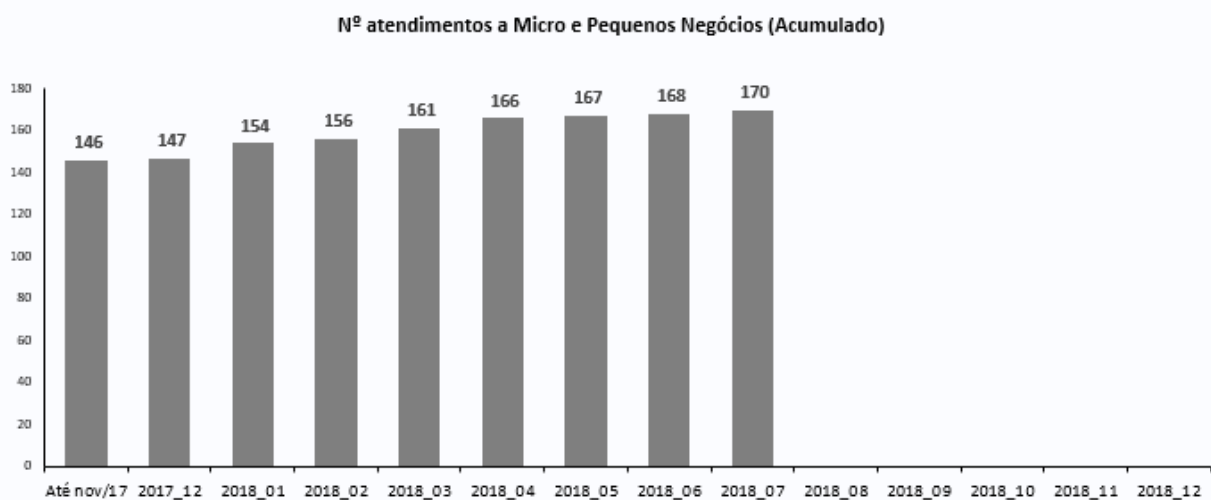
Próximas entregas

- Início dos trabalhos de Assessoria Técnica para Recuperação dos Micro e Pequenos empreendimentos em Linhares/ ES.

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês.

Indicadores



1. Atendimentos = entregas de máquinas para estabelecimentos (lanchonete, restaurante, oficina mecânica, fábrica de manilhas) e ferramentas para autônomos (pedreiros, costureiras, bombeiros hidráulicos)
2. Acumulado desde 2016

PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aula Inaugural dos cursos de Qualificação de Serralheiro de Materiais Ferrosos e Pintor de Obras Imobiliárias para atender as obras do Reassentamento realizada no dia 08 de Agosto.

Formatura dos Cursos de Qualificação em Pedreiro e Marceneiro realizada no dia 15 de agosto. Ao todo, 193 formandos participaram da cerimônia.

Próximas entregas

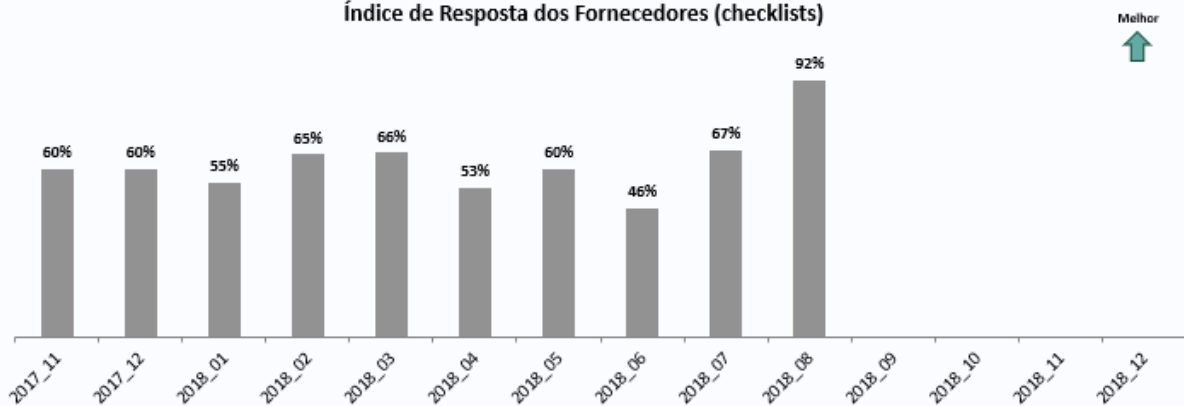
Não há informações a serem reportadas esse mês

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês

Indicadores

Índice de Resposta dos Fornecedores (checklists)



Melhor
↑

1. Fórmula de cálculo: checklists respondidos pelos Fornecedores com informações de contratação de Mão de Obra Local / checklists enviados aos fornecedores pelo Suprimentos
2. Início da medição em nov/17

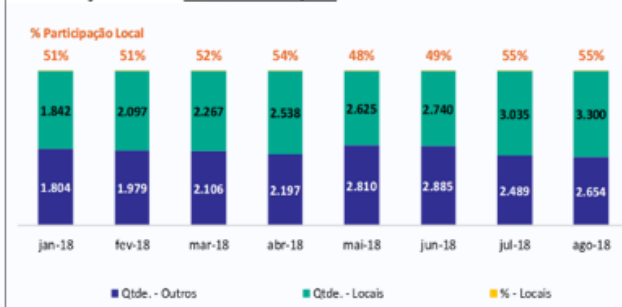
1. N° Contratações Locais - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

Quantidade de Contratações locais e não locais

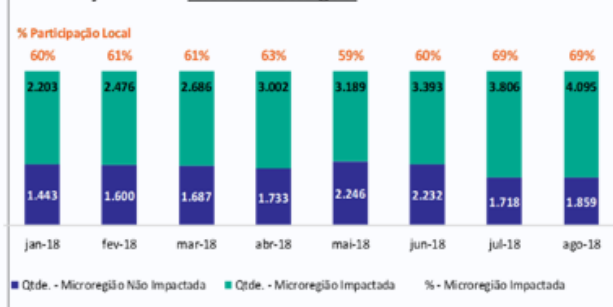
MÊS SELECIONADO **ago/18**



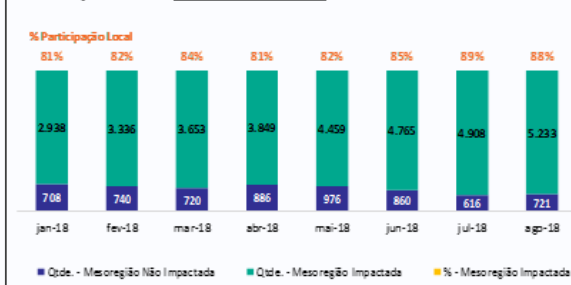
Contratação Local - Visão Municípios



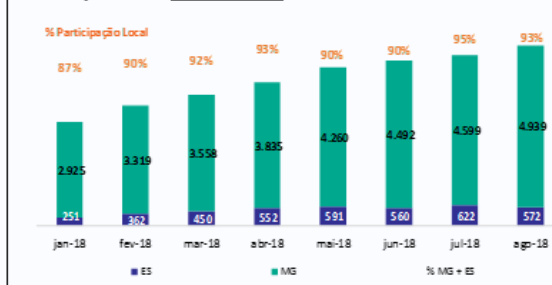
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesoregião



Contratação Local - Visão Estados



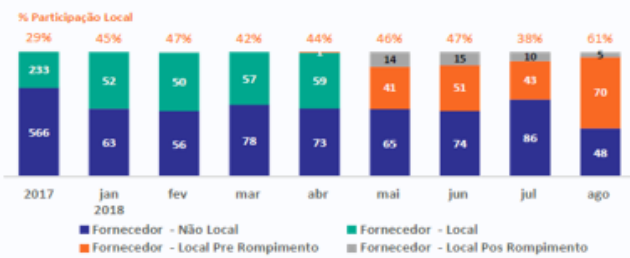
Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



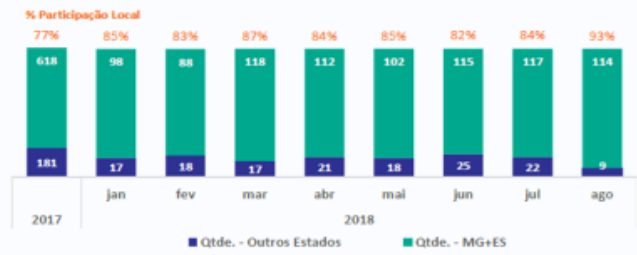
Novos Contratos / Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Estados

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrençiais).



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrençiais)



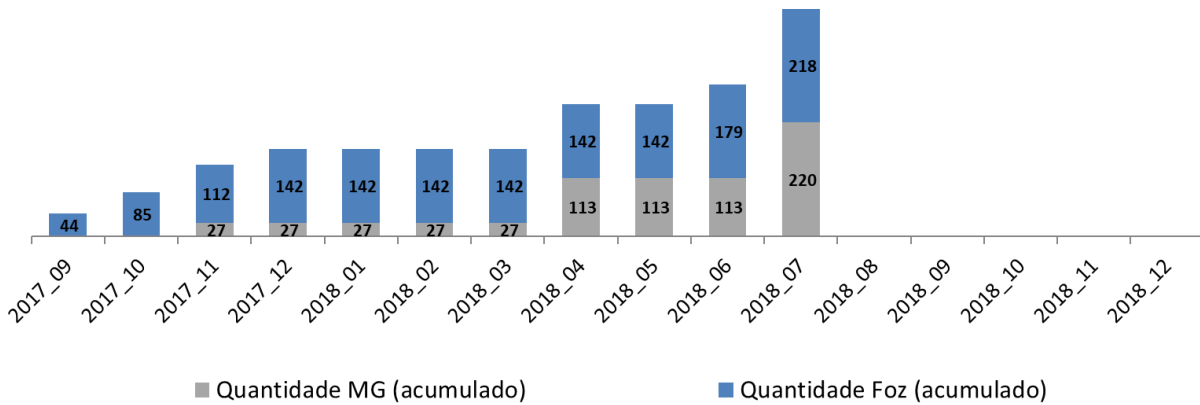
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrençiais)



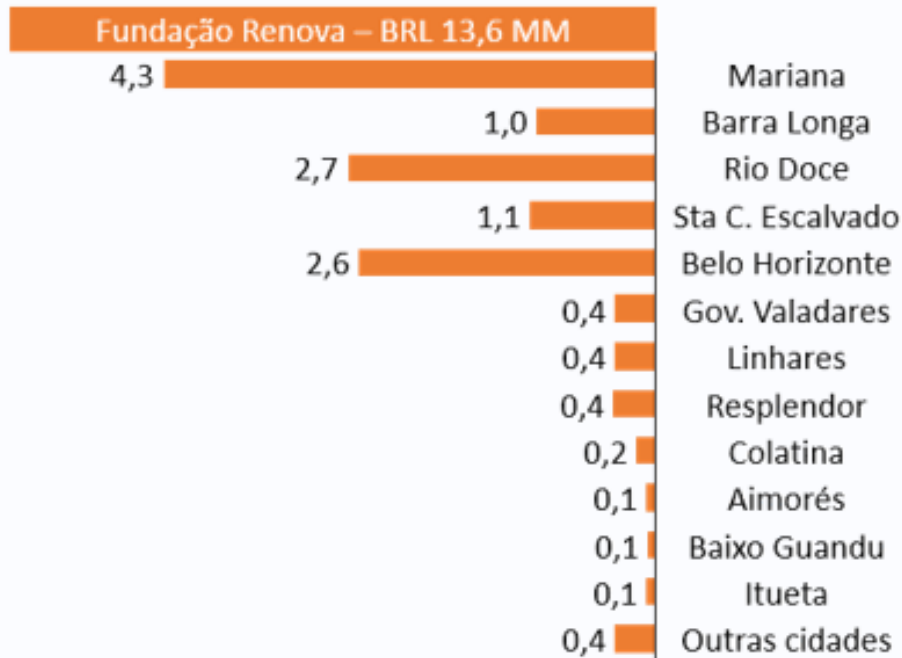
Quantidade profissionais qualificados (Acumulado)

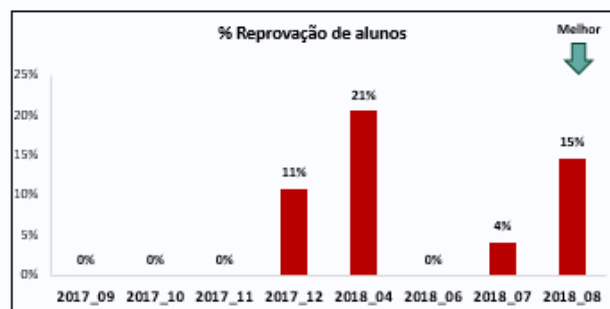
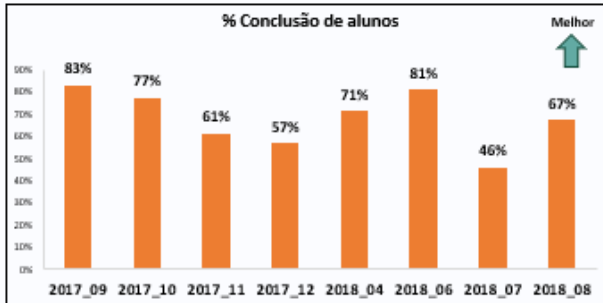
Melhor
↑



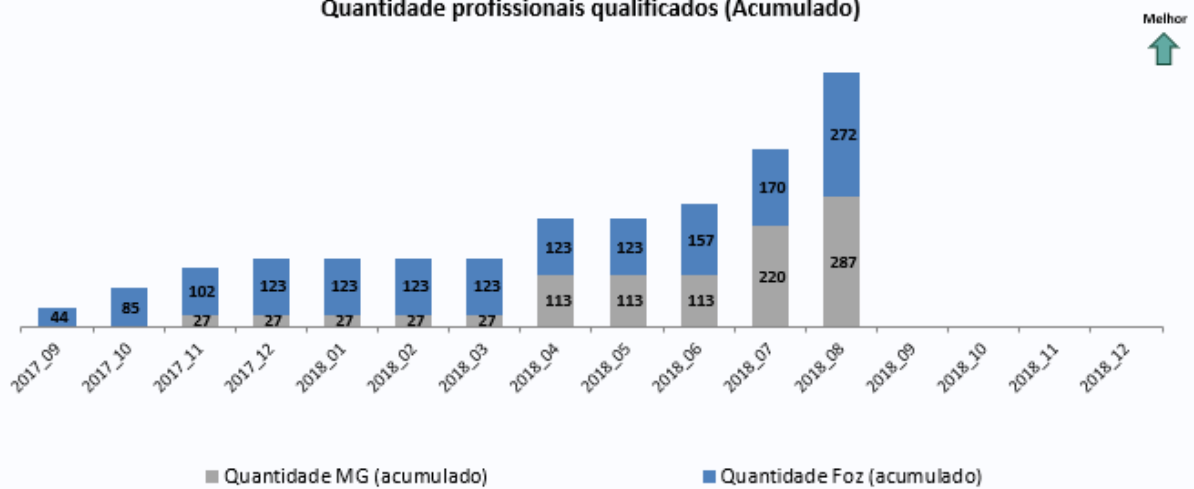
Desempenho acumulado 2018

Realizado Acumulado 2018 – ISS por município
BRL 14,1 MM





Quantidade profissionais qualificados (Acumulado)



PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

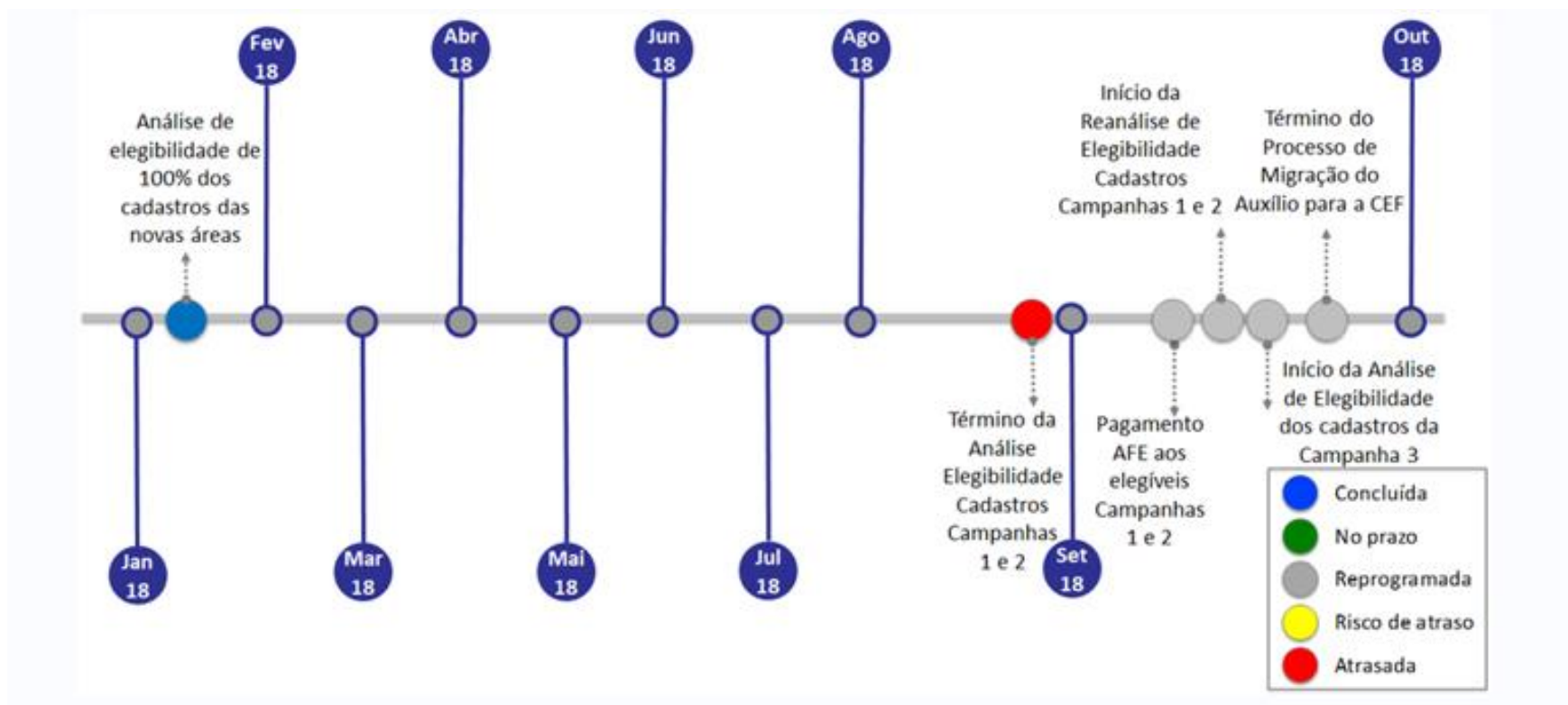
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Cadastramento das contas bancárias dos atingidos que recebem auxílio financeiro de Belo Oriente, Pedra Corrida, Periquito, São José do Goiabal, Bom Jesus do Galho e Mariana em MG, além de Aimorés e Baixo Guandu no ES. Fase final no processo de migração na forma de pagamento do auxílio financeiro da Alelo para a CEF.

Realizadas 1.444 análises de elegibilidade, com previsão de pagamento para setembro e outubro/2018.

Foram ingressados 15 novos titulares no Programa.

Previsão de inclusão de aproximadamente 1,2 mil novos titulares de AFE em setembro/2018.

Próximas entregas

- Realização de nova rodada de atendimento para cadastramento de contas bancárias para atingidos não localizados na primeira chamada. Cerca de 1,4 mil titulares não foram localizados para realização da migração.

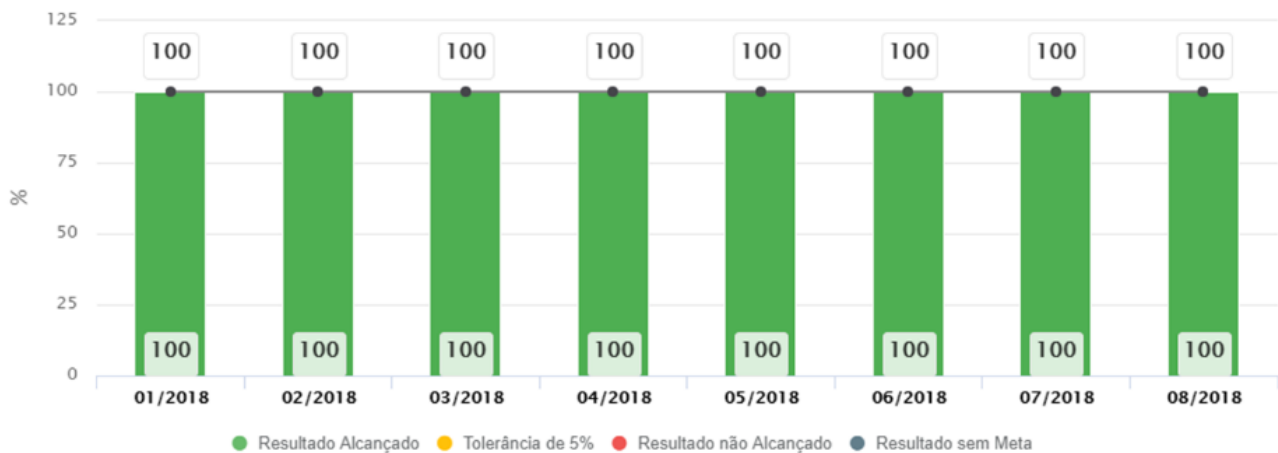
Desafios

- Conclusão das análises de elegibilidade das Campanhas 1 e 2, considerando a falta de documentação de residência na época do evento, ausência de comprovações e evidências de perda de renda e ausência de outros documentos;
- Localização dos atingidos que recebem AFE para realização do cadastro integrado da Fundação;
- Análises de perda de renda que estão ligados às atividades socioeconômicas informais e não legalizadas, sem comprovação adequada pelo atingido.

Indicadores

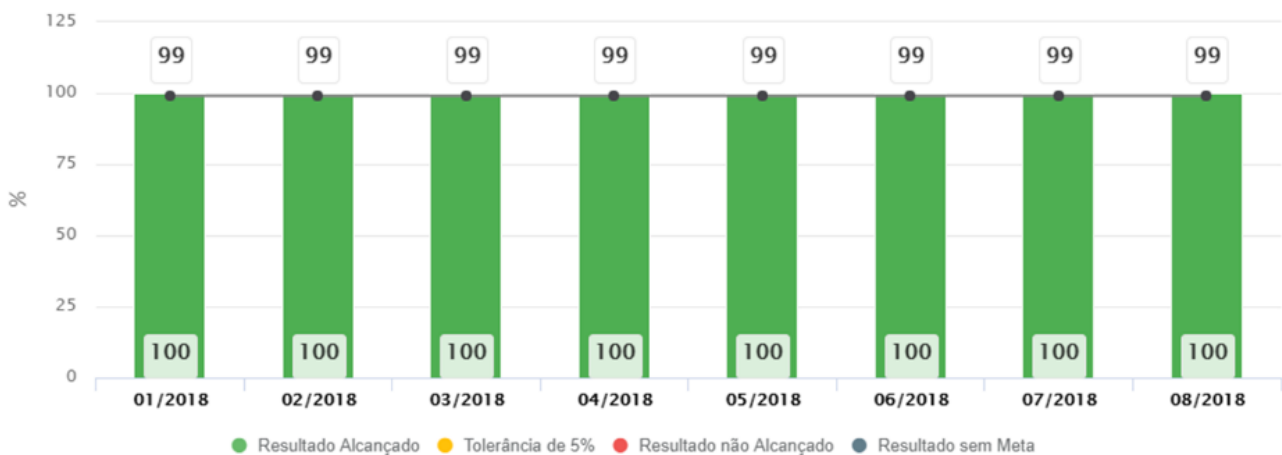
Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)

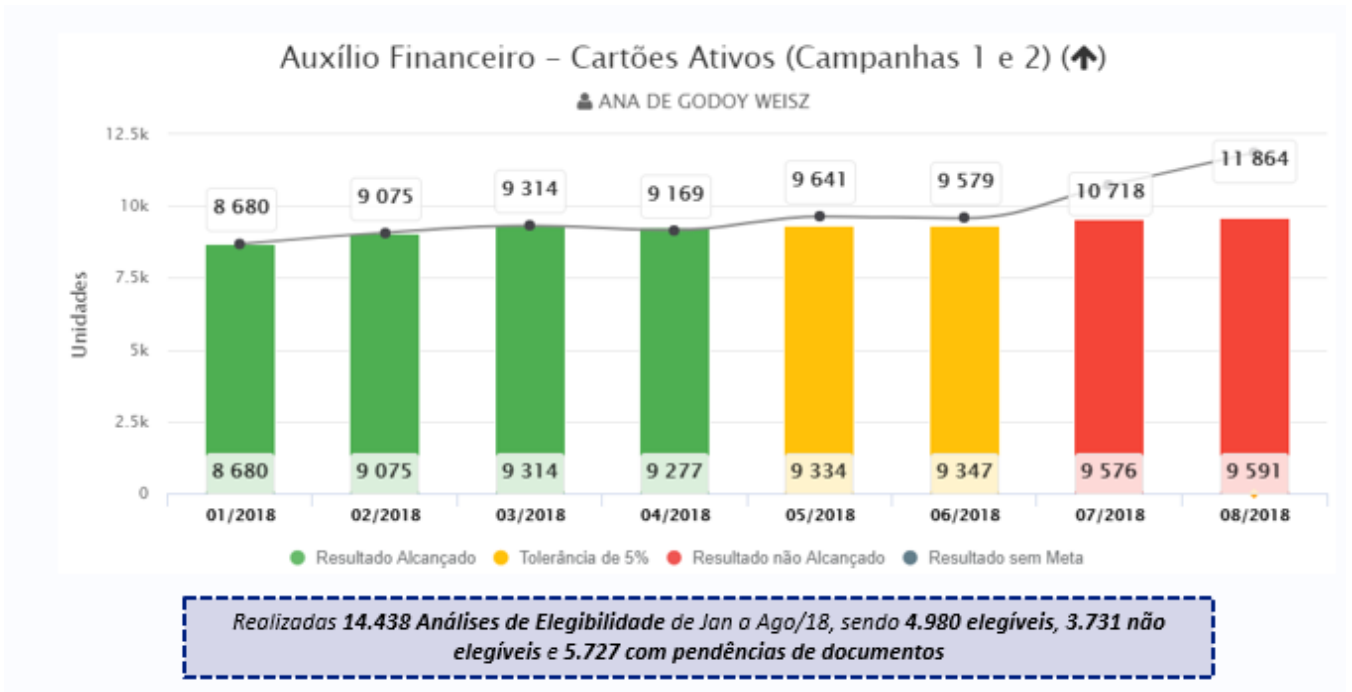
ANA DE GODOY WEISZ



Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (↑)

ANA DE GODOY WEISZ





Fotos



Cadastramento de Contas dos Atingidos
 Linhares - Aimorés (ES) – 06/08/2018

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 201.

PG023 Manejo de Rejeitos

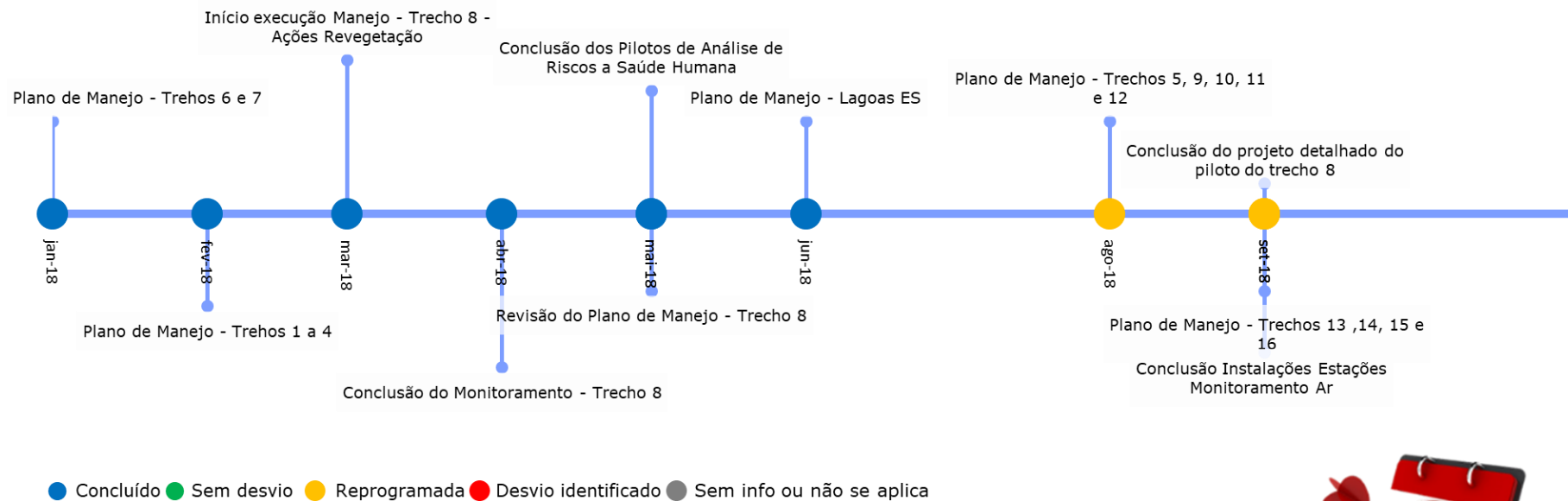
Eixo Terra e Água

Objetivo

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Previsão de término das atividades de Implantação: Mar/22
Previsão de término das atividades de Monitoramento: Nov/23



Fatos e entregas relevantes do último mês

Iniciadas as obras de alargamento do canal lateral extravasor da lagoa Juparanã para redução do alagamento. As obras foram paralisadas durante 5 dias (entre 16/08/18 e 21/08/18), devido ao questionamento judicial sobre a necessidade de licenciamento, e retomadas em seguida com a anuência do Juiz.

Concluído e protocolado o Plano de Manejo do Trecho 9 na Câmara Técnica de Rejeitos.

Estudo de Irrigação protocolado no CIF e CT-Rejeitos, para análise e validação de atendimento à cláusula 180. Após validação será elaborado plano de ação para atendimento aos pontos identificados no diagnóstico.

Iniciados os serviços de monitoramento móvel da qualidade do ar em Barra Longa/MG com previsão de término em out/19. O objetivo é verificar localmente a exposição das pessoas de forma complementar às estações fixas implementadas.

Próximas entregas

- Apresentação do Projeto Conceitual da Cachoeira de Camargos para a Comunidade;
- Conclusão dos Planos de Manejo dos trechos 10, 11 e 12;
- Conclusão da dragagem da área alagada em Sooretama/ES;
- Conclusão do alargamento do canal do Rio Pequeno.

Desafios

- Execução do Plano de Comunicação nos Territórios.

Fotos



Início das obras para alargamento do canal em Rio Pequeno/ES – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Início dos serviços de monitoramento móvel da qualidade ar em Barra Longa/MG– agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Obras no aterro de rejeitos em Barra Longa/MG– agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação dos Projetos do Plano de Manejo de Rejeitos do Trecho 8 na FEAM– agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

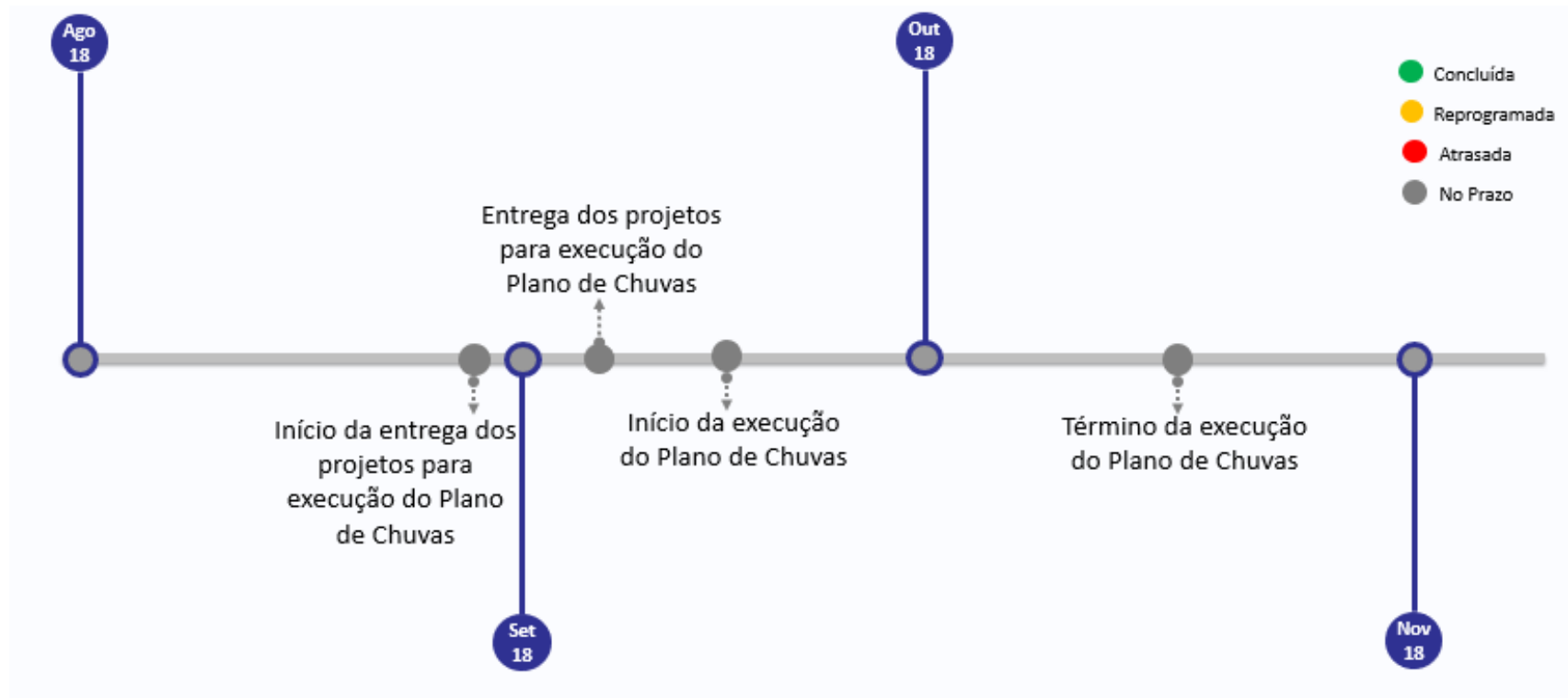
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Continua a execução da barragem do Eixo 1 e iniciam atividades para preparação das obras para o Período Chuvoso 2018/2019.

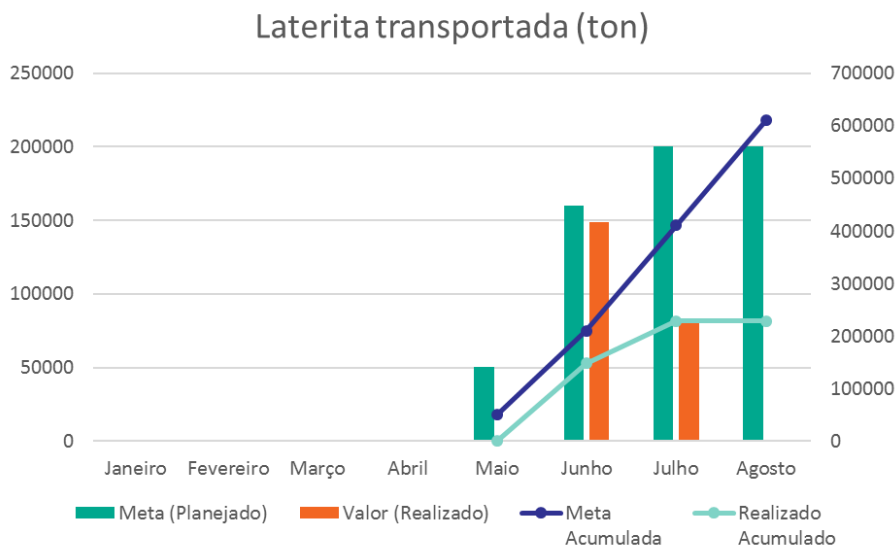
Próximas entregas

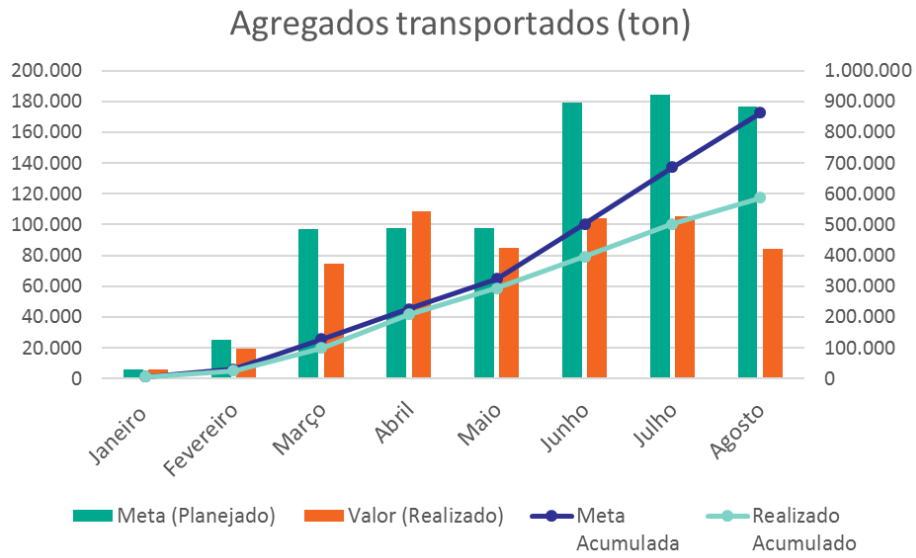
- Início do Plano para o Período Chuvoso 2018/2019.

Desafios

- Alcançar elevação 805 m da barragem do Eixo 1 antes do período chuvoso.

Indicadores





PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

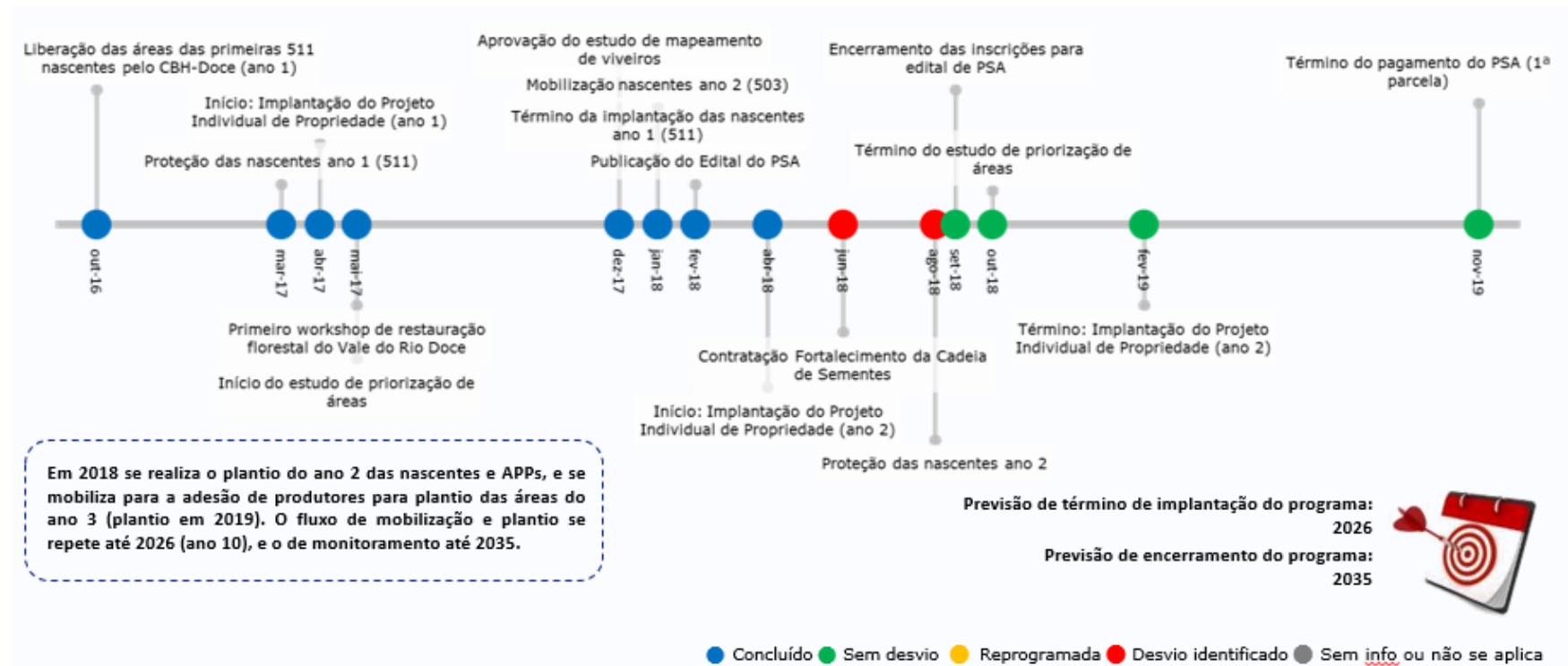
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 13/08 foi realizada oficina em Mariana/MG, com o intuito de promover discussões com os atores locais interessados no território para incorporar percepções na metodologia de priorização de áreas elaborada em conjunto com as Universidades UFV e UFMG. A metodologia irá subsidiar a definição de localidades na bacia do rio Doce que irão receber a restauração florestal de 40.000 hectares de forma participativa. Foi consolidado o modelo de percepções após esta oficina, e enviado para as Universidades avaliarem a possibilidade incorporação de sugestões na metodologia até o dia 30/09.

Próximas entregas

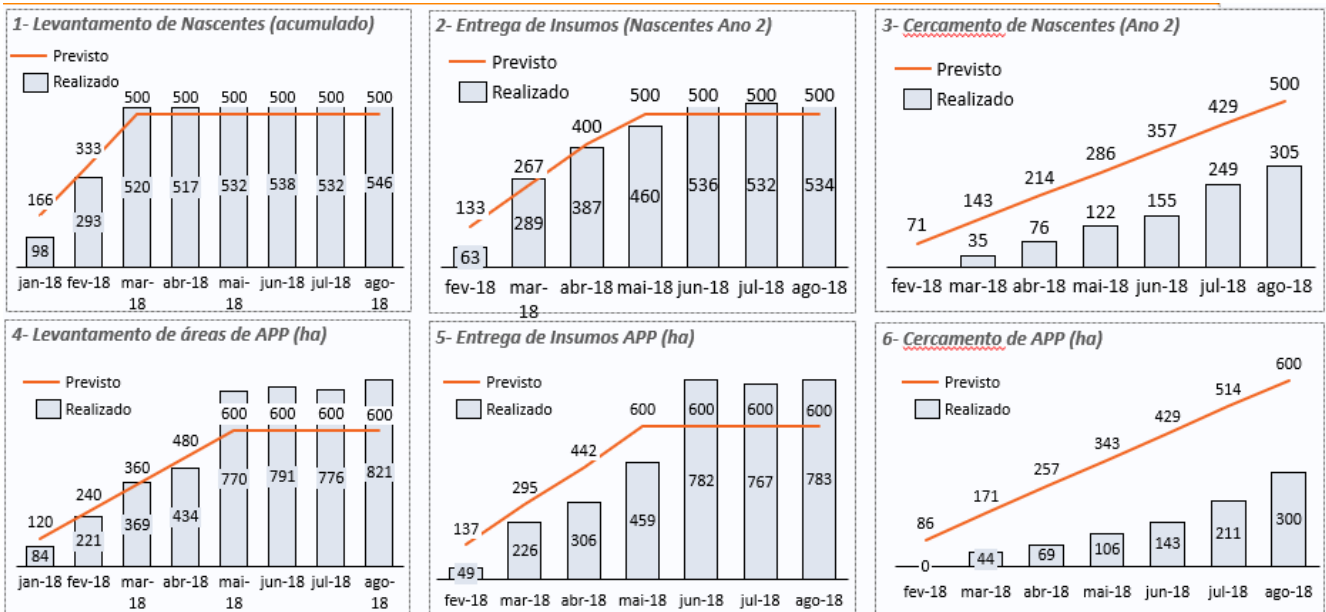
- Para setembro, se espera a finalização dos cercamentos das nascentes, APPs e áreas de recarga hídrica com intervenções para ainda em 2018. Também será finalizada a contratação da empresa que irá realizar a mobilização das nascentes do ano 3 (intervenções em 2019). O Edital de Pagamento por Serviços Ambientais tem previsão prevista de encerramento das inscrições para o dia 10/09, sendo iniciada a etapa de avaliação de elegibilidade dos inscritos.

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares de APP até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APP, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce;

- Aprovar indicadores e escopo final dos programas na Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água.

Indicadores



Fotos



Workshop Viveiros – Belo Oriente (MG)– agosto/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Inspeção de Viveiro – Belo Oriente (MG) – agosto/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



5ª Reunião de Educação Ambiental para Prevenção de Incêndios – Governador Valadares (MG) – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita técnica Viveiro Anauá – Medeiros Neto (BA) – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita técnica Viveiro Anauá – Medeiros Neto (BA) – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Alinhamentos técnicos – Mariana (MG) – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Georreferenciamento de nascentes – Marilândia (ES) – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Acompanhamento dos viveiros – Colatina (ES) – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

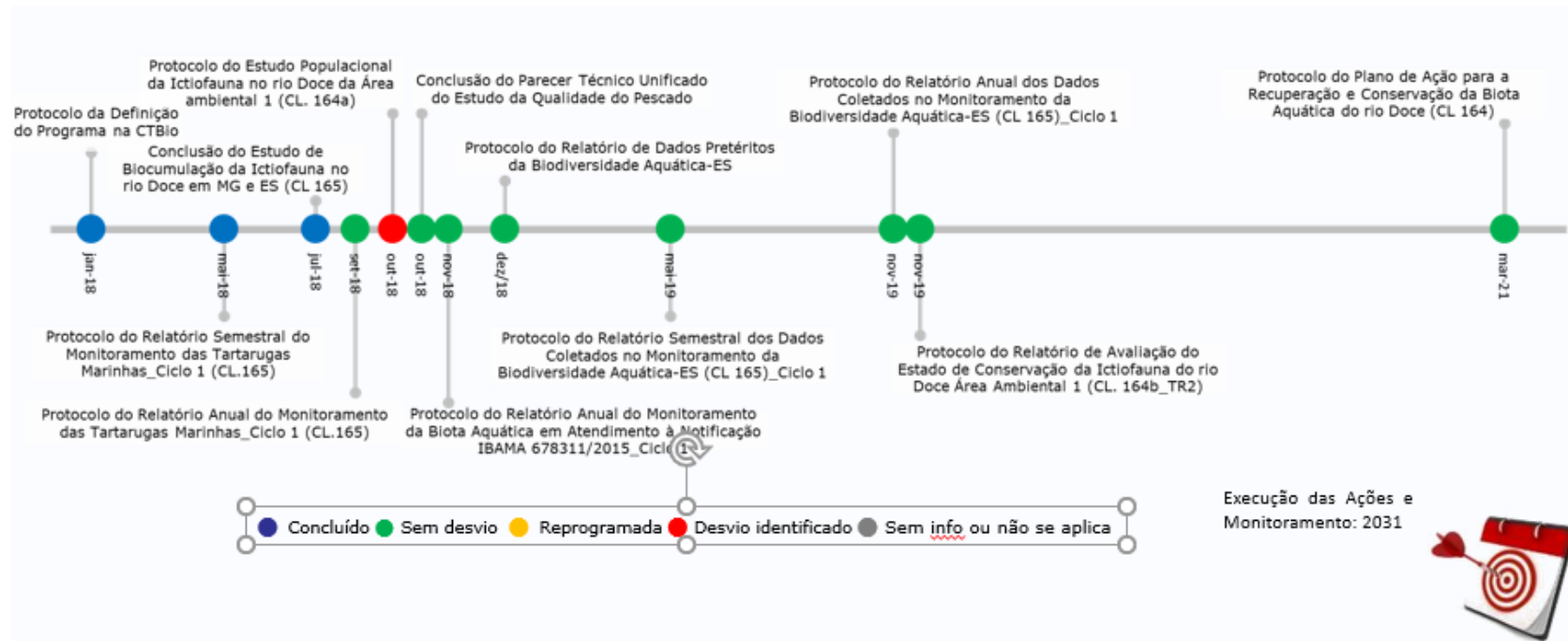
Eixo Terra e Água

Objetivo

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Concluído o relatório semestral do estudo populacional da ictiofauna e invertebrados aquáticos, em atendimento à notificação IBAMA 678311/2015 e ao primeiro ano de monitoramento da biodiversidade aquática ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce e tributários, na Área Ambiental 1, conforme Anexo 2 do Termo de Referência 4 (TR4). Esse termo traz as diretrizes para o cumprimento da Cláusula 165 do TTAC que se refere à elaboração e implementação de medidas de monitoramento da fauna e flora da foz do Rio Doce e ambientes estuarinos e marinhos impactados. O relatório compreende as atividades das seis primeiras campanhas de monitoramento da biota aquática, presente na Área Ambiental 1 do rio Doce, realizadas no período de abril a outubro/17. O estudo apresentado, embora preliminar, já fornece indícios sobre o estado das populações após o rompimento da barragem e subsídios para discussão de ações para a sua conservação.

Próximas entregas

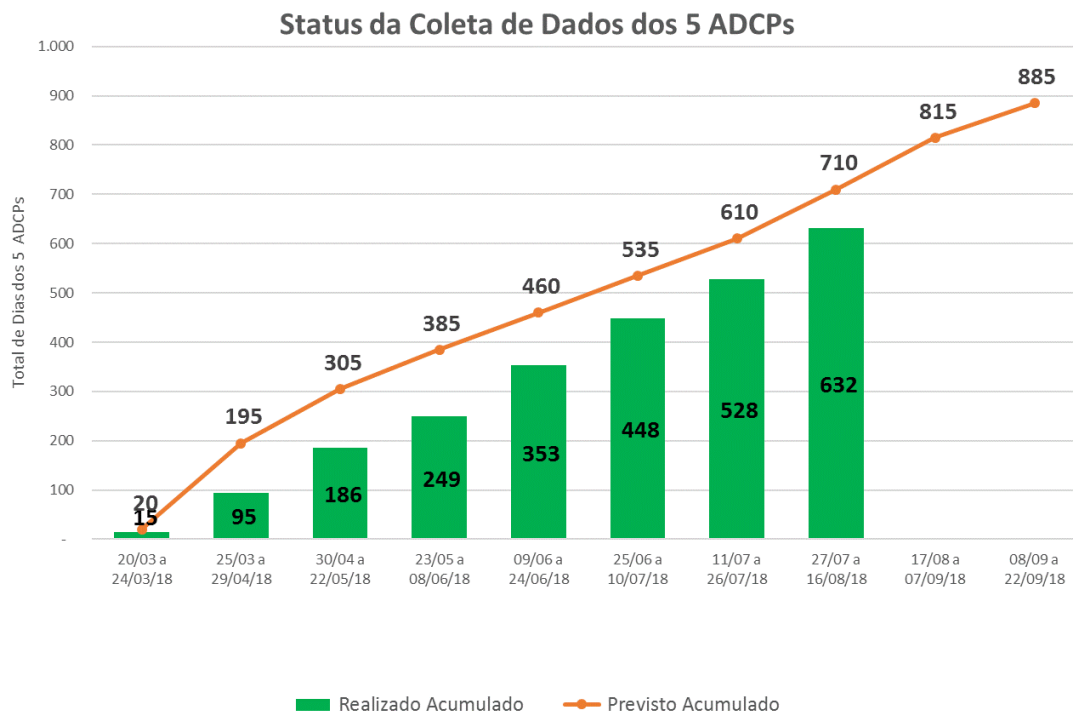
- Relatório Final do Estudo Populacional da Ictiofauna em atendimento à Cláusula 164 que se refere à elaboração e implementação de medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática na Área Ambiental 1.
- Relatório Anual do Monitoramento das Tartarugas Marinhas em atendimento ao primeiro ano de monitoramento de mamíferos, tartarugas e aves marinhas associados à foz do rio Doce, plataforma continental e áreas protegidas adjacentes, conforme Anexo 6 do Termo de Referência 4 (TR4).
- Início das atividades de monitoramento da fauna e flora aquática no ES pela FEST em atendimento ao Termo de Referência 4 (TR4).

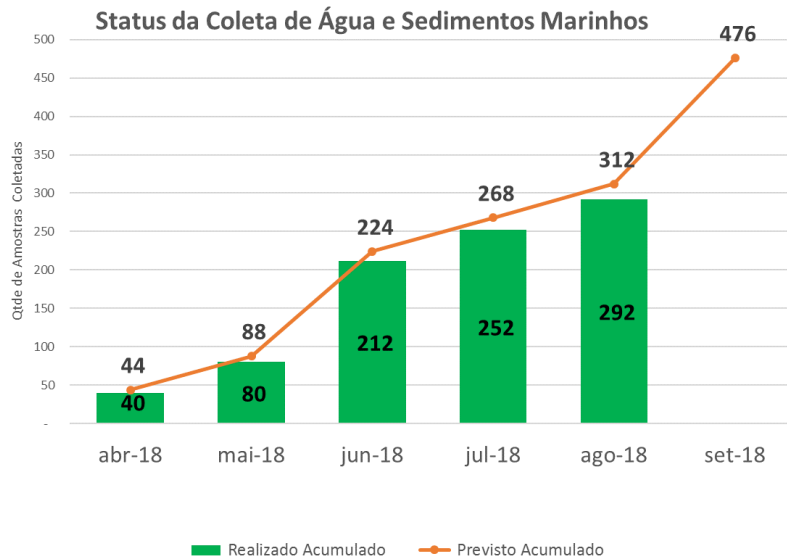
Desafios

- Atender aos prazos dos órgãos ambientais em relação ao monitoramento da biodiversidade aquática na porção mineira do rio Doce, devido aos processos e trâmites internos adotados pela FAPEMIG para a publicação de editais de

ampla concorrência. A maior dificuldade em antecipar os prazos se deve ao tempo mínimo necessário para os pesquisadores apresentarem as propostas técnicas.

Indicadores





Foto



Métodos de biometria da ictiofauna (peso).



Métodos de análise das gônadas.



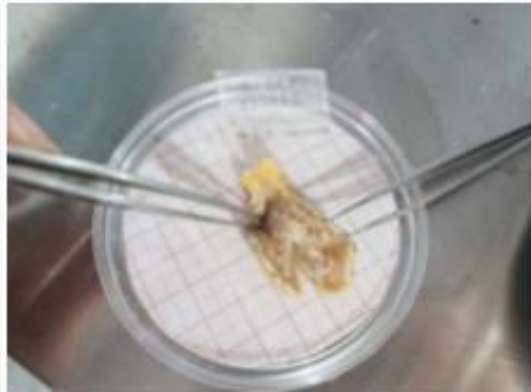
Preparação e raspagem de amostras de perifiton.



Métodos de triagem e identificação do zooplâncton.



Métodos de triagem e identificação do zoobentos; identificação dos organismos em estereomicroscópio.



Métodos de análise do conteúdo estomacal da ictiofauna; abertura do estômago.

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

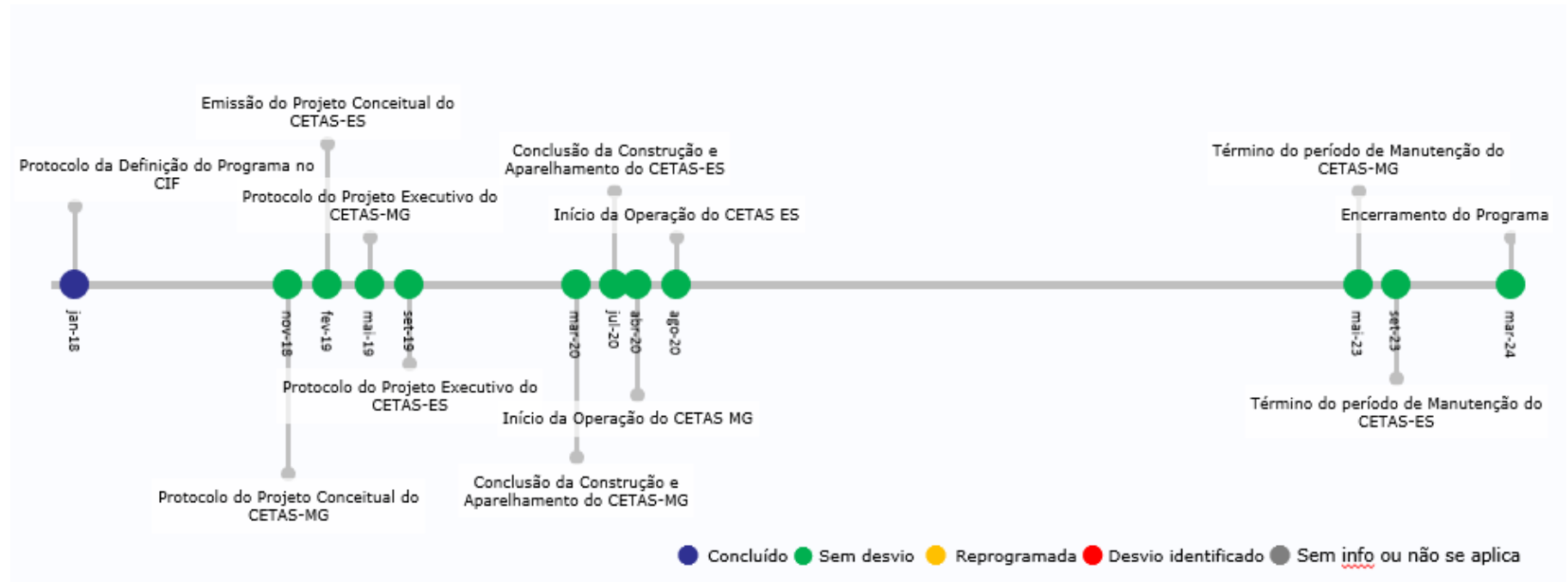
Eixo Terra e Água

Objetivo

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Definido, pelos órgãos ambientais IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), que o CETAS ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) será construído no município de Serra/ES. O objetivo do CETAS é tratar e reintroduzir no meio ambiente os animais silvestres resgatados ou apreendidos pelos órgãos fiscalizadores, bem como recepcionar os animais silvestres que tenham sido mantidos em cativeiro doméstico como animais de estimação. A construção de dois CETAS, um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo, trata-se de medidas compensatórias prevista na cláusula 167 do TTAC e visa o fortalecimento das estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre. A revisão extraordinária 1/2018 do TTAC autoriza a construção dos centros de triagem fora da Área Ambiental 2. O CETAS MG será construído no município de Nova Lima/MG.

Próximas entregas

- Emissão do Termo de Referência de Construção e Aparelhamento do CETAS MG (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres De Minas Gerais) e CETAS ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo).

Desafios

- No momento, a definição por parte do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) da área exata de construção do CETAS ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo).

PG030 Fauna e Flora Terrestre

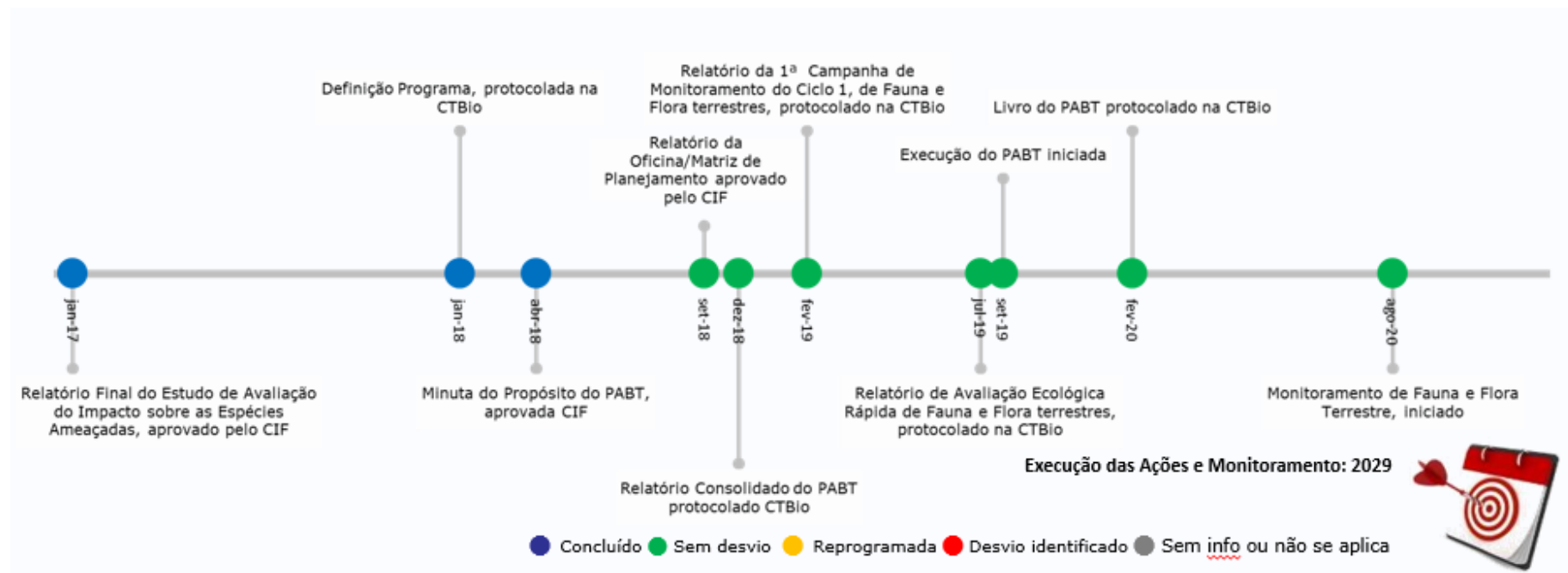
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada a oficina de planejamento participativo, etapa prevista na instrução normativa (IN 25) que estabelece, dentre outros, os procedimentos para elaboração e acompanhamento da implementação dos Planos de Ação Nacionais para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção, no âmbito do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Essa oficina foi moderada pela Bicho do Mato, empresa contratada pela Fundação Renova e contou com a participação das principais entidades interessadas como pesquisadores com experiência no rio Doce, representantes de órgãos públicos federais e estaduais (IBAMA, ICMBio, IEF, IEMA, polícias estaduais), associações, ONGs, Gestores das Unidades de Conservação e demais instituições atuantes na região. Nela foram levantadas e estruturadas ações de recuperação das espécies de fauna e flora terrestre ameaçadas que serão implementadas nas áreas impactadas.

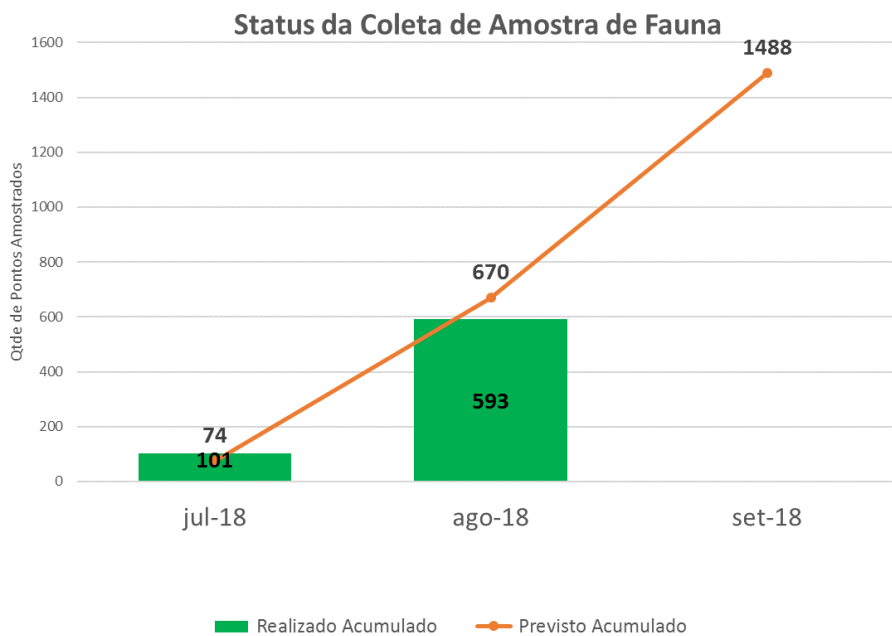
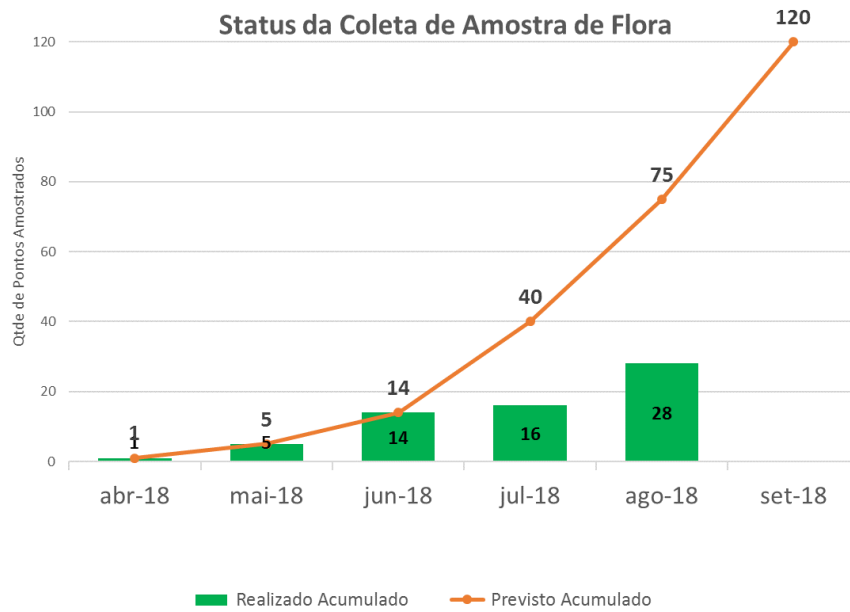
Próximas entregas

- Relatório síntese da oficina de planejamento para elaboração do plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre impactadas pelo rompimento da barragem.

Desafios

- Garantir a implementação correta e dentro do prazo da metodologia RAPELD - método de amostragem adequado para coleta das comunidades biológicas que permite análises mais precisas dos dados obtidos - no processo de monitoramento da fauna e flora terrestre, diante das dificuldades encontradas no campo. Dentre as principais dificuldades relatadas pela equipe de campo destacam-se: vegetação muito densa e cheia de cipós, queda de árvores nos corredores de acesso, aclive muito acentuado, presença de muitas abelhas em alguns locais e excesso de chuva.

Indicadores



Fotos



Abertura oficial da Oficina de Planejamento pela Fundação Renova.



Apresentação do histórico do Plano de Ação pelo Instituto de Pesquisas Bicho do Mato.



Modelo conceitual único, construído pela equipe de coordenação e apoio a partir da sistematização dos diferentes modelos elaborados em grupos.



Discussão em plenária sobre os resultados alcançados.



Discussão em grupos sobre as ameaças diretas e fatores indiretos relacionados aos alvos de conservação.



Exposição dos modelos conceituais elaborados por cada grupo.



Medição de circunferência de indivíduo arbóreo jovem.



Morcego capturado no ponto de monitoramento 3p7T.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

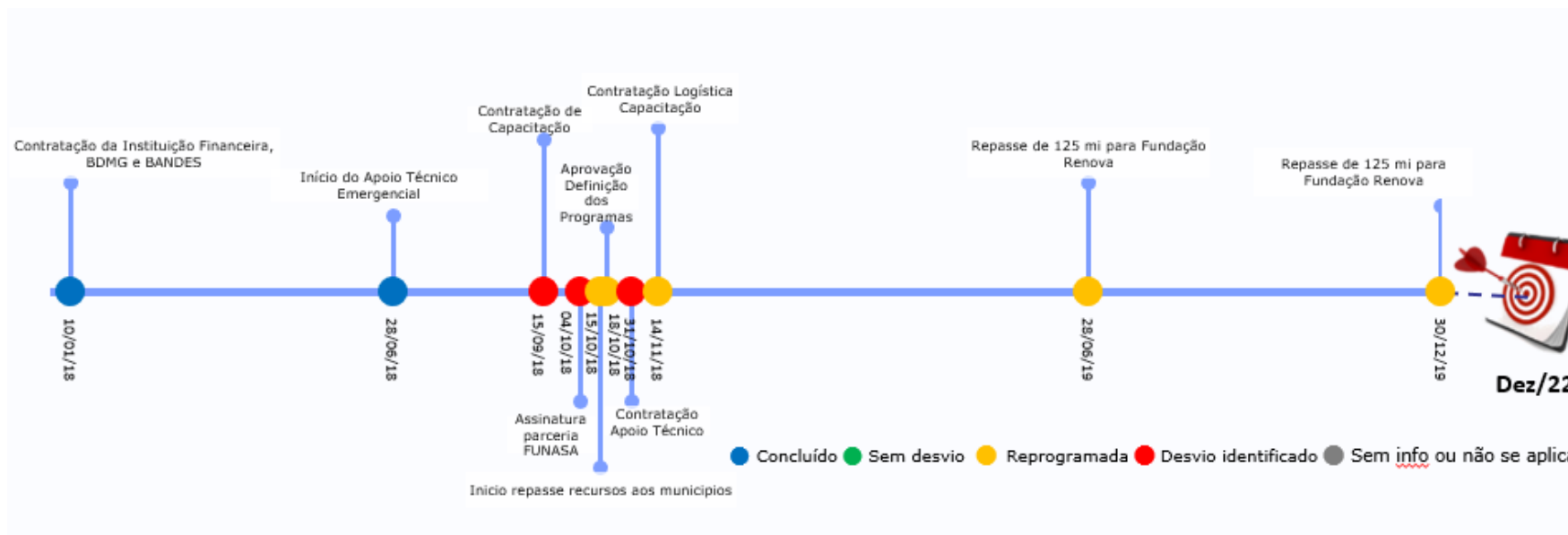
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entrega da complementação do Plano de Aceleração do programa, protocolado no CIF/CTSHQA em 30/08/2018. A pedido da Coordenadora da CTSHQA e dos membros do CIF, foi elaborado uma complementação do Plano de Ação pela Fundação Renova para dar celeridade às ações do Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, com ações mais concretas e prazos de execução.

O Apoio Técnico fez a primeira visita de entendimento das demandas em 13 municípios (Periquito, São José do Goiabal, Barra Longa, Alpercata, Dionísio, Ipatinga, Timóteo, Bom Jesus do Galho, Iapu, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, Ipaba e Mariana), dos 16 que ainda não tinham sido atendidos pelo programa, totalizando um total de 36 municípios (dos 39 atendidos). Fez também retorno de atendimento em 17 municípios. O Apoio Técnico visa subsidiar os municípios técnica e institucionalmente no andamento dos planos, projetos e obras previstas no programa. Essa iniciativa é importante para assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.

Próximas Entregas

- Apoio Técnico vai terminar as primeiras visitas dos municípios atendidos, exceto Itueta, que solicitou aguardar aprovação da mudança de pleito para receber a visita técnica. Ainda faltam visitas a: Governador Valadares (dia 03/09) e Belo Oriente (data dependendo de confirmação do Prefeito). O Apoio Técnico trabalhará sob demandas das Prefeituras, ou seja, nas atividades que as prefeituras solicitarem.
- Assinatura do contrato da ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), para Capacitação dos municípios, visando capacitação dos mesmos nas atividades de: Estruturação de soluções consorciadas para

destinação de resíduos sólidos; Elaboração de projetos referentes a esgotamento sanitário: conceitual, básico, executivo e ambiental; Fortalecimento institucional para gestão e operação das ações implementadas.

- Dando continuidade à proposta de Planejamento do Diagnóstico para Ações Estruturantes com recursos compensatórios, protocolado no CIF/CTSHQA em 18/07/2018, a Fundação está elaborando um Diagnóstico Preliminar de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos da calha da bacia do rio Doce. O Diagnóstico abrangerá para esgotamento sanitário todos os municípios da calha e para resíduos sólidos além da calha os municípios consorciados a estes. Este documento será protocolado em setembro.

Desafios

- Entrada dos projetos pelas prefeituras nas Instituições Financeiras. Este atraso, em parte, ocorre devido à espera da definição de mudança de pleitos solicitado pelo município ao CIF. (Com o valor teto destinado pelo TTAC mantido, alguns municípios solicitaram mudança nos pleitos que já haviam sido aprovados pelo CIF).
- Assinatura do acordo de cooperação entre FUNASA/Renova, para utilização do sistema SIGA (Sistema Integrado de Gerenciamento de Obra) da FUNASA, para organização de informações relativas às obras a serem executadas.

Fotos



Apoio Técnico em Periquito – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico em São José Goiabal – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico em Alpercata – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico em Barra Longa – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico em Timóteo – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico Dionísio – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico Ipatinga – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico Bom Jesus Galho – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico em Santana do Paraíso – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio Técnico em Ipaba – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

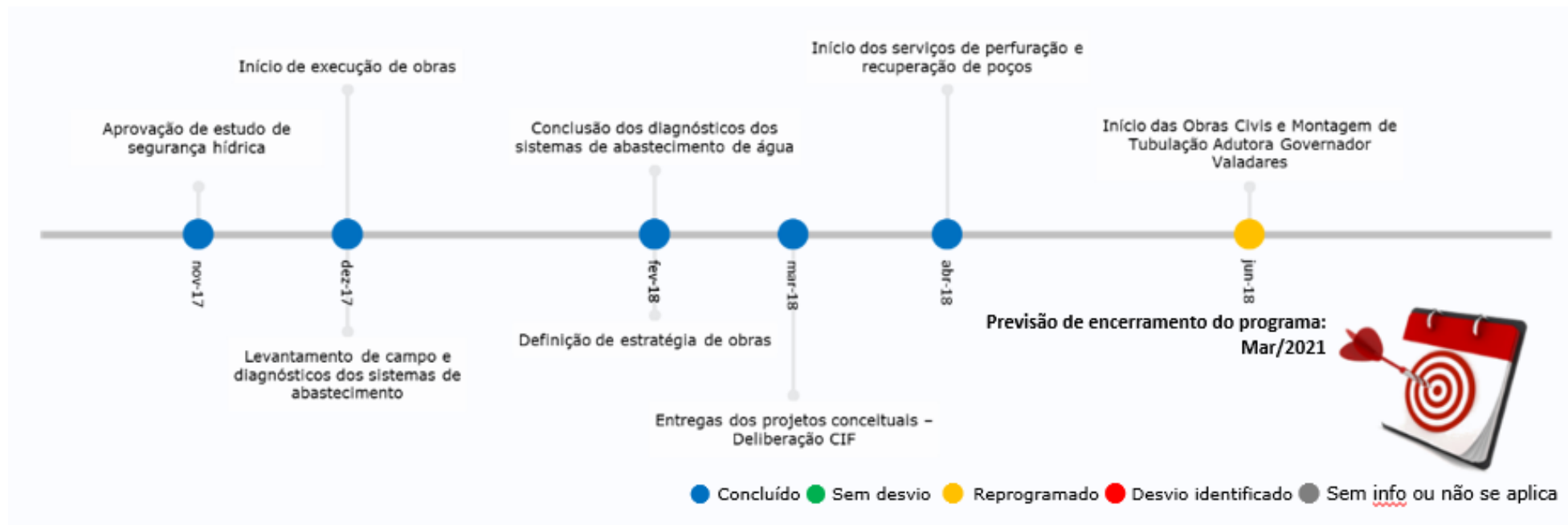
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Captação Alternativa

Realizada, pela Fundação Renova, a limpeza, desinfecção e novos testes de bombeamento nos 4 (quatro) poços tubulares operados pelo SAAE, em Galiléia. Esses poços são a captação alternativa do município.

Realizada, pela Fundação Renova, instalação de novo revestimento interno no poço tubular conectado à ETA da localidade, visando melhorar a qualidade da água captada. Posteriormente, foi realizada a limpeza, desinfecção e novos testes de bombeamento. Vale recordar que esse poço é componente do sistema de captação alternativa da localidade.

Foram entregues os projetos executivos da obra da adutora de Governador Valadares para anuência formal do SAAE e Prefeitura e posteriormente envio à CTSHQA para atendimento ao TTAC.

Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água

Realizada, pela Fundação Renova, a limpeza, desinfecção, novos testes de bombeamento e instrumentação nos poços tubulares da Copasa, em Itueta, para melhoria da produção de água destes. Estes poços auxiliam no abastecimento da localidade em complemento ao fornecimento de água através de caminhão pipa fornecido pela Fundação Renova. Vale recordar que a captação alternativa definida para Itueta e acordada com a Prefeitura e Copasa será através de captação no rio Manhuaçu e a captação principal se manterá no rio Doce.

Enviado para CIF e CTSHQA o cronograma detalhado e revisado das ações do Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água (PG32) para atendimento à Deliberação 185.

Próximas entregas

Será realizada a recuperação dos poços tubulares de Itueta, que serão utilizados como captação alternativa.

- Será realizada a recuperação dos poços tubulares de Galiléia, que serão utilizados como captação alternativa.
- Serão entregues os projetos executivos da obra da adutora de Governador Valadares.
- Formalizar entrega dos documentos das UTRs para SAAE GV e definição sobre fornecimentos de insumos.
- Confirmar fechamento dos principais contratos: construção da linha principal, ramificações, e aquisição da tubulação.

Desafios

- Entrega do sistema de tratamento de água para comunidade de Regência já realizada, com termo de entrega. No entanto, a distribuição da água tratada pela ETA depende da aceitação do SAAE.
- Retomada da captação no Rio Doce como captação principal das localidades que não reestabeleceram essa captação.
- Manter os prazos assumidos com a comunidade e órgãos públicos, SAAE e Prefeitura principalmente.

Indicadores

Indicadores de execução de ações

INDICADOR	LOCALIDADE	AGOSTO/2018	ACUMULADO
Localidades com implantação de sistemas de captação alternativa*	MG/ES	0	10 ¹
ETAs com melhorias realizadas	MG/ES	0	13 ²

¹ Gesteira (distrito de Barra Longa), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta, Governador Valadares (sede), Colatina e Linhares.

² Galileia (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Barra Longa(1).

* As implantações desses sistemas ocorreram buscando a redução dos riscos de desabastecimento nas localidades citadas na cláusula 171. Vale ressaltar que intervenções adicionais estão previstas para garantir a operacionalidade do sistema.

PG033 Programa de Educação Ambiental

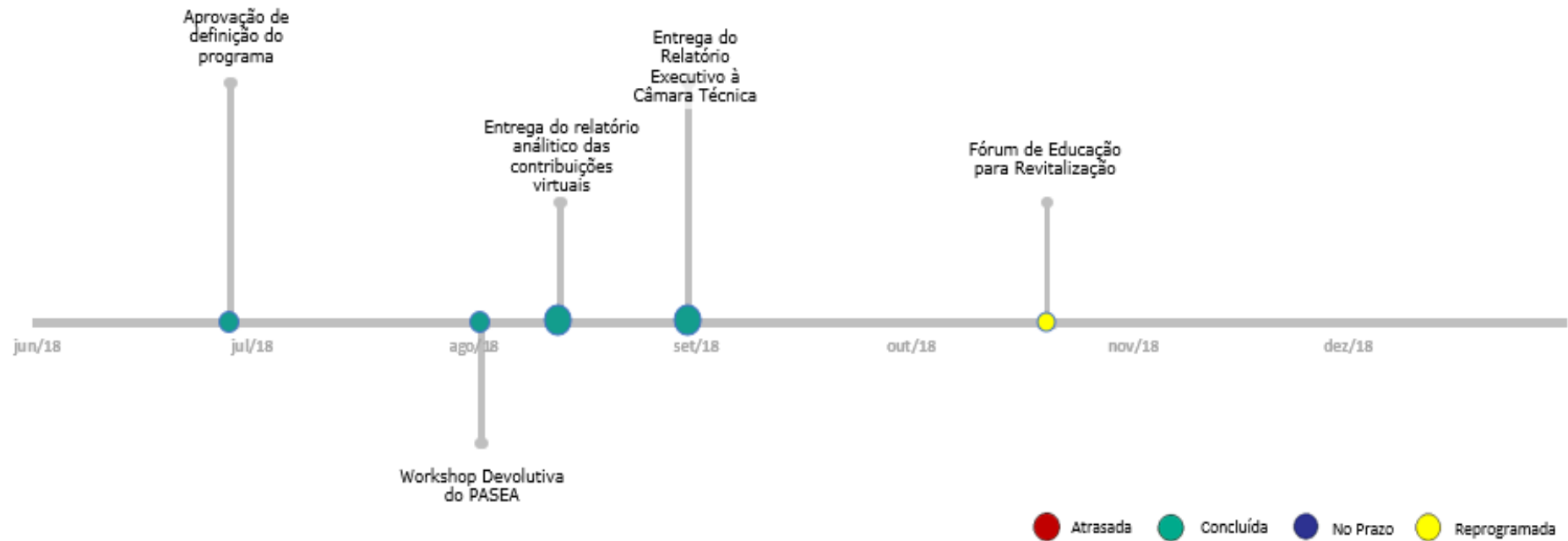
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais.

Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realização de workshop nos dias 02/08, 03/08, 06/08, e 07/08 para formação dos técnicos em ferramentas de mediação e comunicação para a devolutiva do Plano de Ação do Sistema Estadual de Agricultura (PASEA).

Em 09/08 houve encontro com membros do Movimento Sem Terra (MST) para definição de um plano de trabalho para projeto a ser realizado em parceria com a Fundação Renova. Em 17 e 18/08 o programa visitou o assentamento Prado Rosa, na Bahia, para conhecer a escola e outros projetos desenvolvidos pelo movimento.

Foram realizados nos dias 09/08, 15/08, 23/08 e 29/08 encontros com as equipes responsáveis pela elaboração e execução do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) para definições de interfaces relativas à devolutiva deste instrumento aos produtores rurais de Mariana, Barra longa Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Em 13/08 foi entregue relatório analítico das contribuições virtuais para definição do programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em resposta ao item 1.3 da Nota Técnica nº 11 da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer

Em 31/08 foi entregue o Projeto Executivos do Programa de Educação para Revitalização em resposta ao item 2 da Nota Técnica nº 11 da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer.

Próximas entregas

- Definição de narrativas e identidade visual do programa.
- Preparações para o Fórum de Educação para Revitalização do Rio Doce.

Desafios

- Retomada do projeto de assistência pedagógica nas escolas municipais e estaduais de mariana e Barra Longa.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

As ações do Projeto de Apoio à Defesa civil tiveram continuidade nos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Foram realizadas encontros junto as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil visando instruir cada cidade na elaboração de decreto municipal que regularize as ações de defesa civil e prevenção de riscos. Aconteceram também oficinas motivacionais e de formação de comitês de gestão de riscos nos colégios selecionados para o processo Escola Segura que tiveram como fim capacitar alunos e professores, além de encontros de preparação nas escolas que irão participar dos simulados de emergência que vão ocorrer em setembro. O processo de fomento a criação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil realizou encontros na comunidade de Merengo, distrito de Barra longa, e em Santana do Deserto, distrito de Rio Doce, dando continuidade a formação dos mesmos.

Próximas entregas

- Apoio aos simulados de emergência em Barra Longa no dia 18/09, serão testadas as sirenes de alerta de emergências e a capacidade comunitária de resposta à desastres e situações de riscos. Continuidade das ações do projeto de Apoio a Defesa Civil no fortalecimento das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), capacitação para Escolas Seguras e na formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC).

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil em comunidades impactadas, atuando em escolas públicas indicadas pelas Compdec's dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce;
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de auto salvamento em caso de

desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

- Garantir que a Redução de Riscos de Desastres (RRD) seja uma prioridade local com sólida base institucional para a sua implementação

Fotos



Capacitação Defesa Civil - Etapas de Constituição do CGR - Mariana – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação Defesa Civil - Etapas de Constituição do CGR - Barra Longa – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de Preparação para o simulado - Parte I - Escola Segura - E.E. Claudionor Lopes – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação do Comitê Escola Segura - E.E. Dona Reparata - Mariana – agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação Introdutória Comitê Escola Segura - José Gomes de Souza - Santa Cruz do Escalvado - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação Defesa Civil - Etapas de Constituição do CGR - Rio Doce - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação Introdutória Comitê Escola Segura - E.E. Dr. Otávio Soares - Santa Cruz do Escalvado - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação Defesa Civil - Etapas de Constituição do CGR - Santa Cruz do Escalvado - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem como objetivo implantar um Centro de Informações Técnicas na Área Ambiental 1, em Mariana, um em Governador Valadares/MG e outro no Espírito Santo (local em definição), todos permanentemente interligados. Essas estruturas são destinadas a repassar informações de aspectos socioambientais e socioeconômicos à população.

Cláusula 174 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada a visita no Projeto Tamar, em 09.08.18 em Regência (ES)– local cotado pelo Estado para instalação do CIT. Durante a visita, a equipe da Fundação Renova foi acompanhada pelo Superintendente do ICMBio no Estado do Espírito Santo, Sr. José Carlos Thomé e do Gestor do Projeto Tamar em Regência, Sr. Carlos Sangália. A equipe da Renova concluiu que a área indicada atende ao objetivo do Programa de Informação para à População, descrito na cláusula 174, que dispõe que a Fundação deverá implantar um CIT no Estado do Espírito Santo, destinado a comunicar e informar à população quanto a aspectos socioambientais e econômicos dessa área.

Durante a visita, as equipes do ICMBio e do Projeto Tamar informaram que atualmente o local recebe em média 400 visitantes/mês, sendo este um número expressivo, e que contribuirá para disseminação das informações e ações a serem apresentadas neste espaço pela Fundação Renova. Importante pontuar que serão necessárias algumas melhorias nas infraestruturas existentes.

Adicionalmente informamos que a Fundação Renova protocolou na Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-CPDCS) e no Comitê Interfederativo (CIF) o ofício SEQ11826/2018/GJU, informando sobre a visita e solicitando anuência para instalação do CIT em Regência (ES).

Continuidade nas oficinas participativas de forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto; construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, e para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento dos Centros de Informações Técnicas (CITs).

Realização da 4ª oficina na Casa do Jardim em Mariana (MG), de maneira à construir a Definição Participativa do Plano de Ocupação, da Proposta Pedagógica e da Gestão Compartilhada do Funcionamento. Durante a oficina foi apresentado o consolidado da colheita dos temas identificados na 3ª oficina. A partir disso, os participantes escolheram novos temas de interesse e construíram um Plano de Ação para cada um, a saber:

- Histórias e Causos;
- Cursos e Oficinas;
- Exposição de Arte;
- Dança e Música;
- Geração de Renda; e,
- Empreendedorismo.

Como desdobramento estão sendo realizadas reuniões para definição de ações relacionadas ao início das atividades de comercialização de produtos, exposição de artes, atividades culturais, entre outros no CIT de Mariana (MG).

Apresentação do anteprojeto do CIT de Governador Valadares (MG), pela equipe da UFMG.

No dia 22 de agosto, após a finalização da instalação dos cenários (Tablet, Maquete e Linha do Tempo), o CIT de Mariana (Casa do Jardim) foi aberto com as novas adequações para visitas, tendo o espaço sido bem recebido pelos visitantes.

Próximas entregas

- Detalhamento do Projeto Conceitual e Executivo para o CIT de Governador Valadares;
- Realização da 5ª Oficina Participativas em Mariana;
- Continuidade nas tratativas para o CIT de Regência (ES).
- Apresentação dos indicadores do Programa de forma sistemática.

Indicadores

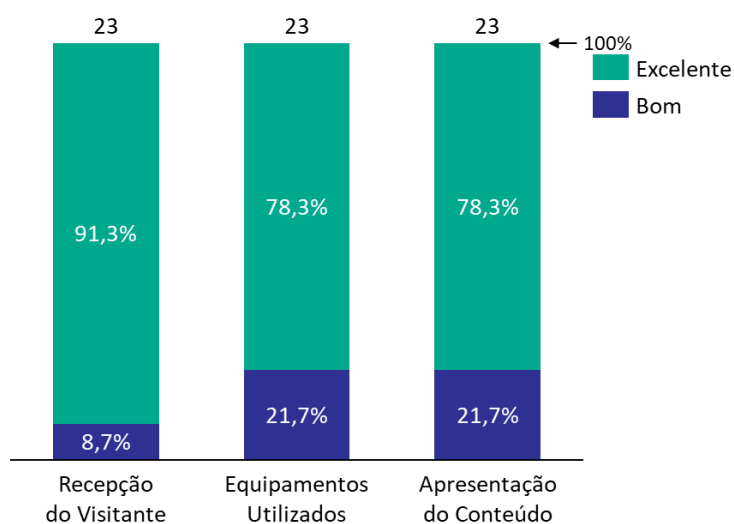


Gráfico: Avaliação dos primeiros visitantes do CIT Casa do Jardim – Mariana (MG). Fonte: Fundação Renova (agosto/2018)

Fotos



4ª Oficina Participativa: Grupo "Geração de Renda/ Empreendedorismo" – Casa do Jardim – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



4ª Oficina Participativa: Grupo "Exposição de Arte / Dança e Música" – Casa do Jardim – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



4ª Oficina Participativa: Grupo "Histórias Causos / Cursos e Oficinas" – Casa do Jardim – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



4ª Oficina Participativa: Grupo "Geração de Renda/Empreendedorismo" – Casa do Jardim – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Maquete Interativa – Memórias Mapeadas – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Maquete Interativa – Memórias Mapeadas – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Manequins com depoimentos de moradores atingidos - Vozes da Memória – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Manequins com depoimentos de moradores atingidos - Vozes da Memória – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Cenário Tablet – Conhecendo mais sobre... – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Cenário Tablet – Conhecendo mais sobre... Programas disponíveis neste Cenário – Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Sala Imersiva – Caminho da Transformação.– Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Sala Imersiva – Caminho da Transformação.– Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cenários da Casa do Jardim: Linha do Tempo – Os Caminhos do Ouro.– Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



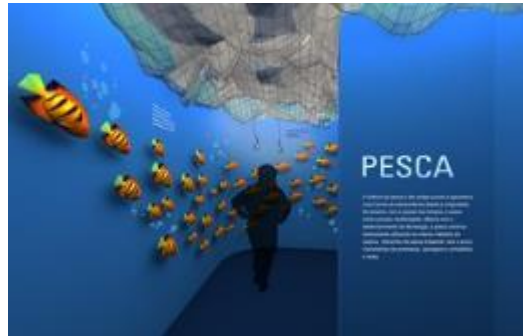
Cenários da Casa do Jardim: Espaço de Projeção de Vídeos sobre as ações da Fundação Renova.– Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Exposição de Artesanatos – Comunidade de Antônio Pereira e Mariana - Casa do Jardim/Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Área de Contemplação – Quadros com os temas resultados das Oficinas Participativas – Casa do Jardim/Mariana (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Anteprojeto CIT: Sala Expositiva – Eixo Temático – Intervenção Humana - Governador Valadares (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Anteprojeto CIT: Sala Expositiva – Eixo Temático – Pesca - Governador Valadares (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Anteprojeto CIT: Sala Expositiva – Eixo Temático – Conhecendo a Bacia do Rio Doce - Governador Valadares (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Anteprojeto CIT: Sala Expositiva – Eixo Temático – Conhecendo a Bacia do Rio Doce - Governador Valadares (MG) - agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Publicação de **destaque no menu para a revista Dois Pontos** no site da Fundação Renova
- Criação de [infográfico informativo](#) sobre as obras da Lagoa Juparanã
- Criação de [infográfico informativo](#) sobre o Manejo de Rejeitos na Usina de Candonga
- Divulgação do início das obras de construção do novo distrito de Bento Rodrigues
- Divulgação da feira de adoção de animais resgatados no Pátio Savassi
- Compartilhamento de posts sobre a parceria com o Instituto Elos.

Próximas entregas

- Atualização do verbete na Wikipedia
- Publicação do hot site Caminho da Reparação
- Primeiros vídeos do projeto "Diálogos" no Caminho da Reparação
- Primeiras entregas do projeto "Histórias" no Caminho da Reparação
- Primeiros vídeos dos minidocs dentro do Caminho da Reparação
- Aplicação da nova identidade visual nos canais da Fundação Renova
- Divulgação do conteúdo sobre o relatório de qualidade da água
- Publicação do novo organograma na página "Quem faz parte"
- Publicação da página "Jornadas"
- Desenvolvimento da página para o Período Chuvoso
- Aplicação da nova identidade visual nos canais da Fundação Renova

Desafios atuais

- Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

Indicador	Jul	Ago	Acumulado
Acessos ao site	63.650	70.163	1.030.550
Documentos no site	5	2	108
Vídeos	5	5	164
Notícias publicadas	17	15	405

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

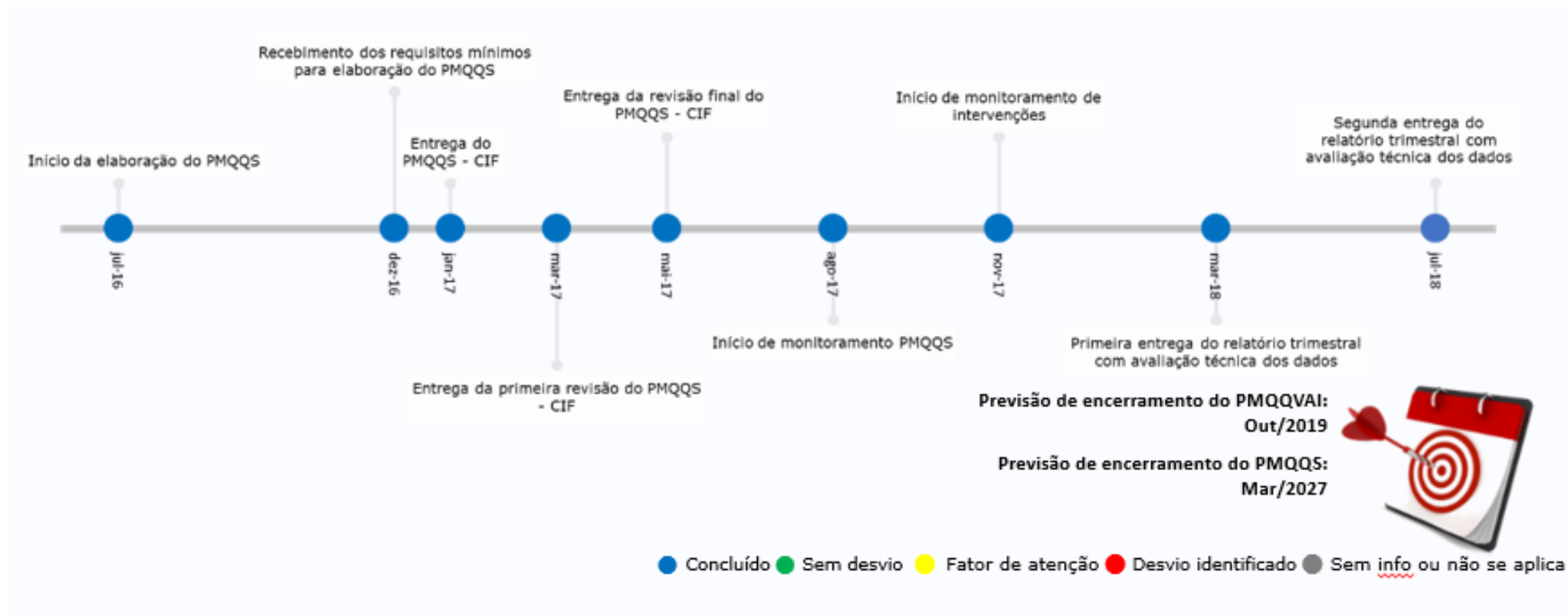
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 4, 17, 33, 53, 76, 77, 95, 107, 125 e 129 (concluída) e 99 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Protocolado em 01/08/18 o relatório PMQQS dos dados de Ago/17 até Jan/18.
Recebida a Nota Técnica 14 do GTA-PMQQS informando que as coletas da vistoria realizada em Jul/18 foram realizadas de forma satisfatória.

Próximas entregas

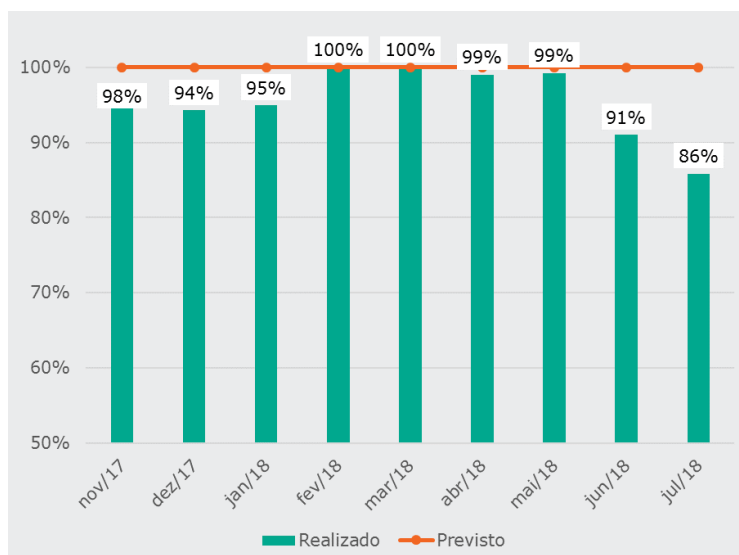
- Será protocolado até 28/09/18 o primeiro relatório PMQQVAI, referente ao monitoramento realizado no primeiro trimestre (Out/17 até Jan/18)

Desafios

- A implementação do Planos de Monitoramento de Água para Consumo Humano.

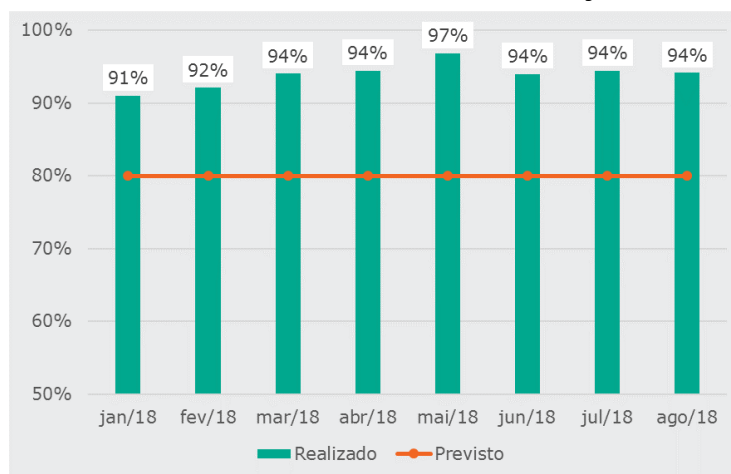
Indicadores

Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais*:

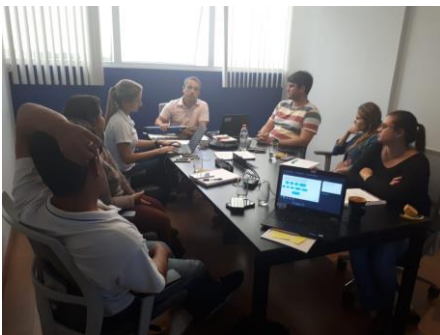


* Indicador de aderência é reportado com três meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas:



Fotos



Repasse do treinamento de coleta e análise de água sedimentado e biota aquática para toda a equipe do programa, em Linhares/ES.– agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Repasse do treinamento de coleta e análise de água sedimentado e biota aquática para toda a equipe do programa, em Mariana/MG.– agosto/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

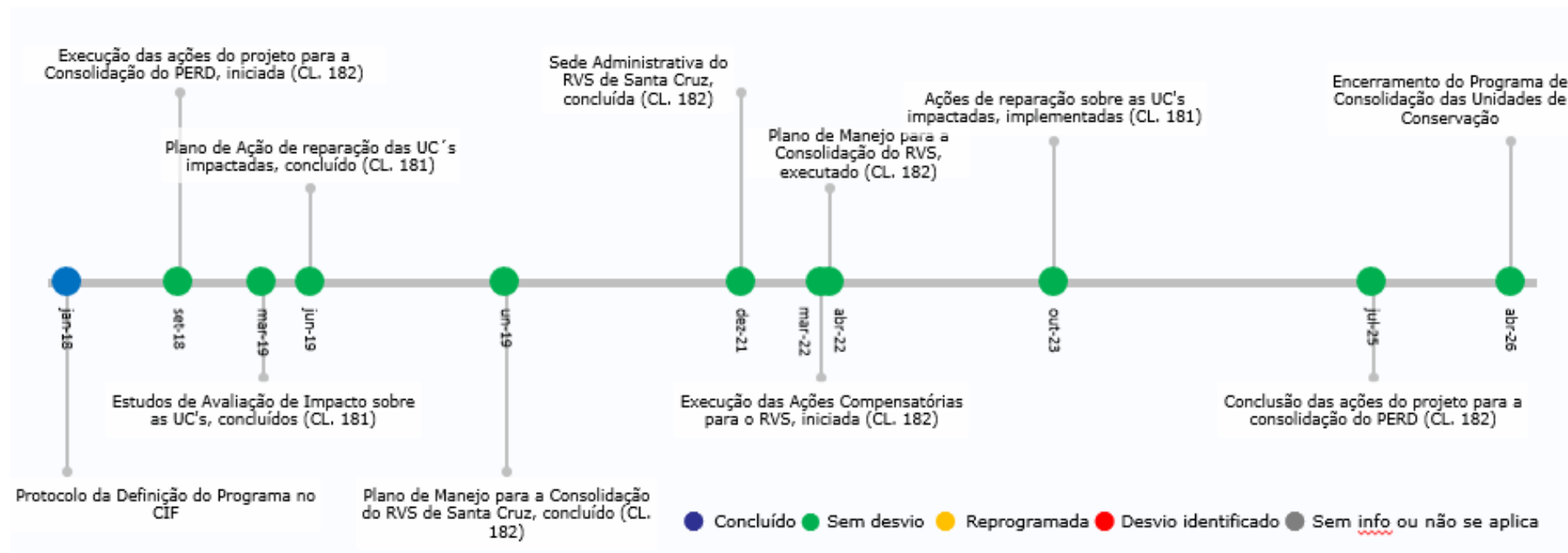
Eixo Terra e Água

Objetivo

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Acordado com o CIF em 31/08/18 que o plano de trabalho para a consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD), elaborado pelo IEF e encaminhado a Fundação Renova em 30/07/18, deverá ser revisado. A consolidação dessa Unidade de Conservação (UC) atende à cláusula 182 do TTAC e implica em garantir que: (i) a UC atinja um nível mínimo de efetividade de gestão, de acordo com avaliação realizada por terceiros, (ii) elaboração e implementação de seu primeiro plano de manejo, (iii) aporte de recursos para a aquisição de bens e equipamentos para alcançar seus objetivos de criação. Após a revisão, o plano de trabalho será encaminhado para análise da Fundação Renova e da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e submetido novamente à aprovação do CIF.

Próximas entregas

- Conclusão da contratação das empresas que irão avaliar os impactos ambientais nas 40 Unidades de Conservação (UCs) Continentais (MG e ES) e Costeiras (ES e BA).
- Estabelecimento do Acordo de Cooperação com ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) para a consolidação do Refúgio de Vida Silvestre (REVS) de Santa Cruz.

Desafios

- Falta de previsão do Poder Público quanto a criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental) na Foz do Rio Doce, impossibilitando o início das atividades.
- Falta de consenso por parte dos órgãos ambientais quanto ao conceito de "Consolidação de Unidade de Conservação", impossibilitando definição segura de prazo de conclusão e investimento.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovação da Revisão Extraordinária do TTAC nº 03: Retirada do idioma espanhol do site da Fundação Renova.

Início do fornecimento de água na CRQ Degredo a partir de 31/08.

Apresentada a proposta final do ressarcimento alternativo "Fundo Social dos Municípios" referente aos impactados quanto aos gastos públicos extraordinários. A Fundação Renova assumiu o pagamento de aluguel para as famílias já identificadas pela Defesa Civil de Linhares e Sooretama como atingidas pelo alagamento da lagoa Juparanã nos Municípios de Linhares e Sooretama causado

pelo barramento no rio Pequeno, arcando com a logística envolvida nos processos de remoção.

Entrega do Plano de Contingência contemplando ações para assegurar a remoção e o abrigamento das famílias a serem indicadas pela Defesa Civil, bem como o apoio para as ações de preparação, resposta e recuperação.

Apresentação da versão reestruturada do Programa de proteção e recuperação da qualidade de vida de povos indígenas, considerando as recomendações contidas na Nota Técnica nº 011/ 2018 /CT-IPCT/CIF

Paralisação das ações relacionados ao enriquecimento de vegetação nativa e plantio de espécies florestais do plano de manejo de rejeitos até que haja validação da metodologia de plantio em conjunto pela CTFLOR, CTGRSA e CTEI.

Aprovação das Bases Mínimas para o início da execução do Programa de Proteção Social pela Fundação Renova, conforme Cláusula 58 do TTAC, nos termos da Nota Técnica 024/2018/CTOS-CIF.

Próximas entregas

- Iniciar o projeto-piloto "Pescador de Fato" nas comunidades de Povoação e Regência Augusta - Linhares/ES.
- Apresentar à CTOS a lista nominal dos atingidos que alegavam duplo ou múltiplo impacto e assinaram "Termo de Renúncia" ou documento similar durante a negociação no PIM.
- Continuidade na execução de ações para mitigação dos impactos socioeconômicos derivados da implementação da barragem no rio Pequeno e lagoa Juparanã.
- Início da execução das atividades referentes ao monitoramento da fauna do rio doce na porção capixaba e ambientes estuarinos e marinhos impactados.

Desafios

Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizado Pagamento referente ao Ressarcimento dos Gastos Públicos a Polícia Militar – MG.

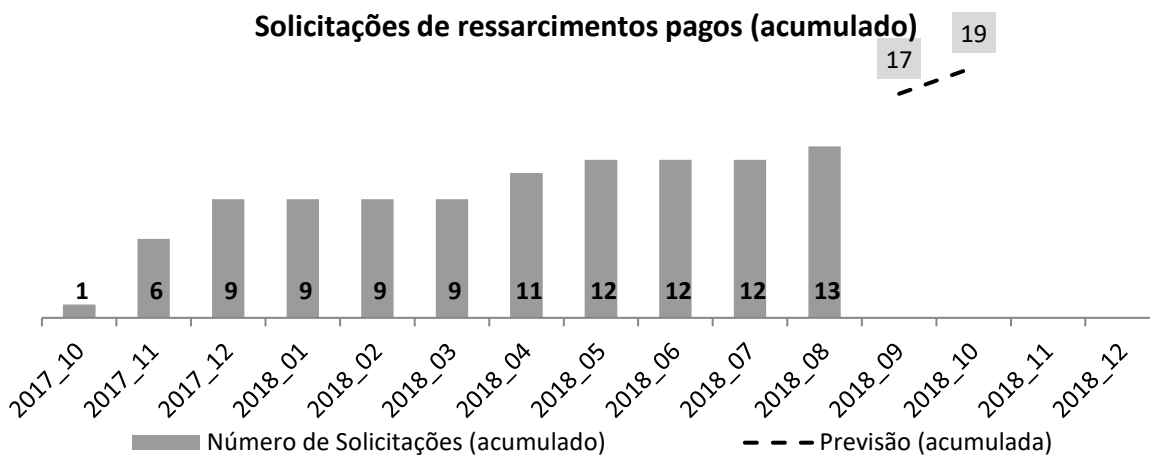
Próximas entregas

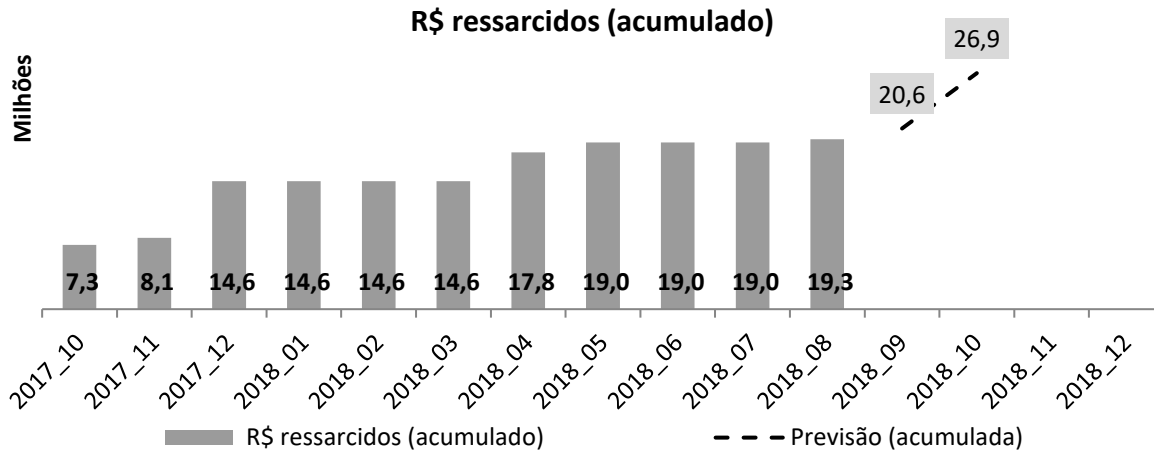
- Ressarcimento do Gabinete Militar e da Marinha/ Ministério da Defesa.

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês.

Indicadores





- Total não é 27MM da Definição do Programa, pois a Cemig comprovou apenas R\$230.130 (em vez de R\$ 926.312);
- Faltam os órgãos: Gabinete Militar, Ministério da Integração Nacional, DNPM, Ministério da Defesa, MAPA e MDA;

* valores sem o IPCA.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

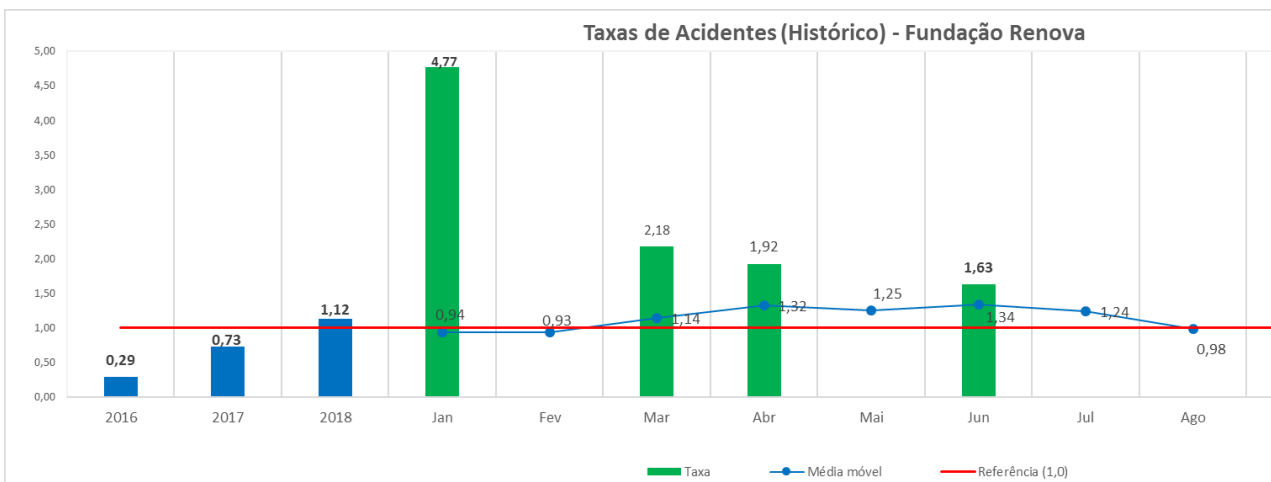
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna azul: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna verde: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	P trianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	203,63	203,62	7,1	8,49	0,04	0,00
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	67,90	76,32	1,5	17,17	0,13	2,47
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	389,54	788,89	431,0	234,84	41,96	20,55
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	65,01	129,58	42,5	28,32	4,33	2,22
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	21,95	33,12	8,4	11,27	0,83	1,19
PG05 - Proteção social	9,51	2,34	9,51	5,0	1,30	0,45	0,22
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	84,69	186,85	36,4	23,59	7,24	2,45
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	18,39	23,59	3,4	2,70	0,29	0,36
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	87,66	364,19	164,3	38,71	17,61	9,09
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	494,67	653,86	198,2	131,86	13,93	21,77
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	290,28	335,83	39,6	30,18	2,36	4,73
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	8,06	14,29	4,6	3,23	0,34	1,09
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	23,06	65,38	13,3	1,75	0,98	0,39
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	6,21	14,29	1,4	1,10	0,01	0,12
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	39,32	128,49	18,6	6,72	1,46	0,90
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,22	27,53	9,5	0,43	0,67	0,05
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	48,65	196,61	47,8	13,88	4,60	2,20
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	2,54	18,80	6,9	1,00	0,67	0,11
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	602,83	807,10	254,9	229,10	25,21	78,13
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	29,78	361,21	63,5	26,45	6,09	5,82
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	682,91	990,92	154,0	128,95	19,61	23,53
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	312,91	384,55	33,2	26,24	2,46	5,42
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	50,13	154,81	51,1	46,51	0,32	1,11
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	6,19	56,65	13,2	6,19	0,07	3,62
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	54,31	164,57	33,1	15,68	2,59	1,63
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	144,88	354,78	27,6	10,99	1,89	1,24
PG39 - Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-	0,35	-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	255,87	435,96	155,5	107,13	11,99	13,40
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	20,87	28,51	9,6	5,33	-	0,36
Total reparatórios	6.689,8	4.016,0	7.019,4	1.843,0	1.159,1	168,5	204,2
Total	10.795,7	4.409,4	11.125,5	2.118,5	1.205,3	183,6	210,3

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	275,91	382,98	108,9	14,28	5,25	2,68
PG08 - Reconstrução de vilas	-	0,19	15,00	-	0,19	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,81	0,51	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,64	17,28	16,03	1,02	1,33	0,03
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,17	19,10	5,01	0,15	-	-
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	42,27	56,10	16,90	1,34	2,39	0,12
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	1,86	6,19	2,11	0,79	0,25	0,28
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,43	5,64	-	1,39	-	-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	4,49	1.100,00	24,06	2,17	1,85	0,45
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	15,34	85,19	22,76	6,57	1,32	0,45
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,09	10,43	2,14	0,09	0,07	0,01
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	1,13	570,00	52,70	1,13	0,75	0,20
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	6,80	95,31	-	1,73	-	0,44
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,75	8,38	4,77	0,65	0,33	0,23
PG34 - Emergência ambiental	40,10	18,72	40,10	5,02	2,68	0,37	0,38
PG35 - Informação para a população	14,76	2,38	14,76	3,79	1,74	0,14	0,13
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	1,82	7,83	1,67	0,94	0,17	0,18
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	7,58	25,41	1,71	3,23	0,13	0,50
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	0,16	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23	0,07	-
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.633,2	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	393,5	4.106,0	275,5	46,1	15,1	6,1